

SUPERÁVIT DE CHAGAS É FRUTO DE GOVERNO INEPTO

Deputado Wilmar Palis analisa o comentado superávit e diz que ele é fruto de um governo inepto e inoperante — Parlamentar e engenheiro, celebrizou-se na posição assumida quando da queda de elevado Paulo de Frontin e agora abre as baterias em cima de Chagas Freitas, acusando-o de fazer governo sem iniciativa e de esvaziamento da Guanabara. (Página 5)

Metrô GB encarece e alrasa

Atrasos sucessivos na construção do Metrô provocaram encarecimento da obra — Nenhum quilômetro de galeria foi concluído até agora — Dotação orçamentária para o próximo ano foi diminuída — Financiamento externo ainda não está garantido — Metrô de São Paulo será testado em setembro — Trilhos já estão sendo fixados — Nenhuma será iniciada na GB no próximo ano. (Pág. 7)

Constata-se irregularidades nos maiores cinemas do rio

Cinemas de Copacabana são os mais irregulares — Os melhores são os da Tijuca — Entre os problemas encontrados estão a falta de segurança e higiene — Os cinemas estão sendo visitados por uma comissão — As salas exibidoras já vistas têm o prazo de trinta dias para apresentarem a reforma ou serem interditadas. (Pág. 7)

Povo tentou linchar o assassino

EVITADO O MASSACRE



Uma caixa-d'água levou o vigia a cometer o estúpido crime —

Com uma enorme peixeira e um revólver tocou a vítima —

Moradores do morro chegaram a agarrar o criminoso que, por pouco, não foi justificado em praça pública. (Leia na página 2)



Miguel da Costa Santos, que armado de peixeira matou à traição, e Irineu da Silva e Jorge Afonso, que dominam o criminoso

LUTA
DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

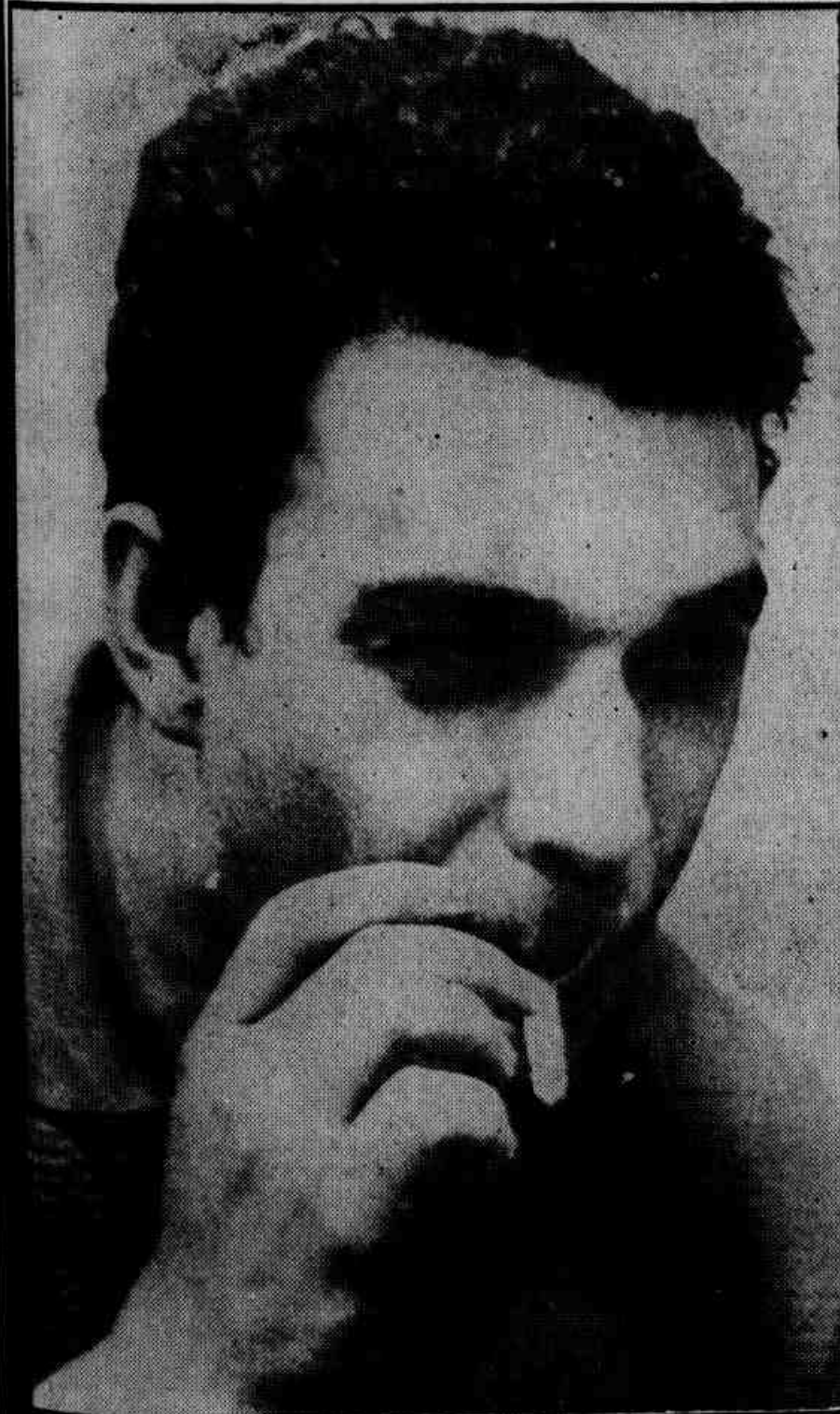
ANO XIX • Domingo, 6, e 2.ª-feira, 7/8/72 • N.º 5.711

60 CENTAVOS



Comparsa de Liece pode ser preso ainda hoje

Diamantino Português pode ser agarrado nas próximas horas por policiais da DRF — Ele já tem uma pista concreta sobre seu paradeiro, sabendo que o bandido está baleado — Iaci de Castro, chorando copiosamente, na delegacia, jurou matar Sebastião Marcolino Ceará, a qualquer preço, por ter denunciado a gang de Liece — Por outro lado, o enterro de Liece deverá ser realizado hoje ou amanhã. (Leia na página 2)



Iaci de Castro, o comparsa de Liece, jurou matar seu delator, Sebastião Marcolino, o Ceará



Este é um dos quarenta buracos abertos no Centro da Cida de para realização de obras. Muitos outros serão abertos proximamente

Reforma transforma Centro numa sucessão de buracos

Pelo menos 40 buracos estão abertos no Centro da Cidade — A impressão é que está sendo feita uma reforma geral — Reforma essa que o transeunite chama de interminável e o motorista de insuportável (Página 2).



Luiz Gomes da Cruz, o pai inconsolável, junto dos outros filhos que também sofreram intoxicação e ainda estão traumatizados. Para ele, o laudo do IML é inaceitável

PAI REVOLTADO ACUSA A KIBON

Dizendo que não aceita o laudo fornecido pelo Instituto Médico Legal, o pai da criança que morreu depois de comer um "Ki-Bamba", vai levar o caso para a Justiça — Seus filhos sempre foram saudáveis, o que contrasta com a causa mortis fornecida pelo IML depois de várias semanas — Outras duas crianças também tiveram intoxicação, e uma menina que não comeu o chocolate nada sofreu. (Leia na página 7)

Baratopaca também em Caxias



Logo após a inauguração do novo estabelecimento, o sr. Geraldo de Castro Mattos, Superintendente do Ponto Frio-Bonzão, em companhia do nosso Diretor-Proprietário, jornalista Tenório Cavalcanti, percorre as novas instalações

O Bonzão amplia sua rede para servir cada vez melhor ao povo, entregando nova loja naquela cidade da Baixada — A solenidade contou com a presença do staff da tradicional firma e de outras figuras expressivas — Ofertas do Ponto Frio-Bonzão para este fim de ano são sensacionais. (Pág. 6)

Reforma interminável transforma Centro numa sucessão de buracos

Quarenta buracos, pelo menos, estão sendo trabalhados na área do Centro da Cidade. Dada a abundância de tapumes, cavaletes, poeira, pedras, compressores, bate-estacas e britadores, o Centro do Rio hoje parece estar passando por uma reforma geral. Reforma essa que o transeunte chama de interminável e o motorista de insuportável.

Para medir a quantidade de buracos abertos no Centro do Rio nos últimos cinco anos, basta tomar a Avenida Rio Branco como termômetro. São pouquíssimos os metros inteiros quadrados da pista onde o asfalto tem aparência de ser o original. A avenida toda é feita de remendos. "São as cicatrizes dos buracos que a pista já sofreu", comenta um velho jornalista, esforçando-se para ouvir o pedido do fígado abalado pelo barulho dos britadores da Cinelândia.

QUANTIDADE

Contar o saber a quantidade de buracos que o Rio de Janeiro já abrigou talvez seja uma tarefa impossível. Pode ser possível deste ano em diante, quando o próprio comércio começou a reclamar da abundância de obras e a Secretaria de Obras, em ligação com o Detran, criou a Comissão Coordenadora de Obras. O órgão controla hoje a abertura de buracos em toda a cidade. E nada é feito sem sua autorização. Mas apesar do controle, o centro da cidade continua sofrendo. Tanto o comércio como os transeuntes, e principalmente o trânsito. Um rápido passeio da Glória à Central, via Praça Mauá, pode delinear o retrato da área.

O Largo da Glória é uma praça sitiada.

As obras do metrô espantaram a frequência da Taberna da Glória, apesar da placa que ali foi fixada: "Não se compreende o Rio sem metrô". E os buracos que lá começaram a ser abertos há 90 dias são apenas para o remanejamento dos serviços públicos (água, luz, esgoto, gás e telefone). Ainda vem mais. Os play-grounds, bancos e gramados do largo deverão demorar para voltar, apesar da mesma placa que pede compreensão e anuncia que o remanejamento vai ser concluído dia 7, segunda-feira. O que, a concluir pelos tubos de esgoto espalhados pelos jardins, só deverá acontecer dentro de alguns meses.

O METRÔ

Além do Largo da Glória, na Rua do Catete, defronte à 9ª Delegacia Policial, está a CTB, há longas semanas, vasculhando o subsolo. Do Largo até a Cinelândia, impura o metrô. Nas proximidades, mais um tapume evidencia a presença de outras concessões. Na Avenida Augusto Severo, a Light está enterrando uma câmara subterrânea para transformadores. E ao que parece, não Pedro Álvares Cabral deverá escapar aos buracos. Sua estátua no Largo da Glória está no caminho ou nas imediações da futura estação da Glória, uma das 20 que existirão na futura Linha 1 do metrô, ligando Tijuca à Ipanema num percurso de 20 quilômetros.

IRRECONHECIVEL

Na Cinelândia, há pouca coisa que possa mostrar a antiga praça, a qual deverá ser totalmente remodelada pelo Departamento de Parques da Sursan quando se li-

tar das obras. A calçada em frente aos cinemas é um buraco só, de fora a fora. (Remanejamento de serviços públicos subterrâneos). A praça em si se assemelha a um campo de pedras de terra batida. As estátuas foram removidas, os leões do Palácio Monroe foram remanejados, e os tetos. Ainda na Cinelândia, na Avenida Rio Branco, há buracos defronte à Biblioteca Nacional. Do metrô e da CTB, que aproveitou a companhia e interditou a Rua Pedro Lessa (entre Rio Branco e México) para reparos em cabos. As duas obras são autorizadas pela Comissão Coordenadora de Obras, mas a do metrô (remanejamento de serviços públicos) teve sua licença expirada ontem, conforme a placa anexa.

NAS PALALELAS

Subindo a Rio Branco em direção à Praça Mauá, atualmente não há obras. Mas nas ruas paralelas e transversais, elas são várias e de todos os tamanhos. No Largo da Carioca há um tapume, existente há três anos, que dizem ter sido feito pelo metrô. Está abandonado. E fechado, porque até há pouco tempo foi tomado por guardadores anônimos e servia de estacionamento. Em seu interior, cresce mato. Talvez seja a obra há mais tempo abandonada no centro da cidade.

Na Primeira de Março, próximo à Igreja de São José e quase em frente à própria Secretaria de Obras, as obras são intensas. A construção das rampas de acesso do fu-

tura edifício-garagem da FTREG transformam, com tapumes e poeira, o trânsito de automóveis e de pedestres.

Ainda próximo à Rio Branco, na esquina com Sete de Setembro, há uma obra da Light (câmara subterrânea) que já dura quatro meses. E que, segundo os técnicos, terá de ser refeita dentro de quatro anos, tempo útil de duração da câmara que está sendo instalada. Na Sete de Setembro ainda, está um caso raro: a CTB se arrependeu e adiou a abertura de um buraco que abria no trecho entre Travessa do Ouvidor e Rio Branco. Ainda não tem data para a obra.

CENTRAL

E em todas as ruas principais do Centro, de pedestres ou não, existem obras. A Rua da Alameda (entre Quintana e Rio Branco) está por conta do DUV; o Beco dos Barbeiros, vários pontos do Primeiro de Março, Rosário, Miguel Couto e Quintana estão com obras da Light; a Teófilo Otoni, o Beco das Candelas, a Rua da Candelária, entre outras, estão com a CTB. Na Praça Mauá, estão os tapumes envelhecidos do trecho já construído da Perimetral, assim como na Praça XV.

Na Central, os buracos ainda não chegaram a influenciar o trânsito. Mas o metrô escava a área, tanto que já encontrou ossadas no local. Quando o metrô tiver que atravessar a Presidente Vargas para seguir pela Uruguaiana, os técnicos do trânsito preveem positivamente a pior fase do trânsito da avenida. Mesmo que a Companhia do Metropolitano use o sistema de pontes metálicas sobre as obras.

Velho dos diplomas falsos foi preso

NITERÓI (Sucursal) — Acabou sendo preso o vigarista conhecido como Professor Cicero, nome pomposo que adotava Cicero Machado, solteiro, de 67 anos, residente na Rua Guilherme dos Santos Andrade 36 — Galo Branco.

Ele especializou-se na venda de diplomas falsos de "conclusão do curso primário", e notabilizou-se também pelo uso de um chapéu de abas largas. Denunciado à Polícia, o espertalhão foi encanado e levado para o DOPS. Apurou a Polícia que o Professor Cicero, dono da Escola Mista Particular Cicero Machado, fechada em 1968 "para conclusão de obras", cobrava de 19 a 30 cruzeiros por diploma. Suspeita-se que, até hoje, ele já distribuiu neste expediente mais de 10 mil diplomas "frios", estando envolvidos com o vigarista, um vereador e um candidato a vereança, pois teriam encaminhado a Cicero mais de 50 pretendentes aos diplomas de araque. Ele, contudo, defende-se dizendo "que apenas ganhava uma gratificação para entregar os canudos".

Assaliado ainda levou um tiro

Assaltado na madrugada de ontem em frente à sua residência, Ubirajara de Souza Gomes (solteiro, 25 anos — Rua Margem da Linha 177 — Barro Filho), recebeu um tiro na boca, sendo socorrido por populares.

Disse a vítima no HCC, onde foi medicada, que dois elementos armados de revólver levaram Cr\$ 100,00 e o seu relógio de pulso e, não satisfeitos, ainda o balearam. A 31ª DP registrou e investiga.

Boêmios baleados em Jacarepaguá

Foram meditados na madrugada passada no Hospital Carlos Chagas, Juarez Monteiro Nogueira (casado, 42 anos — Rua Comandante Rubens Silva, 81 — Jacarepaguá), que apresentava ferimento na clavícula esquerda produzido por tiro, e Juc Antônio Pessoa Soares (solteiro, 19 anos — Rua Maenize 26 — Jacarepaguá).

Revelaram ao detetive de plantão, que estavam bebendo no Bar Haldi, situado no Largo da Taguara, em Jacarepaguá, e foram baleados por um desconhecido que passava em frente ao mesmo e que fugiu em seguida. A 32ª Delegacia Policial registrou o fato.

Dois fuscas colidem

O "fusca" chapa SP-NE 0710, dirigido por Uni Rolim de Freitas, residente na Rua Catequese, 215 — São Paulo, na madrugada passada, colidiu na Rua Barata Ribeiro, esquina da República do Peru com o "fusca" placa GB-EF 8307, dirigido por Jorge César Beles Amburgue, residente à Rua André Cavalcanti 105/103.

Em consequência, vários outros autos estacionados nas imediações foram atingidos, ficando com a lataria variada. O comissário Hélio Bicho, da 12ª DP, registrou, não tendo havido vítimas.

Guarda-noturno baleou maluco

O débil mental José Gerônimo, de 45 anos presumíveis, foi socorrido no Hospital Souza Aguiar, com ferimento penetrante na perna esquerda, produzido por bala. Falando ao detetive de plantão, revelou que estava na Praça Tobias Barreto, em Vila Isabel, quando foi acaido pelo guarda-noturno ali de serviço.

O comissário Trajano, de plantão na 20ª DP, não contou na informação do alienado, pois este não soube explicar os motivos da agressão. Contudo, o fato está sob investigação.

Dois levam fusca laranja: Tijuca

O bancário Marco Aurélio Diniz (Rua Ribeiro Guimarães 186/401 — Tijuca), foi atacado pela madrugada por dois pretos armados de revólver, quando encostava o fusca laranja, chapa GB-DJ 5075, de propriedade de seu irmão José Wilson Diniz, na porta de sua residência.

Os meliantes levaram o auto, tomando rumo ignorado, enquanto o comissário Seiler, da 19ª DP, acionava seus homens no encalço dos assaltantes.

3 maconheiros presos ontem

Três maconheiros foram presos em diferentes pontos da cidade, pelos detetives Orlando, Dauro, Jorge Cardoso e Carlos, da Delegacia de Tóxicos.

Edson da Silva (pretito, 25 anos, solteiro), vulgo "Cará", foi apanhado na Rua Henrique Fleury, em frente ao nº 9, na Tijuca, onde reside. Tinha nos bolsos 7 dólares e 1 trouxinha de "erva malhada". Na Avenida Maracanã, em frente ao número 9, Ariosto Ribeiro 23 anos-branco-felante — Rua São Miguel 428, foi flagrado com 13 "dólares". Na Rua Conde de Bonfim 970, os agentes agarraram Ivo Olimpio Nunes, (20 anos, Rua Tupinambá 124 — Ramos), que tinha no bolso 1 "trouxinha" de maconha.

Os viciados foram recolhidos ao xadrez, depois de autuados.

PM baleado no bar suspeito: Meriti

Conhecido ponto de maconheiros, o Bar Barra Limpa, localizado na Avenida Nossa Senhora das Graças com Rua Santo Antônio, em São João de Meriti, por várias vezes foi denunciado às autoridades como local perigoso. Ali, geralmente, depois das 18 horas, as "mariposas" pontificam, ao lado de elementos da pior espécie, desafiando a Polícia da localidade.

E comprovando tudo isso, ontem, o soldado reformado da PM da Guanabara, Humberto da Silva (solteiro, 25 anos de residência ignorada), foi baleado na porta do Bar Barra Limpa, que continua sendo um oposito ao seu nome. Levado para o Hospital Carlos Chagas, o militar foi depois transferido para o Getúlio Vargas, com um tiro na face direita, sendo grave o seu estado.

A HISTÓRIA

Uma mulher chamada Guaracina, parda, de 35 anos, residente na Rua Nilo Ramiro, em Madureira, estava ali em companhia de um garoto chamado José Carlos, de 4 anos de idade, e tão logo o PM foi baleado, ela tomou o táxi chapa RJ-FM 0805, dirigido pelo motorista Atílio Mixell (Avenida Mineira 353 — Vila Rosali) e pedindo que a conduzissem a Madureira. Quando chegou na Rua Nilo Ramiro esquina de Edgard Romero, a passageira mandou parar o alegando que ia buscar o dinheiro em casa (a corrida foi de Cr\$ 20,00), deixou o garoto ao lado do motorista e desapareceu. Depois de 60 minutos de espera, o motorista voltou a São João de Meriti com a criança e alguns pertences deixados pela mulher no automóvel. Falando à Polícia, o menino disse que conhecia o soldado baleado, mas não disse o que a mulher era do PM. A Polícia da localidade está investigando.

DIAMANTINO PODE SER AGARRADO AINDA HOJE

Prende-se a questão de horas a prisão do bandido Diamantino Soares, o "Português", comparado de Lício de Paula Pinto, que conseguiu fugir baleado quando o "Cão Danado" foi fuzilado juntamente com Nijim, na Avenida Princesa Isabel, em frente ao Hotel Plaza, segunda-feira última, após entrevista com policiais do Setor de Diligências Reservadas do Alto da Boa Vista, chefiados pelo Detetive Gargaglione.

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos já têm uma pista concreta sobre o paradeiro de Diamantino e esperam poder agarrá-lo o mais rápido possível.

Os participantes da gang que se encontram presos na DRF continuam sendo interrogados ininterruptamente, sendo que a Polícia já conseguiu levantar o nome de quatro pessoas que poderiam ter dado cobertura a Diamantino "Português" na fuga que empreendeu, baleado, após o tiroteio de Copacabana.

As diligências continuam sendo efetivadas, prosseguindo hoje e essas 4 pessoas serão presas mesmo que não tenham ocorrido o bandido, que está baleado. Com a pista concreta que a Polícia já tem, presume-se que "Português" está preso mais rápido do que se esperava.

No entanto, o nome dessas 4 pessoas está sendo mantido em sigilo pela Polícia, a fim de que as diligências não sejam tumultuadas, mas a prisão das mesmas será efetuada segundo as autoridades encarregadas de esclarecer as atividades da quadrilha de Lício de Paula Pinto.

A Prisão Preventiva dos envolvidos será pedida para que o trabalho das apurações continue sendo feito com tranquilidade, enquanto que o Comissário Carlos Alberto deverá empreender viagem ao Rio Grande do Sul nas próximas horas numa viagem particular onde espera com uma equipe de policiais efetuar a prisão de mais dois envolvidos na gang de Lício de Paula Pinto.

Na casa do APJ Jorge Tazian, o policial que participava da quadrilha, a Polícia conseguiu apreender diversas armas, farta quantidade de munição, perucas para disfarçar e diversas placas de automóveis que eram utilizadas nos carros da quadrilha para os assaltos. Foram encontrados ainda diversos planos para a realização de outros assaltos que deveriam ser praticados no decorrer da semana que passou e no princípio desta, sendo todo trabalho de "Tazian" que, sendo policial, tinha facilidade para fazer os levantamentos, entregando-os à Lício, que se encarregava de executar as investigações.

Iaci de Castro, outro companheiro de Lício preso na DRF, que foi denunciado por Sebastião Marcolino, o "Ceará", frente a frente com este ontem na DRF, chorando como criança, jurou vingar a delação por ele feita, matando-o na primeira oportunidade.

Você é um desgraçado, você prometeu matar Lício, mas agora quem promete matar sou eu. Caninha não pode viver. Seu cachorrinho da Polícia.

Por outro lado, o sepultamento de Lício de Paula Pinto, cujo corpo permanece na gaveta 75 do Instituto Médico Legal, deverá ocorrer hoje ou amanhã, tudo dependendo de suas famílias que estão se cotizando para custear o enterro do bandido, que deve ser dos mais simples possíveis.

Senado destaca apoio à empresa

O Senador Milton Cabral voltou, ontem, a tecer considerações elogiosas ao programa governamental de apoio à pequena e média empresa, ao acentuar que o presidente da República reconheceu que elas são extremamente valiosas na constituição do complexo sistema produtivo e distribuidor.

O senador paraibano pôs em relevo as observações feitas pelo Ministro João Paulo dos Reis Velloso, para

quem "a flexibilidade do novo programa é capaz de adaptar-se às peculiaridades de cada região e de cada Estado", e que o seu "caráter aberto" permite receber a adesão de membros executivos e cooperadores.

O intuito do Governo — assinalou, o Sr. Milton Cabral — é o de oferecer, basicamente, assistência à organização empresarial em todos os seus aspectos, notadamente o tecnológico, econômico, financeiro e administrativo, bem como

a formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal e dirigentes empresariais.

— Na atual conjuntura do desenvolvimento brasileiro — sublinhou Milton Cabral — há acentuada tendência para favorecer o grande empresário, pois só eles podem realizar os empreendimentos de maior repercussão e, por isso, gozam de especial consideração das agências financeiras.

Farah elogia filme sobre Pracinhas

Com a declaração de que "a dimensão de grandza de uma nação se mede pelo culto que ela presta aos seus heróis, projetando-os para a posteridade como um exemplo a ser seguido por todas as gerações", o Senador Benjamin Farah aplaudiu a iniciativa do cineasta Alberto Pierallise que pretende levar as telas aos cinemas brasileiros um filme sobre a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, para mostrar ao povo e, sobretudo, à juventude a ação de "nossos heróis soldados naquela conflagração mundial". Disse Farah que a luta da FEB é uma glória tão

recente, que não se apagou ainda da memória dos compatriotas mais idosos pelo conteúdo e sentido de brasilidade.

BRAYURA

Para o Senador Benjamin Farah, "o objetivo do filme é apresentar aos jovens de hoje os feitos de bravura dos nossos pracinhas — jovens de ontem — nos gelados campos, da Itália diante da mais poderosa máquina bélica, a alemã. Enfrentando frio, fome e toda sorte de contratempos, o soldado brasileiro soube impor sua qualidade de guerreiro e assombrou a to-

dos que tomaram conhecimento de seus feitos. Creio ser desnecessário falar sobre Monte Castelo, Sopracasas, Montepanense Montese aos contemporâneos. Estes conhecem sobejamente os fatos que envolvem aquelas batalhas travadas pela Força Expedicionária Brasileira em 1944 e 1945. O importante é que a juventude brasileira deles tome ciência, para se inclinar da herança rica em civismo que recebeu. Uma herança que deve ser cultivada com respeito e gratidão, pois representa a contribuição generosa do sangue brasileiro para o extermínio do nazi-facismo da face da terra".

Clube dos Sargentos

celebra fundação

O Clube dos Sargentos da Marinha vai comemorar no próximo dia 12 o seu 45º aniversário de fundação, com um programa festivo que terá início com missa em Ação de Graças em intenção da alma dos associados falecidos, celebrada na Igreja N. S.ª Conceição da Boa Morte, Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

Na sede recreativa da entidade, à Rua Professor Paula Aquiles, Vila da Penha, às 20 horas, será realizada uma sessão solene, seguida de posse dos novos dirigentes do Conselho Deliberativo e Fiscal, para o triênio 72/75. Comparecerá, como convidado de honra, o vice-almirante Geraldo de Azevedo Henning, comandante do 1.º Distrito Naval.

Inaugurada a Delegacia Federal de Saúde na GB

O Ministro Mário Machado de Lemos, de Saúde, inaugurou, na manhã de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Instituto Oswaldo Cruz, a Delegacia Federal de Saúde na Guanabara, assinando, na oportunidade, a portaria criando o novo órgão.

O ministro descerrou a placa comemorativa na presença do Governador Erasmo Martins Pedro; dos diretores de Saúde do Externo, Marinha e Aeronáutica, além de numerosos cientistas e funcionários do Ministério da Saúde.

O Governador Chagas Freitas, em breve discurso, agradeceu a instalação da Delegacia Federal de Saúde na GB, afirmando que o ato era uma demonstração ao povo e Governo do Estado do zelo com que o Presidente Médici encara os problemas de saúde da Guanabara.

Pagamentos

Serão creditados, amanhã, nas 43 agências metropolitanas do Banco do Estado da Guanabara, os proventos dos pensionistas do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara (final de inscrição 41); os vencimentos dos funcionários do Hospital da Polícia Militar do Estado da Guanabara e os ordenados de agosto dos seguintes integrantes do grupo 02: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Sursan, Tribunal de Alçada, Suseme, Tribunal de Contas, Iseg, Aleg, Adeg, DER/GB e Fundação Léo XIII.

A Caixa Econômica Federal efetuará, amanhã, os seguintes pagamentos: Conselho Nacional de Pesquisas e Ministério da Marinha (Diretoria de Intendência — pessoal avulso e Pagadoria dos Inativos e Pensionistas — pessoal avulso).

Antes, o Ministro Machado de Lemos inaugurou o busto de Oswaldo Cruz nos jardins do novo prédio, em homenagem ao centenário de seu nascimento. Na ocasião, destacou a grande obra do saudoso sanitarista na luta contra as epidemias, acrescentando que o seu trabalho está tendo continuidade, especialmente na Amazônia, através do Plano de Integração Nacional.

Durante a solenidade, a Sra. Antônia Monteiro Bernardo recebeu das mãos da Sra. Machado de Lemos uma medalha de Mérito, pelos 50 anos de bons serviços prestados ao Ministério da Saúde. A funcionária iniciou sua carreira como datilógrafa e, ultimamente, exercia as funções de Oficial de Administração do Serviço de Saúde dos Portos.

Multidão queria linchar matador

Bombeiros do posto de Santa Teresa e policiais da 8ª Delegacia, a muito custo, conseguiram conter uma massa popular que, de toda maneira, queria linchar o vigia do Mercado Pague Menos, Miguel da Costa Santos, de 59 anos, que, armado com uma peixeira, de 40 centímetros de lâmina, e um revólver, momentos antes, com um possessos, tocou e matou o jovem João Evangelista Neto, de 21 anos. A vítima, com dois tiros no peito e na perna, agonizante, ainda chegou a ser levada para o Hospital Souza Aguiar. Entretanto, atirado em regiões mortais, veio a falecer.

LINCHA

Moradores do Morro dos Prazeres, em Santa Teresa (entrada pela Rua Gomes Lopes), onde tanto vítima como criminoso moravam, tão logo tomaram conhecimento do ocorrido e frio assassinato, revoltados, saíram à procura de Miguel da Costa Santos que, já havia sido desarmado por Irineu da Silva, Jorge Afonso Zyng e Paulo César. O criminoso foi cercado e sofreu algumas represálias, e terminaria por ser morto, não fosse a providência tomada por Irineu da Silva, que, cujo quartel fica nas proximidades, comunicou o fato às autoridades da 8ª Delegacia.

TIROS

Os soldados do fogo e os detetives Barbosa, Coelho e Aires, diante da multidão enfurecida que, a uma só voz, queria exemplar o criminoso, foram obrigados a fazer uso de suas armas, dando tiros para o alto. Somente assim, foi Miguel levado para a 8ª DP, e autuado pelo comissário Rabelo.

CAIXA D'ÁGUA

Mesquinhos foram os motivos do crime, visto que uma caixa d'água pertencente à Sociedade Amiga do Morro dos Prazeres, e da qual o criminoso se intitulava dono, originou a cena de sangue. Miguel da Costa Santos não deixava que ninguém chegasse perto da caixa e, a todos repelia com ofensas e ameaças de morte.

Era assim, temido por muitos que, não querendo criar caso, não insistiam com o mal vizinho. Ontem, entretanto, a vítima, com outros colegas, estava nas proximidades do depósito de água conversando com Irineu que, com uma enxada, procurava melhorar o caminho de acesso ao morro. Em dado momento, Miguel aproximou-se do grupo e, com palavras obscenas, mandou que todos se afastassem do local.

Logo depois, o ministro da Saúde, falando sobre o ato, disse do cientista brasileiro o seguinte: "Oswaldo Cruz representa a vitória da pesquisa, do estudo e do planejamento da ação, em proveito do homem e do progresso de nosso País, coincidindo os seus propósitos com as diretrizes do Plano de Integração Nacional, determinado pelo Presidente Médici. Foi um revolucionário com as suas atitudes cívicas e adoção de inovações tecnológicas até hoje vigentes no campo da Medicina."

A nossa homenagem, motivo desta solenidade, consubstancia-se nesta magnífica escultura de bronze, artisticamente lavrada pelo Arsenal de Marinha, matéria mais perdurável que a memória dos homens, transferindo, assim, o seu edificante exemplo e a nossa mensagem de reconhecimento às gerações futuras.



Amanhã dará praia, viu bicho?

Aniversário

Esteve em festas ontem, sábado, o lar do casal América e Angela, com a passagem do natalício da menina Patrícia, neto de vovô Guilherme, uma das figuras mais conhecidas do Meier. Por intermédio deste jornal, a família agradece aos que foram levar abraço a Patrícia.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
Yenório Cavalcanti
Superintendente
Antonio Cavalcanti

Sede:
Rua do Lavradio, 92, Centro

— x —
Diretor-Fundador ... 232-0450
Superintendente ... 232-0450
Administração ... 232-0425
Publicidade ... 232-1477
Departamento ... 232-1932
Secretaria ... 232-0853
Editoria ... 232-0833
Redação ... 232-0223
232-0445
232-0953

Sucursais:
Niterói — Rua José Clemente 26 — Sala 10
Duque de Caxias — Av. Pres. Kennedy, 1761
S. João de Meriti — Rua Salim Haruck, 11 — 8/5 — Fone: 2001

— x —
Dias úteis ... Cr\$ 0,60
Domingos ... Cr\$ 0,80
— Belo Horizonte:
Oficina
Correio da Manhã
Av. Gomes Freire, 471
Domingos ... Cr\$ 0,80
Dias úteis ... Cr\$ 0,60

OS SOCIÓLOGOS continuam configurando a sociedade tridimensionalmente. Ao fazê-lo, colocam em linha três fatores: social, econômico e cultural.

NÓS, "animais políticos", somos destinados a viver em sociedade. Encontramos, por isso, na areia mole do rio seco de nossa história, o rasto do quarto fator dimensional que se chama Epocal.

VEMOS a sociedade em quatro dimensões e através de quatro fatores principais: econômico, social, cultural e epocal.

PARA nós o fator econômico condiciona o tipo de sociedade sem que este fator seja o principal. O primeiro não é o principal.

O **FATOR** social, vindo a seguir, é a faixa onde se dão os encontros e embates de interesses.

QUANTO ao fator cultural, representa todo um acervo intelectual e técnico, acumulado pela sociedade.

O **FATOR** Epocal, importantíssimo, costuma dominar o ambiente espiritual do tempo. Embora resultando dos três primeiros fatores, transfor-

TENÓRIO ESCREVE

FATOR EPOCAL

ma-se, por sua vez, em causa aceleradora, em ação dinâmica. Tendo recebido influência dos fatores econômico, social e político, segundo o processo de ação simultânea entre os fatores, passa de influenciado a influente sobre eles.

A REVOLUÇÃO de 1964 decorreu desse fator importante, cuja ação modificou todos os esquemas e fórmulas políticas movidos por outras causas. Foi o mesmo fator condicionante que há 150 anos levou D. Pedro a proclamar a Independência. O mesmo impulso conduziu Caxias na realização da unificação nacional e levou Deodoro a proclamar a República. Em 1964 as Forças Armadas enfeixaram nas mãos a responsabilidade de buscar a consolidação da independência econômica. Guiados pela luz da intuição verde-amarelo e pelo sentimento epocal, que é o da libertação econômica, independente-

mente de outras considerações às vezes apresentadas. Uma Revolução Democrática com integração sem sangue é uma mudança atmosférica sem encandescimentos da mente e do entendimento.

O SENTIMENTO, auxiliado pelo viático de uma educação cristã conjugada à pressão espiritual epocal, formou a dinâmica e a base, impulsionando e alicerçando o fato histórico.

O PRIMADO do bom senso passou a atuar, planejando o segundo, sem contudo poder fugir à pressão circunstancial que provocaria o divórcio epocal.

GRAÇAS à fase executiva do terceiro estágio da Revolução, a consciência epocal começa a empolgar objetivamente o ideal de integração por etapa, até à emancipação final

sem tpa. Bem ou mal, o processo evolutivo, que tem como fim o progresso do País, iniciou-se e não pode parar. No máximo, os timoneiros do barco do Estado terão que realizar retificações nas rotas, sem modificação importante do roteiro estratégico.

HOJE, analisando o quadro político brasileiro, notamos que a tão falada vassoura perdeu o significado. Isto por uma simples razão: um instrumento menos primitivo e mais posante, o trator, começou a rasgar estradas. No simbolismo de um plano de intercomunicações, abrem-se os largos caminhos por onde o povo vai passar. As pedras e os tocos, a terra removida e o entulho estão sendo atirados para as margens. Há destroços queimados. Há barreiras rebentadas. Despenham-se as inutilidades do alto das ribanceiras.

O RUIDO produzido pela construção, o barulho de atividade ciclópica, adquire vibrante sonoridade sinfônica. É a sinfonia epocal anunciando, em música de alvorada, o surgimento de um novo dia. E o sol, brilhando nos céus lavados em passadas borrascas, entra a iluminar, em festa de variada coloração, o ambiente novo assegurador do futuro esplendoroso para nossos filhos e netos.

Eu e o presidente... — II

Morgado Jr.

O encontro

— Oh! Dr. Morgado, é o senhor mesmo?
— Sim, sou eu mesmo, presidente. Pergunto-lhe, então, sorrindo...
— É o senhor, é o presidente mesmo?
— Quã, quã, quã, quã!
— Qual, o senhor é formidável. Consegue me fazer rir.
Rimos bastante, quebrando qualquer protocolo. Ainda com seu sorriso simpático, caminhamos para um conjunto de poltronas próximo à sua mesa, quando comentou:
— Eu não podia pensar que o senhor fosse tão moço. Qual é a sua idade?
— 33 anos. O senhor pensou que eu fosse mais velho?
— Sim, por seu currículo, que tive a oportunidade de ler.
— Já vi que o senhor sabe de tudo, não é presidente?
— Bom, não sou tão bem informado como aquele cronista, mas mesmo assim tenho lá as minhas informações.

Continuou...
— Sabe Dr. Morgado, creia que gostei muito de sua difícil presença aqui no palácio. Sentese, por favor.
— Obrigado.
Ao sentar-me notei um ligeiro sorriso do presidente. Parecia estar realmente satisfeito.
— Interessante, é um prazer para um presidente poder convidar alguém para sentar, sem que a pessoa diga logo... "Primeiro o senhor excelência"...
— Ora, presidente, se o senhor me convidou para sentar, porque não sentar?
Era essa a minha vontade, pois não sou homem de "rasgar seda".

— Sim meu filho, é disso que eu gosto. Gente sincera. Gente autêntica. Gente que não treme quando está perto de uma personalidade. Eu admiro o respeito, não a submissão. Desculpe estar entrando nessas considerações, mas pensando bem, depois que passei a ser o presidente, esta foi a primeira vez que alguém sentou a meu convite, sem rapapés...

— O senhor há-de convir, presidente, que nem todas as chamadas altas personalidades pensam como o senhor. Alguns adoram a fútil bajulação, como se tivessem um rei na barriga...

— E de que adianta tudo isso, não é mesmo?
— É verdade, morrem e viram pó como todos. Pensam que são admirados e respeitados mas não sabem os comentários de que são alvo.
— Aceita um cigarro, Dr. Morgado?
— Obrigado presidente, só fumo dos meus. Dá licença?

Após acender-me o cigarro, continuou...
— Olha, não vou mais chamá-lo de senhor. Nem de doutor. Te importas?
— Claro que não presidente... mas não espalha tá?

— Desta vez uma gostosa risada quase o engasgou.
— Está bem, está bem, Morgado... prometo não espalhar.

— "Muito ótimo". Então, tem a minha permissão. Já pensou o que iria dizer o meu eleitorado?

— É verdade, fica só entre nós...
— Presidente, parece que o senhor queria falar algo comigo. Estou à sua disposição.

— Eu te chamei aqui para uma conversa séria. Podemos começar?
— Vamos lá presidente, estou às suas ordens. O senhor garante que nessa sala não há microfones embutidos?

— Ora, ora, Morgado, isso é só em filmes do James Bond. Pode ficar tranquilo, podemos conversar à vontade. O que eu quero te perguntar é...

Alguém bate à porta. O presidente interrompe o que ia falar. Entra um dos seus assessores, desculpando-se pela interrupção...

Ah! esses meus sonhos... Cada dia mais impossíveis...
— "A simplicidade é sempre uma grande virtude."

Próximo: "A pergunta do presidente".

Os projetos de Deus

Ao regressar, ontem, ao Rio, procedente de Aracaju, o Senador Leandro Maciel disse à imprensa que a Igreja Católica vem realizando, no seu Estado, sob a direção de Dom Luciano Cabral Duarte, uma obra de relevo no campo da política agrícola, a qual precisava ser conhecida em todo o País.

Segundo o senador sergipano, os padres estão promovendo, em Sergipe, uma verdadeira reforma agrária, de acordo com os ensinamentos das encíclicas sociais da Igreja. As terras — disse —, são distribuídas com os que as trabalham, sem o menor atentado ao direito de propriedade. Não se invadem posses: são estas compradas e subdivididas a camponeses, que as amamam e cultivam, transformando-se, assim, em proprietários.

Várias fazendas vêm sendo adquiridas por um grupo de sacerdotes, que se encarrega da execução do plano de assistência aos lavradores. E, com o fim de converter a terra em um bem permanente e eficiente, aqueles ministros de Deus organizaram um sistema cooperativista, de acordo com as leis brasileiras, todas calcadas na doutrina social da Igreja.

A finalidade da cooperativa, ao que destacou o parlamentar, é completar a vinculação do homem à terra, cuidando não somente de rentabilidade da produção, como também da distribuição dos produtos.

Em Alagoas, na cidade histórica de Penedo, o Bispo D. José Terceiro de Souza, há mais de dez anos, promoveu obra idêntica, criando nos limites do Município de Coruripe (onde um seu colega de púrpura fora tragado pelo canibalismo dos Caetés — D. Pedro Fernandes Sardinha — e há quem glose haver sido por causa do sobrenome, nos inícios do Brasil Colônia) a Cooperativa do Pindorama. A experiência, depois de altos e baixos, finalmente se consolidou. De lá são exportados, para Estados brasileiros e exterior, a já famosa geléia de maracujá, romã, abacaxi, afora sucos das primeira e última frutas, com boas perspectivas.

Parece que uma nova consciência surgiu em meio a Igreja após o advento do Concílio Ecumênico Vaticano II. E muito bem estão sendo postos em práticas os programas ali nascidos.

Bem atestam, por isso, serem eles os projetos de Deus.

De alpinismo

OS AUSTRIACOS Heim, Klauen, Gasser e Stuzig são tipos formidáveis. Não vale dizer que tendo eles nascido ao lado das culminâncias dos Alpes tragam do berço a coragem dos alpinistas. O esporte que praticam ao mesmo tempo é belo e perigoso.

A ESCALADA do Pão de Açúcar lado norte é dura façanha, mesmo com o auxílio do equipamento que a tradição alpinista criou.

OS CURIOSOS que têm recorrido ao bondinho para vê-los mal os distinguem. O Major Ortiz, do Corpo de Bombeiros, fez, em sen-

tido inverso, ou seja, de cima para baixo, o percurso a ser completado e converteu com um dos austriacos. Conversou em alemão, o que para muito brasileiro não é fácil, mesmo em terra firme. Foi uma bela conversa entre dois homens de coragem: o que enfrenta o perigo por esporte e o que arrisca a vida por obrigação e sempre que seja convocado para isso, pela dura disciplina de sua corporação.

NA DIFÍCIL SUBIDA, os fotó-

grafos da imprensa, também enfrentando dificuldades, já fizeram bons flagrantes da proeza. Assim, ainda ontem, vimos Lelux Klauen pendurado em meio ao penhasco imenso, de talhadura em punho, na improvisação de pontos de apoio para sua viagem de lagruxia.

SEM DÓVIDA, os austriacos são admiráveis. Contudo, sua aventura nos leva a perguntar o que será mais difícil: escalar o Pão de Açúcar ou viajar de pingente e atravessar ruas a pé, em plena Batalha do Rio de Janeiro?

Novos rumos

O CAPITALISMO não é uma obra perfeita. Como toda obra humana, apresenta deficiências. Não é por outra razão que as idéias de Adam Smith vêm sofrendo, ao longo do tempo, as modificações impostas pelo laboratório das experiências. Em vários Estados do Brasil pode-se verificar que o que se faz não é conspirar contra o regime proprietário, mas dá-se maior horizontalidade ao poder de sustentação da propriedade, com o aumento dos participantes dos benefícios de propriedade.

O TRABALHO do arcebispo de Aracaju é bem um exemplo de operosidade. Ele demonstra que ser cristão não é apenas postar-se diante do altar e falar em nome de Deus: é lutar também pelo próximo. É ajudar a quem quer viver e prosperar.

QUANDO a Mitra sergipana opera na aquisição das glebas, para distribuição aos camponeses, bem demonstra a face dinâmica da Igreja renovada. É a Igreja universal moderna, preocupada com a melhoria do padrão de vida dos povos, que

se vincula a empreendimentos como aqueles que se desenvolvem, presentemente, em muitas partes do País.

E O QUE se vê? Uma nova era sobressai-se, na inauguração sem festas porque consciente, levando o povo a participar ativamente da grande prova: é possível desenvolver-se uma nação sem a superação organizada. Mas com uma doutrina alicerçada nas possibilidades reais do povo, sem fantasmas nem arremedos de grandezas utópicas.

A CONSCIÊNCIA de que falamos nos leva a entender, por isso, que o cooperativismo está provando, no Brasil, que é chegada a hora de muito fazermos para legitimarmos a vocação de uma Pátria que já nasceu grande e sabe andar com os próprios pés.

PORQUE a verdadeira Revolução começa nas aspirações de cada um de nós O povo, afinal, é ou não é parte integrante e móvel mestre no complexo dos países livres? ISSO, agora, todos estamos vendo. E mais veremos, a Deus querendo...

ARCA DE NOÉ

José Inácio

O diretor do Instituto de Criminologia da Universidade Hebraica de Jerusalém, chamado, por coincidência, Israel (Israel Drapkin), acha que a partir dos 16 anos já se pode começar a enfrentar as penas de lei, na categoria dos criminosos perfeitos e acabados. O nome de Israel numa sumidade israelense não pode causar espanto na terra da rubiácea, que teve um Presidente Café.

o o o

A antecipação da idade de responsabilidade penal, segundo o Dr. Drapkin, impõe-se em face das "diferenças climático-sociais das regiões tropicais". Num

país de vários climas, a idade do cidadão de calças curtas precisa sofrer variações, segundo a própria doutrina do professor de Jerusalém. Assim, no Brasil, o garoto paraense seria chamado às falas pela Justiça antes do menino baiano, paulista ou gaúcho. Bom mesmo, para criança levada, seria a fronteira com o Uruguai ou a Argentina, onde o frio é habere corpus preventivo. Mas, em Biafra, as crianças famintas, por precaução, já deveriam nascer algemadas.

o o o

Como foi a Doutrina Drapkin surgir em Israel, terra de

gente da mesma raça e no entanto procedente de tantas latitudes e de tantos países frios, temperados ou quentes? E as obras de irrigação da pátria do professor da Universidade de Jerusalém, não atenuarão os rigores da lei, à medida que novos palmos de terra de deserto forem sendo transformados em pomares? A mudança de clima, que a engenharia está implantando em Israel, adiará o ingresso de crianças em casas infantis de detenção ou em jardins de infância cercados de grades. É lastimável que as atrocidades penais de Auchwitz e Buchenwald não tenham atenuado o sentimento punitivo do Dr. Israel Drapkin.

A Voz do Pastor

Dom Eugênio Sales

Dias atrás, numeroso grupo de rapazes e moças, oriundos de sessenta paróquias desta Arquidiocese, teve um encontro com o Pastor. Ambiente informal e, creio, resultados propícios. Tratava-se de um encontro para conhecimento mútuo e direto, preparado pela Coordenação da Pastoral da Juventude na Guanabara, fruto de nosso Plano de Pastoral de Conjunto.

Eles falam e, em poucas horas, muito me agradou o que disseram. Achei-os, em várias intervenções, mais maduros que alguns adultos. Agradei-me com a juventude e procurei-me com a responsabilidade dos que devem formá-la, pois seria desastroso se a maturidade destes não estivesse à altura dos educandos. Encontrei uma alegre adesão à Igreja, desejo sincero de servir. Muito menos amargura que entre alguns a ela pertencentes por título mais empenhativo. Quem os viu na sala do São Joaquim, com seus trajes e maneira característica da idade, talvez não revelasse a alegria do bispo em encaixá-los. E os depoimentos que posteriormente nos chegaram, falam da satisfação dos moços pelo encontro com o pastor.

Falei de maneira franca e que certamente seria desaconselhada por quem trabalha na pastoral da juventude apenas com uma metodologia permissiva. As afirmações que fiz foram claras e diretas. Não sou bispo somente dos moços, mas do Povo de Deus, que é composto de pessoas de todas as idades. O laivo incondição nos jovens tem uma tonalidade demagógica que não podemos aceitar. Não transmitiremos a mensagem cristã, à custa de concessões ou com palavras agradáveis a um indivíduo, a uma classe, a uma época. Um cristianismo que não tenha no cerne o Mistério de Pádua, que é Cruz e Ressurreição, é falso. Para conquistarmos a juventude ao Cristo, não podemos ceder à tentação de apresentar uma Igreja fácil. A preocupação de agradar aos ouvidos jovens é desconhecer uma das maiores reservas da mocidade — que é o idealismo e a capacidade de sacrifício e de generosidade.

O jovem necessita do adulto, pois cada idade possui seus valores e suas limitações. Como é indispensável à família a integração — filhos, pais — na paróquia essa mútua compreensão é fator de progresso espiritual e apostólico. De uns e outros se exige paciência e tolerância para o crescimento da comunidade cristã.

A mocidade tem indubitavelmente uma missão importante na vida da Igreja. Sem ela o Cristianismo teria as características da velhice e seria a negação da eterna juventude do Evangelho. Para que missão tão valiosa possa ser exercida, o jovem necessita ser fiel à sua ideia. Triste do moço que se assemelha aos velhos, em seus gostos, atitudes e aspirações! A fidelidade, entretanto, deve ser aos valores e não às imperfeições desse período da existência.

Foram estes alguns itens da conversa do Pastor, que manifestou seu pensamento e sua orientação, com firmeza e sinceridade, aqueles que representavam milhares de outros, organizados em grupos, integrados em sessenta paróquias de nossa Arquidiocese.

O encontro nos propiciou algumas reflexões. Urge o dever de lutar contra a deturpação, por parte de aproveitadores, de tantos valores e tanta generosidade. Para isso se impõe não identificar a autêntica inserção evangélica na realidade, com opções ideológicas. A Fé não pode servir a interesses estranhos, os quais podem até se acobertar com rótulo cristão. Um atenção especial se impõe contra eventuais infiltrações espúrias. Movimentos florescentes se estiolaram quando predominou a opção político-ideológica. E também não se deve confundir subversão da ordem com as expressões legítimas das verdadeiras aspirações de uma idade. A repressão indiscriminada leva à morte, enquanto a educação levará à vida.

Uma atitude parece-me necessária. Da parte dos adultos valorizar os jovens, acreditar em suas possibilidades sem, entretanto, restringir o bem e o ideal a uma idade. Da parte dos moços conhecer suas limitações e corajosamente assumir sua missão na Igreja e na Sociedade. Injetar-lhes uma juventude sadia e preservar as nossas instituições, do envelhecimento e da morte.

Em 28 de julho último, o Santo Padre Paulo VI falando sobre as insatisfações e aspirações dos jovens contemporâneos, assim se expressou, talvez não soubesse que caminhávamos para Cristo. Não acrescentaremos: Ele caminha para nós. E hoje rezaremos para celebrar o novo encontro de Cristo com os jovens.

NOTICIÁRIO SINDICAL

Plano de Valorização Sindical ajudará

Desenhistas: sede própria

Com base no Decreto n.º 67.227, de 21 de setembro de 1970, e na Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência Social, de n.º 3.274, de 26 de agosto de 1971, através de ampla exposição de motivos (41 folhas), o Sr. Geraldo Pereira de Souza, presidente dos Sindicatos dos Empregados Desenhistas dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, solicitou ao Delegado Regional do Trabalho, Dr. Luiz Carlos de Brito, que determinasse o envio do Departamento Nacional do Trabalho, em Brasília, da documentação da sua classe no sentido de que seja concedida, em consonância com o Plano de Valorização Sindical, um empréstimo no valor de Cr\$ 250.000,00, para aquisição da sede própria.

SIMPÓSIO

Quando ao Primeiro Simpósio Sindical sobre Problemas Brasileiros, que se realizará na sede da entidade, de 1.º de setembro a 1.º de outubro, salientou o Sr. Geraldo, grande apoio que está recebendo das diversas entidades da classe, cujos dirigentes estão inscrevendo-se para assistir às palestras dos oficiais das Forças Armadas e autoridades do Ministério do Trabalho.

As inscrições a qualquer cidadão interessado no assunto, continuam abertas nos seguintes endereços: Avenida Machado Floriano, 207, sobrado; Avenida Presidente Vargas, grupo 603; e Rua Alvaro Alvim, 21, grupo 402.

GRÁFICOS EM ASSEMBLEIA HOJE

Hoje, às 9 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, Rua Leônidas Cardoso, 323, haverá assembleia geral, visando aos seguintes assuntos: 1.º — apreciação de aspectos urbanísticos n.º 5.809 e suas consequências e aprovação das medidas que couberem, obedecendo o disposto no Artigo 37 dos Estatutos; 2.º — programa financeiro para a colônia de férias (reforma, acréscimo, manutenção). O presidente Walter Torres solicita o comprometimento munição dos associados.

HORÁRIO DE TRABALHO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Têxtil, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias, Biscoitos e Países Balanceados do Estado da Guanabara promoverá assembleia geral em 8 do corrente, às 11 horas, na Rua da Indústria, 111, para fixação de acordo coletivo do horário de trabalho na Fábrika Confeitaria Colombo Comércio e Indústria S. A.

TRABALHADORES EM BEBIDAS

Quinta-feira, às 19 horas, haverá assembleia no Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, quando a nova diretoria, presidida pelo Sr. Sebastião José Ribeiro, prestará esclarecimentos à classe sobre os dois primeiros meses de mandato.

Informam os dirigentes da entidade que todos os setores estão sendo dinamizados, especialmente o recreativo, com realização de bailes, nos sábados, aulas de judô e outras atividades.

PAPEL E PAPELÃO

Estão em pleno funcionamento na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Papelão os exames médicos e odontológicos, para atendimento dos associados e seus dependentes, inclusive ao sábado. O Informante, Presidente Arlindo Paschoal Brasil, diz que, também, está bastante concorrido o curso do Artigo 23 (ex-99), primeiro e segundo ciclos, cujas inscrições estão abertas.

AUMENTO PARA VIDREIROS

Os vidreiros da empresa Comércio e Indústria Santa Maria estão na expectativa de que o Tribunal Regional do Trabalho, onde foi instaurado dissídio coletivo, convoque a primeira audiência de conciliação entre as partes. Os trabalhadores querem aumento de conformidade com o índice a ser estipulado pelo Departamento Nacional de Segurança e garantia mínima diária de Cr\$ 12,82, a partir de 1972.

PESSOAL DE CALÇADOS

O presidente do Sindicato dos Sapateiros, Sr. Dagmar Oliveira, está convocando os ex-empregados da extinta Fábrica de Calçados Seletto a comparecer com urgência à Rua Souza Valente, 7, São Cristóvão, para se habilitarem na lista da empresa.

CONJUNTO RESIDENCIAL BRASIL NOVO

Toma posse, hoje, às 16 horas, na Rua Jorge Nascentes Silva, 301, Pilares, o conselho consultivo do Conjunto Residencial Brasil Novo, que tem como presidente o Sr. Balduino dos Santos. Será empossado, também, como administrador, o Sr. Osvaldo Santana.

AS ENTIDADES DE CLASSE

O Setor Sindical da LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro por das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

ESTADO DO RIO

DIRENTES SINDICAIS RECEBEM DIPLOMAS

Em solenidade realizada sexta-feira no gabinete do Delegado do Trabalho foram entregues os diplomas conferidos pelo MTPS aos sindicatos que mais se destacaram em 1971 e que são os seguintes: Bancários de Niterói, presidido pelo Sr. Silvio Lessa; Operários Navais-RJ, presidido pelo Sr. Wilson dos Reis; Construção e Mobiliário de Petrópolis; Rural de Itaguaí; Condutores Rodoviários e Aneiros de Barra Mansa; Comerciantes de Niterói e São Gonçalo, presidido pelo Sr. Oldenir de Almeida; Rural de Bom Jardim e Rural de Bom Jesus do Itabapoana.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro, pelo seu presidente Moacir Gonçalves Moreira, está convocando os associados quites para Assembleia Geral Extraordinária que se realizará, às 21 horas, de 15 de agosto, no salão nobre da entidade. Na oportunidade a assembleia deliberará sobre a alteração dos Estatutos, a fim de ajustá-los às normas do Conselho Nacional de Serviço Social.

SERVIÇO SOCIAL

Para preenchimento de vagas existentes no interior, o MTPS realizou prova de seleção na carreira de Assistência Social.

A Divisão de Educação e Serviço Social — que estava incumbida da coordenação do concurso — acaba de identificar, em reunião pública no auditório da Fierj, as provas de 33 candidatas que se habilitaram ao teste seletivo.

Sylvia Paschoal da Silva, com a média 73,5, obteve o primeiro lugar. Classificaram-se, logo após, Nélia Toffano e a de Oliveira Gonçalves, com as médias 70,7 e 69,3.

Coluna SINDICALISMO-PRÉVIDENCIALISMO FLU

MINENSE a cargo do CARLOS VILHENA. CORRESPONDÊNCIA para a Rua Marquês de Caxias, 247/201, Centro, Niterói.

SUPERAVIT DE CHAGAS NÃO PASSA DE SALDO DE GOVERNO APÁTICO E INOPERANTE

O Deputado Wilmar Palls, da Tribuna da Assembleia, analisando as contas do Governo, referente ao primeiro ano de gestão do Governador Chagas Freitas, demonstrou que o tão propagado superavit nada mais é do que o saldo dramático de um Governo apático e inoperante.

Em suas contas — continuou o parlamentar — o governador apresenta um aumento na receita prevista, da ordem de Cr\$ 140.024.148,41, porém, esqueceu-se de assinalar que esse aumento expressa unicamente o sacrifício e a opressão a que foi submetida a população da Guanabara, que teve seus impostos majorados em: Imposto Predial e Territorial: 20 por cento; Taxa de Água: 11 por cento; Taxa de Esgoto: 8 por cento. Logo esse aumento de receita deu-se unicamente devido ao aumento dos impostos e não a uma boa

administração financeira como o Governador faria noticiou.

Visão errônea

O governador — frisou o Deputado Wilmar Palls — no intuito de apresentar à população do nosso Estado uma boa visão de sua administração (através do superavit de Cr\$ 121.960.578,76) paralisou totalmente todas as obras essenciais do Estado, sob a pseudofirmação de tratar-se de um "saneamento da situação financeira", o que, pelo contrário, veio unicamente demonstrar tratar-se de um governo fraco, inoperante e sem nenhum título administrativo para o trabalho.

Não há governo

Governar um Estado — continuou o parlamentar — não é economizar e sim dinami-

zar para que futuramente toda a sua população possa vir a ter melhores condições de vida.

Governar um Estado não é apresentar superavit em suas contas e sim apresentar melhores serviços e grandes obras que venham realmente idrinar a nossa cidade digna do nome que ostenta "Cidade Maravilhosa".

Governar um Estado não é apresentar aumento de receita à custa do sacrifício da população, com aumento progressivo de impostos, taxas e tarifas, e sim tentar através de uma administração sólida e inteligente aplicar os recursos advindos dessa mesma população, e sem absurdamente inventar outros.

Governar um Estado não é apresentar superavit à custa do sacrifício de seus servidores públicos dividindo em duas parcelas o aumento concedido por Lei, prorrogar o paga-

mento da 2.ª parcela desse aumento ao seu bel-prazer, tirando-lhes os mínimos meios de sobrevivência, e, ainda, congelando as dívidas para com esse mesmo funcionalismo da ordem de 300 milhões, provenientes de promoções, enquadramentos e acessos, tirando-lhes os lícitos direitos adquiridos através de seus esforços, no sentido de melhor servir ao Estado.

Governar, enfim, é dinamizar o Estado em suas obras públicas, dar condições para a implantação de novas indústrias (fonte de receita e empregos) e ainda principalmente proporcionar melhores condições de vida para o seu povo.

O que o Governo do Sr. Chagas Freitas vem realizando é justamente o contrário. É a antítese do Governo. É a inépcia governando a Capital política e cultural do País, enriquecendo o Deputado Wilmar Palls.

Brasil já tem estaleiros na categoria de bom porte

A classificação procedida pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunamam — indica que três estaleiros nacionais podem situar-se na categoria de "grande porte", com suas linhas de produção abrangendo, desde os "liners" de 12 mil TPB e graneleros de 25 mil TPB até a diques flutuantes — um deles já exportado para uma firma inglesa.

Esses estaleiros se preparam agora para o lançamento de super-navios de 131 mil toneladas, já contratados, enquanto fabricam motores marítimos, produtos industriais, estruturas metálicas, fundição, comportas e tanques à pressão. Na exposição feita ao Ministro Mário Andreazza, destaca-se o navio como grande manufaturado, citando-se os exemplos do "Carvalho de Araújo", "Pereira D'Eca" e "Omnium Pride", os dois primeiros vendidos a empresas de navegação portuguesas, ao preço unitário de 7 milhões e 300 mil dólares. Um desses estaleiros inclui na sua linha de atividade uma área destinada à reparação naval, problemas que

já vem sendo debatido no Ministério dos Transportes através do grupo de trabalho recém formado e cujos estudos preveem a formação no Brasil de uma indústria participativa do complexo mercante, atuando inclusive, a serviço de embarcações estrangeiras que demandam o Atlântico Sul.

marginais. Essas atividades representam, atualmente, cerca de 50 mil empregos diretos e uma influência social sobre 200 mil dependentes familiares.

pesquisas petrolíferas, como a que está em uso pela Petrópolis nas costas da Bahia e Sergipe.

Por intermédio do Fundo de Marinha Mercante, os financiamentos são concedidos até 85 por cento para a compra de embarcações, oferecendo ademais certos benefícios para construção em importação de materiais necessários ao desenvolvimento de indústrias ligadas ao setor naval.

Presentemente, os estaleiros instalados na Guanabara representam 25 por cento do investimento fixo de sua área, indicando os números que a atuação da autarquia do Ministério dos Transportes é uma das mais marcantes dentro os organismos de proteção, auxílio e estímulo à construção mercante.

PEQUENO E MEDIO

Trinta outros estaleiros, considerados na classificação da Sunamam como de médio e pequeno porte, estão disseminados ao longo da costa marítima ou em rios, como no Guaiaba, em Porto Alegre.

O teto da construção mercante nos estaleiros de porte médio, em termos de tonelagem, é de 8 a 10 mil TPB, correspondendo também a uma linha de produção que absorve, praticamente, embarcações de todos os tipos, incluindo as que se destinam às atividades pesqueiras, as "ferry-boats", pontes e plataformas para

"Estado de Susto" lev a CE a publicar livro

A preocupação que vem causando aos engenheiros o "estado de susto" da população relativamente às obras públicas está motivando uma série de providências por parte do Clube de Engenharia para dar cada vez maior garantia às construções.

O livro, que não tem finalidade lucrativa, reúne trabalhos de diversos especialistas, engenheiros estruturais, topógrafos e construtores, responde a perguntas sobre as pontes, viadutos e outras estruturas correm perigo de colapso.

Para o coquetel de lançamento — com a presença dos autores das conferências e autoridades — estão convidados quaisquer interessados, especialmente técnicos e estudantes.

ROMA NA TRIBUNA

Em 1970, um grupo de comerciantes-estudantes a idéia tomou corpo e alcançou pleno êxito, e como os bons exemplos frutificam, agora, após dois anos da sua realização, o Serviço Social do Comércio (Sesc), através do seu conselho, tendo à frente o dinâmico presidente Mozart Amaral, vem de abrir a todos os comerciantes a oportunidade de demonstrar os seus talentos como compositores musicais.

Aplaudimos a louável promoção do Sesc e formulamos votos que ela seja coroada do mais completo sucesso a tal ponto que, para o próximo ano, venha alcançar maior amplitude, transformando-se no Festival Nacional de comerciantes.

Iniciativas como essas fazem o Sesc crescer em todo o País e constituem em especial motivo de orgulho para a laboriosa classe comercial.

Eleições no Clube dos Oficiais-PM

O Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara está comunicando ao seu quadro de associados que no próximo dia 29 de agosto, serão realizadas eleições gerais, para a escolha da nova diretoria do clube e membros que irão completar, os quadros dos Conselhos Deliberativos e Físicos, conforme está previsto no estatuto.

Participa ainda, o COPMCE, que a eleição far-se-á por chapas completas para três poderes, devendo as mesmas, serem inscritas em livro próprio na secretaria do clube, até 15 dias antes da data prevista para o pleito.

PAGAMENTO DE JULHO

Terá início amanhã, dia 7, o pagamento do mês de julho, para o pessoal civil e militar da Polícia Militar do Estado da Guanabara.

ESTADO DO RIO

Cederj - Investimento na captação de poupança

Baioneta

Representando nos meios políticos fluminenses a iniciativa do Governador Raimundo Padilha em obter junto ao presidente do Banco Central, Ernane Galvès, autorização para a Cederj — Crédito, Financiamento e Investimento — adotar um Fundo de Incentivos Fiscais, o Cederj-157.

O presidente da Arena fluminense, Deputado Federal Alair Ferreira, disse que o "Cederj" do Executivo do Estado do Rio de Janeiro tem uma grande missão a desempenhar: desenvolver os recursos financeiros e, ao mesmo tempo, inventar os contribuintes do Estado e aplicar seus recursos em sua própria terra.

Disse o parlamentar arenista que o Fundo-157 proporcionará aos contribuintes grandes benefícios com a redução da parcela de Imposto de Renda, um percentual de 12 a 24% para quem tiver renda bruta de até 75 mil cruzeiros.

Observou ainda o Deputado Alair Ferreira que a "bel-beneficência" diretamente aos contribuintes que aplicarem seus recursos no Fundo-157, recebendo a partir de dois anos as cotas parceladas. No final de 4 anos o cliente receberá o total do investimento além dos 40% que ele investiu em dois anos.

SINTETIZANDO

O Governador Raimundo Padilha abre amanhã o ciclo de audiências que terá com os candidatos a prefeitura eleitos nas Condições já realizadas pela Arena fluminense, os Srs. Domingos Correa, Waldino Villalobos, Maria Lúcia D'Ávila. Na oportunidade, o Deputado Alair Ferreira apresentará ao Governador, também, o ex-Deputado Durval Gonçalves (MDB) que ingressou há dias no Partido da Revolução.

O técnico Letty, da Seleção Olímpica dos Estados Unidos, não virá mais ao Brasil. A informação é de Sr. Mateus Quintana de Moura. Em lugar de Letty, que integrou a seleção do seu país que disputará os jogos olímpicos, foi escolhido para ministrar no Brasil um curso de extensão universitária, para os possuidores de diploma e de monitores, o técnico da Academia Naval de Anápolis, Dave Smalley. A promoção é dos Campanheiros das Américas, Comitê do Estado do Rio de Janeiro em convênio com o Estado de Maryland e o patrocínio da Federação Fluminense de Baquetebol.

Amanhã é dia de audiência dos senadores e deputados federais com o Governador Raimundo Padilha. Confirmaram encontro com o chefe do Executivo os deputados federais Alair Ferreira, Moacir Chisté, Roldão de Sousa, José Saly e o Senador Vasconcelos Torres.

Anuncie na LUTA 252-1477

TABELA PARA CORTE DE CABELO "TABELA O MENTALISTA"

Para corte de cabelo, relacionado com seguro e com a Lua de seu nascimento. Cálculos elaborados por DONALDO NUNES, o seguidor da astrologia. Rua do Senado, 35 C.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

VAMOS EVITAR A CONSERTAR UM HOMEM, 25 ANOS DE TRABALHO PELA CRIANÇA. 232-7866/232-1677 — Av. Franklin Roosevelt, 23 4.º andar

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE DIFUSÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DO ESTADO DA GUANABARA

Sede Própria: Rua Alvaro Alvim n.º 24 - grupo 402 - Rio, GB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital de convocação, faço saber aos Delegados-Representantes dos Sindicatos filiados que, no próximo dia 08 (oito) de agosto de 1972, deverão se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, às 18h30 hs, ou às 19h00 hs, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, na sede própria da entidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

- a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- b) — Leitura do Ofício Circular n.º 106748 datado de 04.05.72, da CITEC — Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura;
- c) — Leitura do Ofício Circular n.º 10, de 31.07.72, da Diretoria Geral Substituta do Departamento Nacional do Trabalho, ao Senhor Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura;
- d) — Leitura do Ofício da Confederação Nacional do Comércio ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, que recebeu o MTPS N.º 323.849/71 e do anexo: Anteprojeto de Lei, visando alterar a legislação trabalhista consolidada, no seu art. 534 e parágrafos;
- e) — Discussão da matéria objeto das alíneas "b", "c", "d" acima, com votação por escrutínio secreto.

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 1972
NACIB ABRILAO
Presidente em Exercício
Nota: A Federação tem prazo para responder à CITEC até o dia 11 de agosto de 1972, razão pela qual a convocação é feita para o dia e horários acima.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DA GUANABARA

Rua André Cavalcanti n.º 23 — Tel.: 252-0644

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL

Convoco os senhores associados efetivos, quites, com direito a voto, a se reunirem em sessão extraordinária da Assembleia Geral, em primeira convocação às treze (13) horas, do dia 12 de agosto do corrente ano e, em segunda convocação, caso não haja número legal para a primeira, às quatorze (14) horas do mesmo dia, na Sede do Sindicato na Rua André Cavalcanti n.º 23 — 2.º andar, para discutir e deliberar sobre o seguinte:

ORDEN DO DIA

- a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia Anterior;
- b) Tratado da revisão salarial e outras reivindicações contra os Sindicatos "Do Comércio Atacadista de Materiais de Construção", "Do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos", "Do Comércio Atacadista de Jólis e Relógios", "Da Federação do Comércio Atacadista", "Do Comércio Atacadista de Algodão e Outras Fibras Vegetais", "Da Liga do Comércio", "Da Sociedade Arrecadadora da Direitos de Execução Musical do Brasil (SADEMBRA)", "Da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música (SBACEM)", e "Da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT)";
- c) Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar processo de Dissídio Coletivo, bem como a firmar acordo salarial;
- d) Desconto a favor do Sindicato;
- e) ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS: a) Aprovação de Despesas Extraordinárias; b) Pagamento de Bolsas de Estudo no valor de Cr\$ 106.730,00 (Cento e oitenta e seis mil, setecentos e cinquenta cruzeiros).

Rua de Janeiro, 04 de agosto de 1972
LUISANT MATA ROMA
Presidente

PAZ e AMOR



passar de mãos dadas com a pessoa amada

ARTIGO-99 (SUPLETIVO)
MANHÃ — TARDE — NOITE
(INÍCIO EM AGOSTO)

1.º CICLO	Cr\$ 50,00
2.º CICLO	Cr\$ 60,00

IMPORTANTE:
Nossos alunos do 99 têm acesso ao Vestibular com Bolsa de 50% — (Garanta sua vaga)

CURSO GAUSS

TIJUCA: — Rua Santo Afonso, 20 — 5.º andar —
Praça Saens Peña, MADUREIRA: — Rua Sérgio de Oliveira, 12 — Telefone: 390-8815

Baratopaca também em Caxias:

Com a presença do diretor-proprietário da LUTA DEMOCRÁTICA, jornalista Tenório Cavalcanti, do representante do Prefeito Marciano de Medeiros, vendedores, comerciantes, industriais e povo, foi inaugurada em Caxias a nova loja do Ponto Frio Bonzão.

Dessa forma, o tradicional Bonzão continua ampliando sua rede para servir cada vez melhor a população da Guanabara e Estado do Rio, num ritmo de expansão e crescimento digno de louvor, e que bem atesta a dinâmica de sua existência no comércio de eletrodomésticos. Com amplas e modernas instalações, a nova loja da Avenida Nilo Peçanha, 248, em Caxias, mostra realmente um Bonzão de cara nova, procurando oferecer aos seus clientes sempre maiores vantagens. Ou como tem dito seguidamente: sempre mais opções para quem quer comprar melhor e barato.

O BONZÃO DE CAXIAS — de cara nova para resolver os problemas das caras velhas — está de fato oferecendo um **show** de ofertas especiais. Você ganha 2 brindes em cada compra! Trinta e seis meses para pagar. Nada de entrada. Dez meses com desconto. Entrada só em dezembro. Vinte meses sem juros.

Tudo isso — e mais alguma coisa — você encontra na nova loja do Ponto Frio Bonzão de Caxias. Na sua inauguração esteve também presente um importante **staff**: Geraldo de Castro Mattos — superintendente; Armando Costa, Raimundo Bernardo, Ismael de Jesus e Arnaud de Carlos — compradores; Aldir Rodrigues — gerente de propaganda; José Manuel Dalmar Januário — supervisor de venda; Alcino Silva — gerente da loja de Caxias; Luís Carlos Bottino e Déa de Castro Barbosa, da Agência de Propaganda S.G.B.

Foi sem dúvida uma festa em homenagem ao povo de Caxias, porque o Bonzão continua na linha do BARATOPACA.



O superintendente das lojas Ponto Frio, Sr. Geraldo de Castro Mattos, com auxiliares, quando da inauguração, ontem, e embaixo um aspecto da nova loja, em Duque de Caxias seus familiares.

Salões de beleza em noite de gala

O BAILE DO CHARME que será realizado no dia 6 de setembro na Sede Social do C. R. Flamengo (Avenida Ruy Barbosa), está fadado a tornar-se, um dos grandes acontecimentos sociais do ano 72.

Um mundo de agradáveis surpresas está sendo cuidadosamente preparado para gloriificar os que comparecerem à comentadíssima festividade que tem inclusive despertado grande interesse por parte do **Jet-Set** do Grande Rio. Cada salão de beleza apresentará na oportunidade (2) modelos para desfile trajando vestidos longos, sendo que, dentre as mesmas serão eleitas e coroadas em meio a grandes solenidades as Rainhas do Charme. Simpatia e respectivas princesas, por um júri altamente categorizado. Os trajos exigidos aos cavalheiros e damas para a memorável noite de elegância e beleza serão: rigor ou passeio completo fino.

Artistas diplomatas alusivos a data também serão conferidos aos salões participantes do Baile do Charme 72, bem como convidadas ilustres especialmente convidadas. As 10 Mais também serão escolhidas entre as proprietárias de salões de beleza, cujas damas passarão a figurar no CARNET SOCIAL.



Uma das concorrentes se prepara a Noite de Gala

MARINHA SALVOU NAVIO NA BARRA

O navio tanque "Metalnave", que se encontrava em perigo nas proximidades da Barra da Tijuca com suas máquinas avariadas, foi salvo, ontem, por dois rebocadores da Marinha que partiram para o local em missão de socorro urgente. Antes, o Serviço de Socorro Marítimo do 1.º Distrito Naval havia mandado ao local o rebocador "Tritão". Este, entretanto, não teve condições de chegar ao local onde se encontrava o "Metalnave", tendo a Marinha acionado dois outros rebocadores do Porto que conseguiram cercar o "Metalnave" e trazê-lo ao Porto do Rio, onde chegou pouco depois das 20 horas. O navio sinistrado tem 550 toneladas e tem oito tripulantes a bordo.

Medicina elege representante

O professor Henrique Guachala foi eleito representante dos professores-assistentes junto à Congregação da Faculdade de Medicina em Vasouras.

O professor Guachala é docente-licenciado de Urologia da Faculdade de Ciências Médicas do Estado da Guanabara, além de possuir outros títulos universitários.

NICO o HIPPIE DA A DICA



Você será consultado. De a sua verdadeira opinião

LUTA na Justiça

Edmundo Neto

Tv Tupi acionada

Foi distribuída à 4.ª Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara, Carta Precatória oriunda da Justiça do Estado de São Paulo, visando cobrar executivamente quantia devida pela TV Tupi, Canal 6. Segundo consta na Precatória, a Procuradoria do Estado de São Paulo, alega que em face do contrato celebrado com a E. F. Campos do Jordão, visando à cessão de utilização da linha de transmissão de 9.500 metros em cabo de alumínio, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 300,00. Ocorre, entretanto, que a emissora carioca, não efetuou o pagamento, importando atualmente seu débito em Cr\$ 27.330. Em face do documento, o Juiz Américo Canabarro Reichardt determinou a intimação dos representantes da TV Tupi, para que torem ciência da quantia ali apresentada.

Assassino denunciado

O Promotor Angelo Moreira Glioche ofereceu na 1.ª Vara Criminal, denúncia contra Nelson de Almeida Soares, vulgo "Nelson Papo Furado". É que "Papo Furado", no dia 3 de outubro de 1970, na Rua Central, em frente ao número 21, Bairro N. Sra. das Graças, Ilha do Governador, atirou em Altair Ferreira, matando-o. Tendo recebido a denúncia, o Juiz J. C. Paragassu, determinou sejam iniciadas diligências no sentido de que o assassino seja interrogado, ocasião em que será iniciada a instrução do processo.

Pretensão pitoresca

Por ocasião da ação possessória intentada pelo guardador de carros Edvaldo Carmo de Oliveira contra a Fundação de Terminals Rodoviários da Guanabara, visando emitir-se no ponto Av. Presidente Antônio Carlos, o Juiz Américo Canabarro Reichardt, denegando a pretensão do guardador por considerá-lo carecedor do direito de ação disse: "Pretensão, sem dúvida pitoresca movida por profissional visando reintegração de área de domínio público e que não encontra guarida na leitura da lei, sendo de repelir-se liminarmente".

Valdick Soriano

Por ter-se envolvido num acidente de trânsito, no ano passado, na Ilha do Governador, o cantor Valdick Soriano será julgado no próximo dia 8 de agosto na 20.ª Vara Criminal. Há poucos dias, a crônica policial noticiou que Valdick Soriano, numa cidade em que se apresentava, foi alvo de outro incidente.

Assaltantes condenados

O Juiz Otávio Pinto, da 16.ª Vara Criminal, condenou a 6 anos de reclusão, Jaci da Cunha Monteiro e Sérgio Rocha de Souza, por terem na Avenida Suburbana, assaltado o carro dirigido por Herval Henrique dos Santos, ocasião em que roubaram-lhe o dinheiro que possuía, no valor de Cr\$ 50,00, além do rádio do veículo.

Serviço de Proteção ao Crédito citado como devedor relapso

BRASILIA (LD) — O Serviço de Proteção ao Crédito foi citado como devedor relapso no Edital de Notificações de Protestos do Cartório da Superquadra 307, do Ofício de Registro de Protesto de Títulos. Segundo a publicação na página 4.992, do Diário da

Justiça, que circulou com data de dia 3, quinta-feira, o credor do título é a Brasil S.A., representante da Volkswagen do Brasil e o apresentador é o Banco Regional de Brasília. A dívida é de Cr\$ 2.100,00.

NOTICIÁRIO DA BAIXADA

Tôni Vieira

Contratados da PMDC não recebem

Os servidores contratados da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias estão em pânico com o atraso de dois meses no pagamento de seus salários, sendo mínimas as perspectivas de regularização, em vista do plano de contenção de despesas decorrentes da queda de arrecadação, o que é bem o espelho dos problemas que

enfrenta a administração do Prefeito Carlos Marciano de Medeiros.

Por outro lado, estranha-se o critério discriminatório com que o Departamento de Fazenda programa os pagamentos do funcionalismo, relegando os contratados a plano secundário, como se esses servidores não fossem, dentro do atual sistema

instituído no serviço público, a base de toda a administração.

Enquanto os servidores efetivos receberão o mês de junho já na próxima semana, os humildes funcionários contratados ainda não receberam os salários correspondentes ao mês de maio, anomalia que está trazendo sérias dificuldades

Padilha vai encampar hospital

Atendendo à solicitação do Deputado Ayres (Arena), o Governador Raymundo Padilha determinou que se realizem estudos urgentes que visam à encampação pelo Estado, do Hospital de Caridade Iguaçu, entidade que, passando por grandes crises financeiras, se consegue prestar atendimento à custa de

sacrifício de seus diretores.

Soluções de âmbito municipal já foram tentadas, sem que se tenha chegado a um resultado positivo. O Governador Raymundo Padilha mostra-se vivamente interessado com o problema, prometendo nos próximos meses imediatas providências.

Novo delegado da receita federal

"Chamamos a atenção de todos aqueles que, intencionalmente ou não, tenham usado de fraudes fiscais para enriquecimento ilícito. A esses, aconselhamos que, enquanto não resta tempo, procurem espontaneamente as repartições desta jurisdição para, de acordo com a lei, solverem seus débitos com o Erário, livrando-se, assim, das pesadas penas que lhes serão aplicadas quando apanhados nas malhas da repressão oficial." A declaração é do Sr. Alair de Freitas Silva ao ser empossado no cargo de Delegado da Receita Federal em Nova Iguaçu, em substituição ao Sr. Enéas Pinho Furtado de Lima.

O novo delegado também se dirigiu aos escritórios de contabilidade, "responsáveis pelo recolhimento aos cofres públicos de consideráveis somas de impostos devidos por seus clientes", enfatizando que aos mesmos cabe grande parcela de responsabilidade pública no recolhimento daqueles impostos aos cofres do País, ressaltando que os mesmos não deveriam negligenciar no cumprimento desse dever, "porque se fraudes aí ocorrer as sanções a serem aplicadas alcançarão, também, aos seus titulares".

Convenção da Arena

Para escolher os candidatos do partido a prefeito, vice-prefeito e vereadores à Câmara Municipal, a Comissão Executiva Municipal da Aliança Renovadora Nacional está convocando, para o próximo dia 16, os membros do Diretório Municipal: vereadores, deputados e senadores com domicílio eleitoral no Município.

O encontro será na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, às 20 horas. A convenção municipal se reveste de grande significado, por se tratar de um município de grande importância no âmbito estadual e o de maior colégio eleitoral fluminense.

SESC dá assistência médica

Com a recente implantação dos serviços de medicina preventiva, o Centro de Atividades do Sesc de Nova Iguaçu, sob a supervisão do Sr. Salvador Iório, vem proporcionando à classe comercial do município um eficiente trabalho de assistência social e médica, cumprindo suas finalidades principais.

O Serviço de Medicina Preventiva do Sesc, inaugurado no dia 16 de julho, prevê a realização de exames abrangendo: cardiológicos, teleradiográficos, cardiorrespiratórios e de outras deficiências motoras ou físicas, proporcionando à classe a possibilidade de realizações periódicas de check-ups completos. Os exames são prestados após inscrição do comerciário ou dependente na Av. Nilo Peçanha, 185 — 2.º andar.

Lâmpadas queimadas

Os moradores das Ruas 7 de Setembro a 19 de Março, ambas situadas no centro de Duque de Caxias, apela, por nosso intermédio, nos responsáveis pelo Departamento de Serviços Públicos da Prefeitura Municipal, no sentido de que sejam trocadas as lâmpadas a vapor de mercúrio das referidas artérias, que estão quase totalmente queimadas.

Afirmaram os reclamantes que com as lâmpadas queimadas a escuridão é

total, disso se aproveitando os marginais para se reunirem na localidade, formando maconha e dirigindo graças às famílias que por ali transitam, obstativamente.

Aqui fica o apelo ao Diretor do DSP de Duque de Caxias, Sr. Francisco Filgueiras, para que as necessárias providências sejam tomadas com a maior brevidade possível.

ESPIRITISMO

O CENTRO

Bendita escola de almas na Terra, o Centro Espírita agasalha os corações batidos pelos vendavais das paixões. Portas abertas ao amor é um celeiro de esperança na inquietude da noite das aflições, oferecendo comunicação com os Mundos transcendentes do Espírito Imortal.

Oficina de Incessante socorro acolhe a toda a aflição da Terra caldeando-a com o murmúrio de preces em continuados ministérios da caridade.

Al, todas as feridas do sentimento encontram imedicação e todas as inquietudes recebem repouso.

Oásis em escaldante deserto, o Centro Espírita guarda a claridade da fé imortalista no sacrodo do entendimento.

Entre repuxos de água refrescante a nascer nas fontes da caridade pacífica esplendem as luzes claras do Evangelho, distendendo esperança sem limite.

Hospital — recebe enfermos de toda procedência, sem inquirir a doença nem exigir apresentação de carteira de saúde com os antecedentes da moléstia.

Templo — ensina os soluços da inquietude e atende ao pranto das amarguras, nascidos nos recessos da alma.

Escola — ensina as diretrizes da vida feliz alcançada com os triunfos após o curso religioso da auto-educação.

Mensageiro de Jesus Cristo, o Senhor de todas as Igrejas, não se restringe a sua ação entre as sinérgias parvas da sua construção material.

O Centro Espírita também é, em nome do Amor, o Núcleo da assistência ativa, à forma física, à nudez, à dor, multiplicando os braços de Jesus no mister abençoado de auxílio, distribuindo a bondade, santa e boa, sem preceito nem interesse, sem desejo proselitista nem imposição adesiva. Igreja de amor, academia de aprendizagem e estrada de acesso ao serviço em favor de todos os corações.

NOVAS HOMENAGENS A CHICO XAVIER

O festejado médium mineiro continua sendo alvo das manifestações de amizade e respeito por parte não somente dos Espíritos, mas por todos os que reconhecem o valor de criatura dotada das mais elevadas virtudes cristãs. Vieram agora juntar-se a outros títulos de cidadania, os propostos em Belo Horizonte e Franca, sendo que o primeiro teve como autor o vereador Sérgio Ferraz, que é médico praticante, mas frisa que "nem por isso deixa de admirar a figura humilde que semeia a bondade com palavras de amor, incentivo à paz e a concórdia entre os homens". Magnífico laço.

HOMENAGEM A BEZERRA DE MENEZES

O mês de agosto assinala o nascimento de duas grandes figuras: Oswaldo Cruz e Adolfo Bezerra de Menezes. Ambos médicos, ambos humanitários, e cujos espíritos, regentes de luz, constituem a garantia para uma infusão de obras doutrinárias por todo o Brasil. Homenagem Bezerra de Menezes, o querido filho carinhoso do Ilustre do Sangue, ex-parlamentar do Império e também médico militar, falecido no ano de 1900 (e que foi também um dos fundadores da Federação Espírita Brasileira, a qual presidiu por muitos anos), várias palestras serão feitas. No próximo dia 12, às 16 horas, falará Newton Boechat, extraordinário tribuna espírita; dia 16, às 13 horas, Geraldo Rodrigues Guimarães; dia 20, às 16 horas, e não menos lúmen Divaldo Pereira Franco, e no dia 30, às 13 horas, o contra-arteirista Nascimento. Local das palestras: Centro Espírita Tupiara, à Rua Luís Bezerra, 115 — Lins de Vasconcelos. Como dizia o apóstolo Lucas: "O homem bom, da bondade do seu coração, tira o bem e o homem mau, da malícia do seu coração, tira o mal; porque a sua boca fala o que está cheio o coração".

ZAIR CANSADO

Comentando

Helio's

BOTAFOGO e Flamengo entram em campo no Maracanã em condições e com tudo pronto para fazerem um espetáculo que corresponda a expectativa dos torcedores que comparecerão ao maior estádio do mundo.

O **BOTAFOGO**, depois de um período de intranquilidade quando inclusive o técnico Tim esteve para ser sacrificado, volta a um clima de calma depois das vitórias sobre o Fluminense e Bonsucesso. O meio de campo se reestruturou com a presença de Carlos Roberto que, ao lado de Nei e Dorinho, poderá abastecer o ataque de maneira conveniente. Pode ser que desta vez Fischer desencabele e consiga dialogar melhor com o Furacão da Copa; se não der certo, não há maiores problemas: Ferretti está aí mesmo, inclusive por uma questão de supressão.

O **FLAMENGO**, por seu turno, também está preparado, respirando, inclusive, um ar tranquilo, sem maiores problemas, apesar da ausência de Rogério que não enfrentará seu antigo clube. O time rubro-negro demonstrou em seus dois últimos compromissos que realmente também deseja ser o vencedor do terceiro turno para disputar no final o título de campeão em melhores condições. A única preocupação de Zagalo é a perda de penalidade que o Flamengo já teve na presente temporada, razão por que Paulo Cesar fez treinamento especial para cobrança de penalidade máxima.

SERÁ uma festa a de hoje no Maracanã: festa porque estarão no gramado equipes de alta envergadura em duelo sensacional. Será que Jairzinho conseguirá facilidade tendo Reyes pela frente? Doval não quer tomar conhecimento da presença de Brito e quer disputar na relação de artilheiros do campeonato. Duelo a parte haverá entre o excelente goleiro Renato e o excepcional Wendel, como ambos a demonstrarem que os dois é que serão os goleiros da seleção brasileira para a Copa de 74 na Alemanha.

NADA impedirá que o Estádio Mário Filho receba uma grande assistência. Nem o tempo ruim e nem a realização do Grande Prêmio Brasil a ser disputado no Hipódromo da Gávea.

Medicina Esportiva e o Futebol

Dr. Paulo de São Thiago

O MÉDICO E O "CRAQUE" — N.º 2. — Dominando passado, abordamos a pergunta que sempre nos fazemos: "não é difícil tratar jogadores de futebol", principalmente aqueles que são considerados os "craques", os "cobras", entre os demais. E dissemos que NAO, se soubermos usar a experiência, a cabeça e o bom senso. Como em todas as classes sociais, há doentes físicos e há doentes físicos de serem tratados. Entre os casos difíceis, por exemplo, há uns tipos assim: "Dr. eu sinto uma dor aqui, outra ali, mas não é sempre, e quando tomo qualquer remédio, a dor piora!" Isto, para começar. Então, o médico examina, examina, com toda a paciência e tenta as prescrições: estas injeções... — "Injeções, Dr. Eu tenho horror a injeções!" Bem, vamos substituí-las por estes comprimidos... — "Comprimidos, Dr. Todas as vezes que tomo comprimidos me atacam o estômago!" Bem, vamos tentar então os supositórios... "Ah! Dr. supositórios, não. De jeito nenhum! E se tentarmos umas aplicações?" — "Aplicações de quê, Dr. Aplicações elétricas? Da última vez que me receitaram, levei um bruto choque e me atacam o fígado!" Então, vendo como é difícil? E isto que pode parecer um exagero, acontece mesmo e não é tão raro como possam pensar. Pois bem, há jogadores de futebol, que se comportam assim. São poucos, posso dizer que são até bastante raros, mas existem! Se por acaso este "figurinha difícil" é um craque consumado, há problemas quase permanentes. Sem perder o seu prestígio, sem se expor a ser contrariado ou mesmo desancado, o médico como o técnico, como os dirigentes em geral, por mais que precisem fazer valer a disciplina, inclusive para não criar precedentes, terão que agir com muito tato e muito bom senso, para que os interesses gerais não venham a ser prejudicados. O homem precisa jogar. Sem ele, o time está desarmado e a vitória é o objetivo comum. Por sorte nossa, "vários caminhos conduzem a Roma". Para qualquer tipo de lesão, há várias alternativas em matéria de tratamento ou de prescrições. Então, ser sistemático, determinar com imposição absoluta este ou aquele tratamento que o craque não vai fazer mesmo, é perder tempo, é "baixar a guarda" e levar um golpe de ingratas consequências. Porque se o "caso" for criado e a punição for pedida aos dirigentes, dependendo da qualidade do "craque" e da falta que ele pode fazer se ficar de má vontade, já se sabe que não vai haver punição alguma e alguém vai ficar "de cara grande", completamente desmoralizado! Creio que todos os nossos leitores conhecem um técnico "duro" que declara abertamente, não gostar de "cobras" entre os jogadores de seu time... Bem, todo mundo sabe, que ele "não esquentava lugar" e que muda de time de mês em mês, porque vive jogando fora, botando "na geladeira", seus melhores elementos "em nome da disciplina que tem de ser preservada à qualquer preço!"

Praianinha
Cenário de Mestrado de
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* **PRÓXIMA** rodada do Torneio Independência será sexta-feira, no ginásio do Flamengo com: Tijuca x Fluminense, às 20h30min, e Flamengo x Icarai Praia Clube, de Niterói, às 22 horas. Os ingressos custarão Cr\$ 5,00 (arquibancada) e Cr\$ 10,00 (cadeira), sendo que para jogador até 18 anos a entrada é franca.

* **"FLAHES"** importantes com respeito ao Torneio Independência: cada delegação será composta de 17 pessoas (inclusive um árbitro). * Só poderão disputar jogadores inscritos regularmente pelos clubes, mesmo em estágio. * As despesas de transporte das delegações e as acomodações dos jogos no Rio e em Niterói serão por conta da FMB. As demais pelos clubes locais. * A título de curiosidade o torneio foi criado em Cr\$ 60.000,00.

* **TRANSFERÊNCIA** — Eloisa Ferreira transferiu-se do América para o Jequiá com condição de jogo imediata segundo determinou a FMB.

* **SITUAÇÃO** do campeonato feminino/72: Olaria (invicto), Vasco (uma derrota), Municipal (duas) e Jequiá (quatro derrotas).

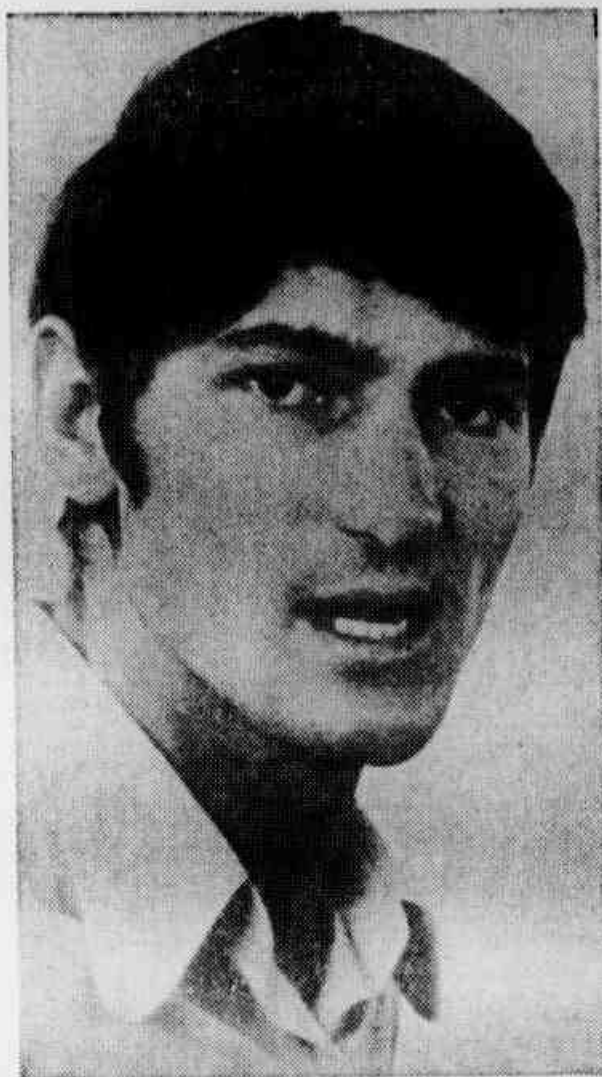
* **DISPUTANTES** — Olaria e Tijuca (1.º colocados em suas chaves), Vasco e Fluminense (2.º), Flamengo e Riachuelo (3.º).

* **SE NÃO HOUVER MODIFICAÇÕES** (pois a tabela do certame tem sido a mesma constante na tabela pelos clubes), a terceira rodada do campeonato carioca feminino será sábado (dia 12) com: Vasco x Olaria e Jequiá x Municipal, às 17h45min.

* **IMPORTANTE** — A fim de determinar a numeração dos clubes para elaboração da tabela dirigida da etapa final (turno e retorno) dos campeonatos infantil juvenil e juvenil, a FMB está convocando os filiados para o sorteio no próximo dia 9 (quarta-feira), às 10h30min, em sua sede no 12.º andar do edifício em cima do Bar Amarelino, na Cinelândia.

* **DETALHES** — Note-se que ao Mackenzie, classificado apenas na categoria infantil-juvenil, corresponderá o número sorteado para o Olaria só classificado no juvenil.

Mengo e Botafogo em luta pela liderança



Fischer tem hoje duelo com o Gringo Doval

Flamengo x Botafogo, hoje no Maracanã, jogam mais uma partida para conquistar o terceiro turno do Campeonato Carioca. O grande destaque da partida será o duelo entre os gringos Fischer, que promete o seu primeiro gol com a jaqueta alvinegra, e Doval, o grande artilheiro do time da Gávea e do campeonato. O Botafogo está invicto com quatro pontos ganhos, juntamente com o Flamengo. O último encontro entre os dois quadros, no segundo turno, o Mengo aguentou uma tremenda pressão do Botafogo e acabou vencendo de 2x1, gols de Jairzinho, Rodrigues Neto e Zanata. Mas, na história do futebol o Botafogo leva uma ligeira vantagem sobre o Flamengo. Em 147 partidas o Botafogo venceu 55 vezes, o Flamengo 52, com 40 empates. O alvinegro marcou 255 gols e o rubro-negro 241. Assim sendo, o Mengo não quer perder oportunidade de poder desmentar essa superioridade. Por tudo isso espera-se, na tarde de hoje, um bom espetáculo com aquele já tradicional duelo das torcidas.

FLAMENGO

Doval, novamente em forma, e na liderança dos artilheiros com 13 gols, aparece como grande esperança de gols para o time da Gávea, que tem como poderosa arma o seu conjunto. Paulo Cesar, apesar de não estar no melhor de sua forma, também aparece como grande destaque na equipe que se apresentará completa, com Dionísio mais uma vez ao lado de Doval, pois aprovou totalmente no lugar de Calo.

Por outro lado, Zagalo continua o mesmo quando não hesita em afirmar que o seu adversário é o favorito do jogo. Contudo não deixa de dizer que o seu Flamengo vai lutar, como sempre, para obter um bom resultado. Para escalar o time rubro, o técnico usou aquela velha teoria de que não se devem mudar times que vence. Dasse modo depois de uma longa conversa que o treinador teve com o médico Celso Cotechia, sobre o estado dos jogadores que estavam em tratamento, Zagalo resolveu escalar a mesma equipe que vem atuando, pois o médico garantiu que os jogadores estavam em forma.

Ontem à tarde houve um treino recreativo, na Gávea, e logo depois os jogadores seguiram direto para a concentração de São Conrado. Além do time titular Zagalo também poderá contar com Ubirajara, Alojio, Pio, Calo e Arilson, que ficarão na reserva.

Ferretti, apesar das vitórias que tem garantido para o time alvinegro, deve voltar para o banco. O atacante, segundo o técnico Tim, poderá ter o seu lugar como titular, se Jairzinho concordar em jogar na ponta direita. Contudo o craque tricampeão do Mundo não quer trocar de posição, mas até a hora do jogo, Tim tentará convencê-lo porque a sua ideia é lançar um ataque com Jairzinho, Ferretti, Fischer e Dorinho, que condidera a força máxima do Botafogo. O treinador só tem dúvida no ataque, pois no meio-campo Carlos Roberto está praticamente garantido. O jogador depois de fazer uma série de tratamento no tornozelo, participou do treino e nada sentiu. Marco Aurélio, com a volta de Carlos Roberto, ficará na reserva.

Tanto os diretores como os jogadores, reconheceram que o Botafogo poderia ter se apresentado melhor contra o Bonsucesso, contudo, para a partida de hoje, eles prometem que o time não vai deixar a desejar e que a torcida verá um Botafogo ofensivo e lutando muito pela vitória, que mesmo o empate está fora de cogitação.

FICHA TÉCNICA

Flamengo x Botafogo
Local — Maracanã
Horário — 17 horas
Juiz — Romualdo Arpp Filho, da Federação Paulista

Auxiliares — Joel Cavalcanti Rocha e José Silveira, da Federação Carioca
Flamengo — Renato; Moreira, Chiquinho, Reyes e Rodrigues Neto; Lima e Zanata; Vicentinho, Doval, Dionísio e Paulo Cesar.
Botafogo — Wendel; Luis Claudio, Brito, Scala e Valtencir; Nel Conceição e Carlos Roberto (ou Marco Aurélio); Zequinha, Fischer, Jairzinho e Dorinho.

DIABO ESPERA A REABILITAÇÃO

O América, que se inclui entre os grandes do futebol carioca, tem feito má campanha nesse campeonato, decepcionando a sua torcida que espera uma reabilitação do time. Hoje, contra o Bonsucesso Edu aparece como a grande esperança da equipe que poderá se motivar e cumprir uma boa atuação. No confronto, as possibilidades dos dois times são iguais, pois o Bonsucesso, composto de

juvens e veteranos tem interesse de lutar para se sair melhor que nos dois últimos jogos do terceiro turno. Além do mais o time do Bonsucesso, muito bem orientado tem chances de se igualar ao adversário que no momento não passa por uma boa fase.

Para o encontro que terá início às 15 horas, no Maracanã, o juiz escalado é

Valquir Pimentel, da Federação Carioca, auxiliado por Artur Ribeiro Araújo e José Amorim de Lima, também da Federação Carioca. O América jogará com: Ubirajara; Cabrita, Alex, Mareco e Djair; Bado e Renato; Antônio Carlos, Tarso, Edu e Brenner. O Bonsucesso formará da seguinte maneira: Pedrinho, Natal, Dutra, Nilson e Romero; Silva e Jair; Paulinho, Jair Pereira, Picolé e Fernando.

DESPORTO DE ITAGUAÍ RESSURGE DAS TREVAS

Emídio Jorge

No Estado do Rio, o cenário futebolístico progride em passos de cágado. Não que isto signifique na falta de competência de dirigentes. Pelo contrário: capacidade de liderança, não falta. O maior problema refere-se ao fato de o maior centro de futebol do País está próximo ao Estado o que dificulta, tremendamente, o progresso.

Mas, absolutamente, ambos estão absolvidos de culpa. O Estado do Rio por ser obrigado a reconhecer o poderio do pujante futebol da Guanabara, e este, por não ter culpa de ser a mola mestra que impulsiona o desporto nacional.

De qualquer forma, o Estado do Rio, em muito, contribui para este aumento. Vários dos nomes de destaque no meio iniciaram na terra fluminense, isto tanto na parte burocrática como na prática em si.

Há um exemplo nisto tudo que bem demonstra que o povo fluminense é dos

mais esforçados para o engrandecimento do desporto. Em Itaguaí, cidade conhecida pelas suas atrações turísticas e pela localização de um dos maiores complexos de ensino do País (a Universidade Rural do Brasil), há muitos anos ali existia uma Liga de Desportos. Sua dedicação principal era para com o futebol.

Glórias foram obtidas mas esta entidade não era registrada e, após conquistar brilhantemente um vice-campeonato com sua equipe, tudo teve de ser esquecido e logo em seguida a Liga paralisou suas atividades.

Anos mais tarde, quando sentindo o impulso que o Presidente Médici deu ao desporto nacional, comparecendo às praças de esporte e conclamando o povo a voltar os olhos para a prática desportiva, os dirigentes do desporto fluminense, apoiados pelos políticos, fizeram com que a Liga Desportiva de Itaguaí ressurgisse das trevas em que se encontrava para agora, após um trabalho incessante, já programar a primeira apresentação de sua seleção de futebol.

Um trabalho sério foi realizado e particularmente espero ter com minha colaboração feito algo de útil juntamente com Jorge Brito de Figueiredo e Hildebrando Dias Pimenta. No dia 13 próximo, quando no campo do Itaguaí Atlético Clube a seleção de Itaguaí entrar em campo, já poderá sentir que parte do trabalho a que nos propomos estará cumprido com a máxima lealdade e nosso adversário, o Nacional de Duque de Caxias, um dos profissionais do Estado do Rio, poderá sentir o progresso do futebol itaguaense.

Enfim, muito ainda temos a fazer, mas será sempre com o mesmo espírito empregado até aqui. Temos um prazo para colocarmos a Liga Desportiva de Itaguaí em franca atividade, e dele esperamos não fugir, procurando sempre elevar o nome do desporto fluminense.

ESPORTE NACIONAL

LOTARIA VAI PAGAR PRÊMIO DE QUATORZE MILHÕES E MEIO

Será de Cr\$ 14.497.389,59 o prêmio do teste 99 da Loteria Esportiva, já descontado o imposto de Renda. O movimento de apostas atingiu a importância de Cr\$ 48.023.453,00, sendo de vendidos e processados pelos computadores eletrônicos da Datamec 8.214.145 cartões. A média geral de aposta foi de Cr\$ 4,99.

SÃO PAULO DEFENDE LIDERANÇA NO CLÁSSICO COM CORINTHIANS

Corinthians x São Paulo, um dos maiores clássicos do futebol brasileiro, um verdadeiro desfile de craques, deverá levar ao Morumbi na tarde de hoje, um público verdadeiramente sensacional que poderá ocasionar a quebra de recorde no atual certame. O tricolor do Morumbi vai defender a posição de líder ao lado do Palmeiras, enquanto o time do Parque São Jorge, pelo menos no aspecto prático, não tem mais possibilidades de chegar ao título. Mesmo assim, a "fiel" estará presente para incentivar os comandados de Duque.

INTER, JÁ TETRACAMPEÃO, QUER VENCER O "GRE-NAL"

O Internacional, tetracampeão gaúcho, por antecipação, enfrentará o Grêmio, hoje à tarde, no Estádio Olímpico, no encerramento do campeonato. A rigor, o "Gre-Nal" somente terá importância para o próprio Internacional, que, segundo o Presidente Carlos Stechman, só considera o título de campeão gaúcho vencendo o sensacional encontro.

Como se sabe, no jogo do turno, registrou-se o empate de 2x2, e o Internacional, que está com 2 pontos perdidos, tudo fará para conseguir o invejável título de tetracampeão gaúcho invicto. O Grêmio, vice-líder, com 5 pontos perdidos, acha que não será capaz de vencer o "Gre-Nal", se não conseguir o título máximo. Agomar Martins será o juiz.

CRUZEIRO TENTA QUEBRAR "TABU" CONTRA O ATLÉTICO

O Cruzeiro tentará quebrar o tabu de 3 anos, frente ao Atlético, hoje à tarde, no Mineirão, em partida válida pela oitava rodada do retorno da semi-final do Campeonato Mineiro. Cruzeiro e Atlético, ambos líderes em suas respectivas chaves, já estão classificados para a fase final do certame das alterosas.

O clube estrelado está há 3 anos sem vencer o Atlético Mineiro, que, por sua vez, vem de se sagrar campeão invicto da Toga Cidade de Leon, disputada em Guanajuato, no México. O Cruzeiro está com 4 pontos perdidos, na Chave "B", enquanto o Atlético Mineiro ocupa a primeira posição da Chave "A", com apenas um ponto negativo.

VITÓRIA X ATLÉTICO, EM GRANDE JOGO DE LÍDERES

Vitória e Atlético, líderes no Campeonato Baiano, estarão se defrontando, hoje à tarde, na Fonte Nova, no encontro de fundo de uma jornada dupla, que terá na preliminar Gália x Ilheus. O Vitória está na liderança da Chave "A", juntamente com Ipiranga e Fluminense, com 4 pontos perdidos, enquanto o Atlético ocupa isoladamente o primeiro posto da Chave "B", com um ponto negativo.

Além de Vitória x Atlético — jogo de Teste 99 da Loteria Esportiva — a nona rodada do Campeonato Baiano apresenta, amanhã, mais dois jogos: Em Conquista — Conquista x Jequiá; e, em Feira de Santana — Fluminense x Leoncio.

CEARÁ JOGA PELO EMPATE PARA VENCER O 3.º TURNO

O Ceará joga por um simples empate, hoje à tarde, contra o Fortaleza, no Estádio "Presidente Vargas", para se sagrar campeão do 3.º turno. Vencendo ou empatando, o Ceará decidirá o título máximo do certame cearense, num jogo extra, quarta-feira, frente o próprio Fortaleza, campeão do 2.º turno. Tiradentes x Quixadá será o outro jogo de amanhã.

Espera-se um novo recorde de renda, podendo chegar a 200 mil cruzeiros. O recorde está em poder de Ceará x Fortaleza, com 185 mil cruzeiros. O Ceará é o líder das arrecadações, com Cr\$ 988.797,00, enquanto o Fortaleza está com Cr\$ 799.177,00, havendo assim a diferença de Cr\$ 189.620,00, a favor do líder invicto e absoluto do certame.

GALOPANDO

LAFIETE

1.º PAREO — Em primeiro plano de chance as concorrentes Puguéria e City Girl, bem situadas na areia e no percurso de 1.400 metros. Vamos com essa fórmula, conquanto em ordem inversa, pois nos agrada também a Herma, faixa da condução de Jorge Pinto. Fines é o bom tertius, valendo registrar as esperanças em Tocandira, favorecida pela mudança de pista.

2.º PAREO — Equilíbrio entre Nasran, ajudada pela Nisel, e a trínca da chave um, reunindo três concorrentes de força. Vamos preferir na ponta a fiel Entourloupette, dupla com a parêntese da jaqueta ouro e costuras azuis, havendo a possibilidade de virar a dobradinha onze. Das demais, bastante cochichada a Gilminha.

3.º PAREO — Muita fé em Gonggo, portador de ótimo trabalho e na forma exata para fazer um corridão em pista pesada. Mas não são menores as esperanças em Toa For Two, depois da excelente exibição recente, em Rhodius e Negror, igualmente muito bem de estado e amparados pelo cronômetro. Ainda Lord Aracá, considerado um azar viável em pareo cheio. Ficamos com o trio Toa For Two, Gonggo-Rhodius.

4.º PAREO — Novamente levado como barbadá o Sir Sorteador, animal que não gosta de confirmar bons trabalhos. Val ter de se haver

com Fair Vallant, melhor a cada corrida, Ribecor e Oviedo, este em forma perfeita e garantido pela direção do chileno Meneses. E carreira equilibrada e de difícil prognóstico, mas a nossa indicação vai em favor de Fair Vallant, depois o Sir Sorteador e Ribecor.

5.º PAREO — Milha clássica na grama, reunindo quatro nacionais e número igual de estrangeiros. Difícil a derrota de Leoncio, animal nitidamente superior aos seus companheiros de viagem, certamente com vantagem ampla em relação aos nossos. O problema é a escolha da dupla, entrando entre os prováveis e Maniciera, único representante do turf carioca nessa importante prova. Vamos com Altier da condalaria Paula Machado.

6.º PAREO — El Virtuoso é a grande figura antecipada do clássico G.B. Brasil do Sesquicentenário. Campeão na Argentina, grande corredor na grama e o de melhor volume em vitórias e prêmios, portanto, nome em destaque na milha e meia. Na lista dos adversários a abertura é ainda para outro argentino e Locomotor, mais ou menos da classe de El Virtuoso, seguindo-se o brioso Luacarno, torcido da terra, atualmente me grande fase e dando pé na distância, conquanto não lhe agrade muito a grama pesada. Depois, Fenomenal e o paulista Uivador. Ficamos na dupla 12, bom tertius e Fenomenal.

7.º PAREO — Voltando à areia, muito equilíbrio entre Moonson, reforçado pelo Mirage, Mar Ego, Happy Chief, Meragogi, Sul e Pazzo, este com trabalho animador na milha. Deixamos ao leitor a escolha por simpatia, de nossa parte com o aviso de estarmos de acumulada com a parêntese da chave um. A dupla doce é nossa fé.

8.º PAREO — Levam na certa o Flord, animal que vem sendo preparado no carinho e está no apuro exato para confirmar no mercado de honra. Mas o pareo está cheio e o conduzido de Levi Correa, vai ter de correr muito para escorar Raffacello, El Roy e Dunque, notadamente o Raffacello, ligeiro e corrido com justas esperanças de sucesso. Dupla 14, melhor azar ao nosso ver a Dunque.

9.º PAREO — Final de reunião com a iluminação nova em sua forma total. Estudiosa é a indicação do retrospecto, mas a coisa agora é dificultada pelas presenças de Camona e Darsena, esta a mais ligeira na turma e cochichada como barbadá na areia pesada. Vamos com a dupla 13, tertius a Camona, sendo difícil a indicação costumeira de azarão derradeiro. Apenas por palpite, vá lá o nome de Venenosa, agora com trabalho animador. Acumulada de Vencedor: Fair Vallant, Leoncio e Darsena. A barbadá: Leoncio. O melhor azar: Dunque.

PRESTIGIE E OUÇA A SUA RADIO METROPOLITANA NA FAIXA DE 1.060 KHZ. — FIQUE NA SUA, BICHO!!!

COMO ERA O HOMEM JESUS?

"QUEM é minha mãe, e quem são os meus irmãos? — Todo aquele que fizer a vontade de meu Pai, que está no céu, esse é meu irmão, e irmã e mãe", disse Ele.

"VIRÃO muitos em meu nome, dizendo: eu sou o Cristo; e enganarão a muitos."

SEGUNDO Balzac, Deus para nos dar a luz esperou o eclipse da razão; realmente estava corrompida a Terra, quando Jesus apareceu.

QUANDO os homens não conseguem formar idéia nenhuma das coisas desconhecidas, formam-na segundo as coisas conhecidas e presentes.

COMO era o homem Jesus? Por que "as raposas têm covas e as aves do céu ninho e o filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça?"

OS IBERICOS dão ênfase à angústia e ao sofrimento do Cristo o que não acontece com outros povos.

O sociólogo

Para o sociólogo Pessoa de Morais, a sociologia tem a figura do "HOMEM JESUS" como universal, dando para se apresentar uma imagem determinada a seu respeito.

Cristo, pelo seu sentido múltiplo, trata-se de uma figura transcendental que vai além das fronteiras demasiadamente estreitas da realidade convencional, para ganhar os terrenos de transcendência e do mistério. Ele se expressa através de símbolos correspondentes às representações sociais e culturais de diferentes povos e sociedades. Cada um deles projeta em sua concepção simbólica os valores e a sua maneira peculiar de sentir o mundo. Daí, existirem, não raro, apresentações do Cristo sob formas mais diversas, desde o Cristo espanhol, tão decantado pelo famoso filósofo Miguel de Unamuno, às imagens dos povos nórdicos e mestiços como o nosso. O Cristo ibérico da Espanha põe uma ênfase à angústia ou sofrimento, ou, inclusive, a suas equívocos, com uma expressão de intensa amargura. Já os povos mestiços, com lastro negro em sua composição étnica, chegam a sentir e exprimir o Cristo em objetos ou artisticamente, de modo, como é legítimo, com o seu sentimento peculiar do mundo. Apareceram então, imagens até negras do símbolo máximo da cristandade, como um modo espontâneo e natural de expressar, como foi, uma concepção que, sendo universal, se veste, através de representações correspondentes a cada povo e cultura, época ou sociedade — finalizou.

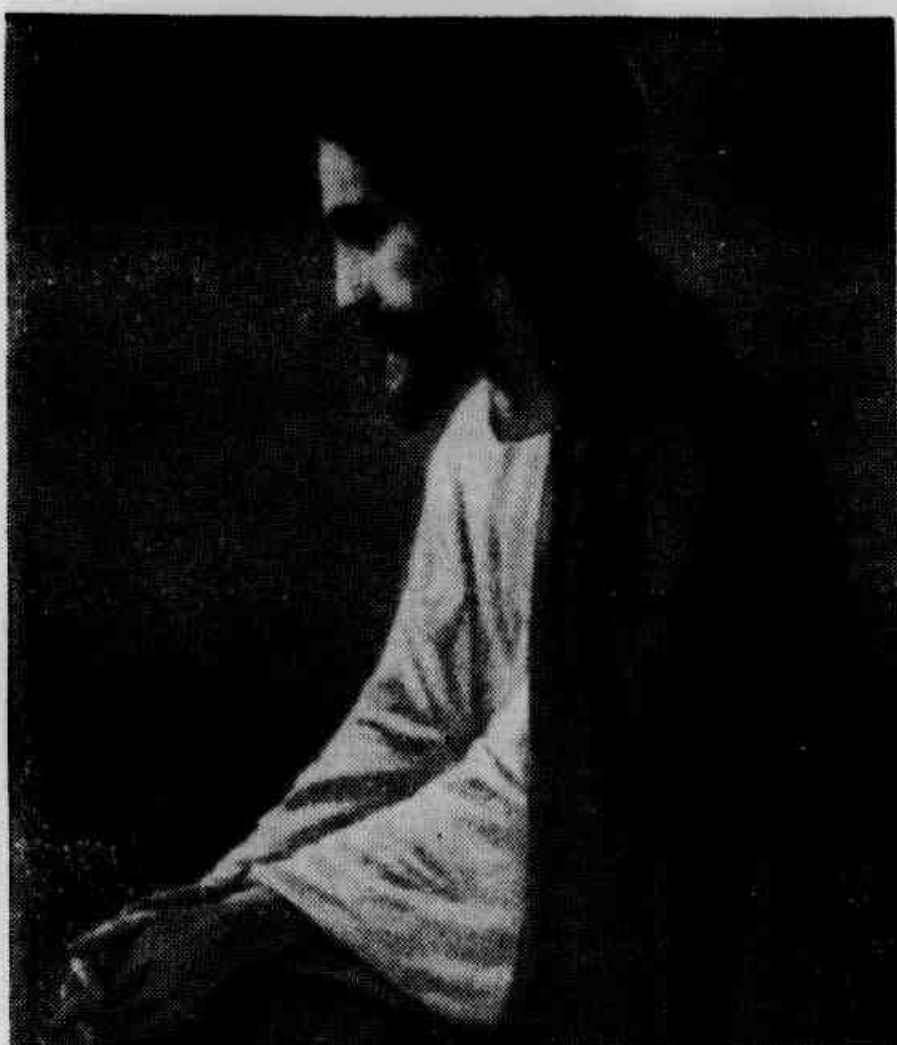
NASCIDO há vinte séculos, em Belém de Judá, Ele veio influenciar toda a Humanidade que até hoje chora a sua morte. Um terço dos vivos O chama de Filho de Deus, enquanto os dois terços restantes admiram-no como personagem histórico e seguem, embora indiretamente, a Sua Doutrina.

Seu nome: Jesus Cristo, filho de José, o Carpinteiro, e Maria, filha de Joaquim; descendente de Davi e Abraão pelo lado paterno.

Sua personalidade é hoje objeto de estudos por várias ciências. Jesus era ontem, e é hoje; o mesmo também será por todos os séculos.

Neste trabalho de pesquisas, o sociólogo Pessoa de Morais e o psiquiatra Lamartine de Holanda Júnior apresentam definições para o HOMEM JESUS.

O homem Jesus foi um biotipo atlético.



O PSIQUIATRA

Baseando-se em estudos realizados no Santo Sudário e na análise de alguns trechos do Evangelho, o psiquiatra Lamartine de Holanda Júnior afirmou ser o HOMEM JESUS de biotipo atlético, segundo a classificação de Krestmer, ou mesomorfo, segundo a de Sheldon Steven, o que faz supor que fosse possuidor de um temperamento somatotônico (nos termos da segunda classificação citada).

Sendo humano — prosseguiu — é indubitável que o homem Jesus tivesse um temperamento — um conjunto de tendências inatas que expressam o ritmo particular do funcionamento de seus sistemas nervoso e endócrino. Mas todo homem tem também um caráter que é a constante de sua conduta, e que é um temperamento educado, ou seja, o temperamento modificado pela ação do meio, da educação e da própria vontade. Ele realiza a perfeição da conduta humana que é aquela regida

sempre pelo amor. Um amor viril, como naquele gesto firme (de acordo com o seu biotipo) que teve, publicamente, ao chicotear os vendilhões do templo, ou quando chamou os fariseus de sepulcros caiados, ou ainda, quando criticou os escribas e os hipócritas "por serdes mornos, e não frios ou quentes, começarei agora a vomitar-vos de minha boca."

Tendo outras vezes um amor viril e corajoso de dar a outra face, a quem lhe esbofeteara a primeira, e dizer "perdoai-lhes, pois não sabem o que fazem"; de morrer em uma cruz por aqueles que ele publicamente chicoteou. Em síntese, Jesus está acima de uma simples classificação temperamental e caracterológica: é um homem perfeito, mentalmente sadio (normal no sentido próprio que não é sinônimo de comum ou médio) e socialmente fecundo (no sentido de fonte de cultura, transformação e aperfeiçoamento), concluiu o psiquiatra.

CRISTO EM MANILA

Em Manila, uma velha imagem de Jesus, roubada de uma igreja, há quatro semanas, foi devolvida anteontem depois de uma missa de ação de graças no Palácio Presidencial a qual esteve presente o Presidente Ferdinando Marcos e sua esposa.

Uma procissão motorizada pelas inundadas ruas de Manila restabeleceu a imagem de 40 centímetros de marfim e ouro da Igreja de Tondo, no bairro de Tugurios

de Manila. Os ladrões tentaram vender a valiosa estátua por 3,5 mil cruzeiros, depois de desmembrada para despistar as autoridades. Os peritos calculam que a imagem tenha um valor de 439 mil cruzeiros.

O Prefeito de Manila, Ramon Bagatsing, apelou publicamente aos ladrões que devolvessem a milagrosa imagem de Cristo para que terminasse a série de tor-

mentas e inundações que açoitam as Filipinas há 29 dias. O dono de uma galeria, a qual os ladrões tentaram vender os pés, mãos e cabeça da imagem, entregou o corpo desmembrado ao Palácio Presidencial onde os peritos a recompuseram na semana passada. Em seguida a população conduziu-a ao altar-mor da Igreja. E as chuvas e tormentas estão diminuindo. Os filipinos acreditam no milagre devido à volta da imagem de Jesus.

Do Carmo Fortes vai expor amanhã na Galeria Gead, em Copa



Amanhã, 7 de agosto, o público amante da pintura vai ter a oportunidade de conhecer o talento artístico de Maria do Carmo Fortes, pintora, já consagrada em seu meio, graças ao que vem preparando, ao conjunto de sua obra, a sua boa vontade em participar na divulgação de coisas de nossa cultura, e também a sua marcante personalidade, sensível em tudo. Do Carmo vai mostrar suas telas e que já foram elogiadas por Erico Verissimo, Sílvio Chaleiro, Jorge Amado e Eekner Cardoso. Ela já expôs em vários Estados do País, além de Roma e Milão, alcançando um relativo sucesso. Do Carmo dimensiona em suas pinturas uma mensagem espontânea da própria arte. Dá relevo à natureza e à profundidade dos valores humanos. As sombras delicadas que ela usa nas paisagens e os traços marcantes de suas figuras refletem a sua própria sensibilidade. Cada quadro é um pouco de si. E já dizia Manoel Bandeira que somente através da personalidade do artista é que se pode conseguir a chave para a descrição de sua arte. É uma verdade incontestável. Para compreender a tristeza de Rembrandt precisamos compreender primeiro a tristeza da vida de Rembrandt. Para se analisar o valor da pintura Do Carmo é necessário ver e sentir a sua obra. Ela consegue transformar os objetos e as paisagens mais comuns em linhas e cores geniais. Cria a beleza. E isto é muito importante. Culta, fina, sensível, ela herdou de seu pai Tenório Caval-

canti a inspiração poética que brota na alma do sertanejo. Existe apenas uma diferença: o instrumento do pai tem sido a palavra, e o dela, o pincel. Suas composições são realistas, e segundo Erico Verissimo, tem um suave encanto. Autora de belas telas, umas da escola primitivista, outras da contemporânea e surrealista, detentora de vários prêmios, sua maior virtude é a humildade. Não gosta de falar sobre os seus quadros. Nem tampouco gosta de falar de si mesma. Para ela, a pintura é um deleite um prazer, uma coisa íntima, um refúgio. Pinta por vocação. Começou a traçar os primeiros traços nos tempos de menina, quando usava tranças. De lá para cá, estudando, aperfeiçoando-se, pode-se dizer, que Do Carmo vive hoje uma das melhores e mais impressionantes fases de sua carreira artística. Ela sente e sabe com toda pujança o que a natureza lhe deu: o dom de pintar, o dom de transmitir em cores as sensações da beleza e do mistério e do trágico. Assim é Do Carmo Fortes, a pintora que a partir de amanhã, às 21h, na Rua Siqueira Campos, Copacabana, 18-A, Galeria Gead, estará expondo seus quadros. É uma boa dica ir até a Galeria Gead, prestigiar essa artista que dia-a-dia aumenta seu cariz no meio artístico e do seu humanismo. Vale a pena ver a exposição de Do Carmo Fortes, e que se encerra no dia 13 do corrente.

NO DRAGÃO É FOGO



Modelo AQUARIUS:
Visor total de vidro triplo.
Com novo e original desenho.
4 queimadores gigantes.
Forno amplo com queimador especial. Estufa-assadeira.
Bicolor vermelho e branco, azul e branco.

29,50 mensais.
Sem entrada.

Modelo RIVIERA ELITE:
4 bocas com 4 queimadores gigantes.
Forno compacto com revestimento térmico e amplo visor panorâmico.
Estufa-assadeira com gavetas removíveis.
Bicolor: branco e azul.

23,50 mensais.
Sem entrada.



Semer
DRAGÃO Utilidades

R. São João Batista, 121, S. J. de Meriti • R. Amazonas, 163, S. J. de Meriti
R. da Matriz, 358, S. J. de Meriti • Av. Comendador Teles, 2570.
Vilar dos Teles • Av. Irmãos Guinle, 1.027, Queimados •
Av. Minist. Ary Franco, 25, Bangu • R. Augusto de Vasconcelos, 1, Campo Grande.

Horóscopo

Prof. Kaliban
HOJE

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Honrarias e elogios cercarão seu dia de hoje. Popularidade e prestígio estão ajudando-o. Estude e não se firme apenas no presente. Saúde boa. Número favorável: 196.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Período bom para entrar em contato com velhos amigos. Mantenha tranquilidade e não se deixe levar pelo desconhecido. Muito carinho, entre seus familiares. Número favorável: 661.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Uma ideia aproveitável, poderá trazer despesa contra você. Não recue, tem-se a memória. Use seu talento, que o caminho escolhido é seguro. Saúde boa. Número favorável: 003.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Uma situação de emergência, poderá enfraquecer suas finanças. Não agite, nem hesite ninguém: use o melhor próprio, que está sendo reconhecido. Número favorável: 789.

LEÃO — (22 de julho a 21 de agosto) — Excelente oportunidade para descanso mental. Um rival está tramando algo prejudicial. Concentre-se nos deveres imediatos, sem pensar em mais nada. Número favorável: 572.

VIRGEM — (22 de agosto a 21 de setembro) — Pessoa do sexo oposto poderá abrir-lhe uma chance sentimental. Lembre-se inquirição entre familiares e desentendimentos. Firme seus pontos-de-vista. Número favorável: 615.

LIBRA — (22 de setembro a 21 de outubro) — Não se empolgue com iniciativas de caráter conjunto. Palavras de hoje deverão ser bem medidas pois uma confidência poderá ser prejudicial. Número favorável: 491.

ESCORPIÃO — (22 de outubro a 21 de novembro) — Sete profetas, pela manhã, terão resultados esplêndidos. Busque uma paz e esqueça suas preocupações íntimas. Amigos estarão ótimos. Número favorável: 597.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Mantenha-se alheio aos assuntos de pessoas do sexo oposto. Evite convívios frívolos, prejudiciais. Alguém pensa em você com carinho. Número favorável: 573.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Procure rever seu acervo: limite gastos. Não se deixe com a notícia que chegará pelo telefone. A tarde, visite parentes. Número favorável: 280.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Uma criatura mais jovem poderá solicitar-lhe favor importante. Período próprio para mudança de emprego. Não acredite em promessas hoje. Número favorável: 896.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Firme-se no propósito de ajudar certa pessoa. Muna-se de bom humor, para o que vier contrário. Paixão e intrigas não conseguirão atingir-lhe. Número favorável: 223.

AMANHÃ

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Pela manhã, a disposição orgânica poderá trazer-lhe sensação de insegurança. Limite suas atividades aos problemas de rotina. Não exagere. Número favorável: 762.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Procure saber notícias de pessoas que lhe dedica filial afeto. Provavelmente estará necessitando do seu apoio. O período é desaconselhável a viagens. Número favorável: 119.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Mantenha seriedade para problemas que venha a surgir no ambiente de trabalho. Você é alvo de muita inveja pelas suas qualidades pessoais. Número favorável: 61.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — É necessário o que está acontecendo em seu ambiente íntimo. Ninguém estará colaborando e, pelo contrário, triplicando as complicações. Número favorável: 437.

LEÃO — (22 de julho a 21 de agosto) — Desde o amanhecer, seus nervos estarão sensíveis, mas sua habitual sensibilidade tornará os obstáculos. Colegas irão trazer novidades alegres. Número favorável: 068.

VIRGEM — (22 de agosto a 21 de setembro) — É necessária certa reserva, para um projeto atual. Amigo distante está pensando em você com propósito construtivo. Evite condições. Número favorável: 614.

LIBRA — (22 de setembro a 21 de outubro) — De uma palavra sua poderá surgir situação magnífica e solução a um impasse surgido ontem. Não se deixe levar pelos conselhos interesseiros. Número favorável: 932.

ESCORPIÃO — (22 de outubro a 21 de novembro) — No amor, tudo exigindo cautela: uma rival estará procurando prejudicá-la. Pense com firmeza em seus planos, mas não discuta nunca. Número favorável: 321.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Atividades redobradas e alguma preocupação íntima. Pessoa do ambiente doméstico com saúde abalada. Cuidado com visinhos noturnos. Número favorável: 619.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Para uma rápida revisão em seus propósitos, antes de sair, pela manhã. Saúde não é das mais desejáveis. Cuidado com velhos, nas ruas. Número favorável: 177.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sobrepondo-se aos que já venceram. Use seu sorriso para os descrentes, que tudo será fácil para você. Número favorável: 228.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Busque a solução, como solução à sua melancolia. Pense com firmeza em seus projetos, inclusive do casamento, que alguém ainda irá entusiasmá-lo. Número favorável: 521.

Bumba Meu Boi

Do furto de um "novilho" nasce um espetáculo folclórico

Texto de José Lahud

... É a tradição mais cultuada no País. Não se desligou de suas raízes.

... O auto difere em várias regiões. Porém tem o seu relevo no folclore nacional.

... No Maranhão é apresentado com sotaques distintos.

FLAGRANTES



Manifestação das mais importantes no quadro folclórico brasileiro, o Bumba-Meu-Boi tem atraído a atenção dos estudiosos da nossa tradição popular, na busca das origens ou na análise das variantes desse folgado.

O auto do bumba tem como personagem central, naturalmente, um boi e a história em torno da qual se desenvolve a "brincadeira" conta que um casal de pretos retirantes — Pai Francisco e Mãe Catarina — abrigado em uma fazenda, rouba um "novilho" para ser sacrificado em atenção a desejo da mulher, que está grávida. O episódio deflagra, então, todo um espetáculo a que se associam o ritmo dos tambores a efusão das cores e uma vibrante coreografia.

ORIGENS

Embora se discutam as origens, já se sabe que o Bumba-Meu-Boi surgiu no Nordeste por influência da tradição portuguesa das vaquejadas e touradas, espalhando-se daí para outras regiões do Brasil, paralelamente ao ciclo do gado.

Assim, elementos da história central, que arma o folgado, o Bumba-Meu-Boi juntou com o tempo e a diversidade das regiões por onde se propagou, credências e superstições que podem ser observadas na variedade das figuras em cena, das toadas, do ritmo, dos instrumentos e dos trajes.

BOMBO

A "brincadeira" denominada Bumba-Meu-Boi exige necessariamente o acompanhamento de instrumentos de percussão em que se inclui, como imprescindível, um bombo. Daí a expressão Bumba-Meu-Boi forma sintética do que seria o apelo "dança ao som do bumba, meu boi". O ganzá, como o bombo, é parte do instrumental de som do folgado. As toadas são puxadas pelo elemento que entra em cena, no início.

Ressalvadas as variantes regionais aludidas, pode-se encontrar entre os bumbas mais conhecidos no país uma identificação geral. É o que ocorre com o Boi de Reis (Paraíba), Boi Bumbá (Pará), Boi Calabumba, Bumba-Meu-Boi (Região do Nordeste) e Boi de Mamão (Santa Catarina).

MARANHÃO

No Maranhão, o Bumba-Meu-Boi assume características que o colocam em posição destacada e especial em relação ao mesmo folgado nas demais regiões onde se manifesta. Entendem os folcloristas que o bumba maranhense reúne na quase pureza de sua origem as marcas das três raças formadoras da nacionalidade brasileira: o índio, o

africano e o europeu — a coreografia do primeiro, o som do segundo e a indumentária do terceiro. Reunidos, estes elementos conferem ao espetáculo, na versão maranhense, efeitos visuais e sonoros surpreendentes.

Integrando a "roda do boi", o caboclo se deixa penetrar pelo ruído dos tambores e demais instrumentos e lança seu canto gemido nas toadas, acentuado pela ginga expressiva e o sanateado que completa a coreografia do espetáculo, valorizado sempre pela criatividade dos seus componentes. No bumba maranhense a riqueza de uma fantasia de vaqueiro (ou brincante) não fica atrás do melhor destaque de escola de samba: lantejoulas, paetês etc.

CLIMAX

A "morte do boi" representa o clímax do folgado e nessa parte é que se evidencia a diferença entre o bumba maranhense e o do resto do Nordeste. O espetáculo adquire grande beleza estética. É harmonioso. O Boi tem maior envergadura e aspecto imponente, a ele dispensando-se maiores gastos como personagem central que é.

O boi do bumba é uma armação de madeira recoberta de "couro" — capa de veludo inteiramente bordada com representações de quadros históricos, cenas bíblicas, paisagens e retratos de personalidades. Na barra do tecido, uma espécie de saiotê que esconde as pernas do brincante, que faz a armação evoluir.

Alguns conjuntos de bumba podem reunir cerca de 200 participantes, como é o caso do Boi de Madre Deus, o maior da Ilha de São Luís.

PERSONAGENS

Os personagens que compõem a roda do boi são os seguintes: o Amo (dono do boi, favelheiro), a caipora (figura um pouco esquecida), os brincantes, as baianas ou rajadas e os caboclos de fita. Há também as burrinhas, espécies de brincantes que enfiem na cabeça uma pequena armação de madeira, representando um burro.

A Ilha de São Luís reúne cerca de trinta bois. Os mais importantes: Madre de Deus, Maioba, Turu, Maracanã, Igualba, Pindaré e Vila Passos. Outros: Rosário, Viana e Axiá (boi de orquestra).

Dia de São João é data de grande competição entre os bois de São Luís, cada qual exibindo seu melhor ritmo e sua melhor fantasia, para alegria do povo que assiste a um espetáculo de grande efeito plástico. Ao mesmo tempo

que se contagia com o som do batuque e das matracas.

SOTAQUES

No Maranhão o Bumba-Meu-Boi apresenta quatro sotaques distintos. (Sotaque é a maneira do caboclo se expressar, bem como o estilo da "brincadeira"). São os seguintes os sotaques:

a) Boi de Matraca ou Boi da Ilha (São Luís). Sua característica, ou particularidade, é o uso das matracas (tacos de madeira) estaladas umas contra as outras, marcando o fundo com outros instrumentos. Volumosos pandeiros de couro suspensos à altura dos ombros. Tocados com as mãos, produzem o bumbur. O "ronco" do boi é feito pelo tambor-onça, uma espécie de cuica primitiva. O Amo é o único a levar um maracá.

O traje, embora siga a linha dos demais sotaques, tem nuances próprias. O auto denota ligeiras diferenças, mas sem distorções quanto ao original. Uma das figuras de destaque, a mais vistosa, é o caboclo real (caboclo de pena) espécie de índio mitológico, recoberto de penas tingidas das mais variadas cores.

b) Boi de Zabumba — Em certos momentos, faz lembrar as origens do samba. Imensos bombos primitivos (troncos de árvores escavados a fogo, recobertos de couro cru de boi), são destaques no instrumental. Ficam suspensos do chão por uma estaca e apoiados muitas vezes por correia a tiracolo, carregado pelo batuqueiro que "surra" o instrumento fazendo-o estrondar.

Do Boi de Zabumba também fazem parte os maracás e pequenos pandeiros que emitem som como os tamborins. Os trajes são mais carregados de fitas.

c) Boi de Orquestra — Seu sotaque vem do Munin, Axiá e da Cidade de Rosário. É um bumba cheio de excentricidades. A característica principal é o acompanhamento por instrumentos de sopro que lhe emprestam um ritmo puramente de xote. Seu balado é diferente assim como suas roupas, em relação aos demais sotaques.

d) Boi de Pindaré — Este sotaque é uma derivação estilizada do Boi de Matraca, admitido por alguns apenas como um pseudo-sotaque. Não tem os enormes pandeiros do Boi de Matraca. São pandeiros médios e pequenos que produzem sons diferentes. As matracas diferem no formato. O traje é vistoso e rico e o ritmo lento e cadenciado. Muitos afirmam ser o Boi de Pindaré o mais bonito do Maranhão, como espetáculo.

De Portinari a Antônio de Pádua Cardoso

DYLMA CUNHA DE OLIVEIRA

A vida, nos mistérios dos seus destinos, tem dado sempre para alguns, valores e vocações diversas do comum das criaturas. Uns nascem poetas, outros músicos, pintores ou com outras qualidades artísticas, como se Deus quisesse distingui-los do resto da humanidade.

Não podemos decifrar o mistério dos destinos, mas em meio a tendência cada vez mais materializada que assaola o mundo, podemos afirmar que a artista é um ser privilegiado, um emissário da alma, que se manifesta através da pintura, da poesia, da música ou de outra arte qualquer. E sabemos também que a humanidade precisa deles. Até os que negam a alma, encontram alguns momentos em que deles se socorrem. Há em todos nós momentos de poesia ninguém pode negar. Mesmo aqueles que contestam o belo, a fantasia e o sonho.

Os artistas nascem feitos. São produtos da emoção e do sentimento. Mesmo um analfabeto a quem Deus concedeu o poder de sentir e transmitir a poesia, pode ser, falando, um grande poeta. O sentimento artístico dispensa as regras gramaticais. O artista é artista. Nasce. Todas as criaturas normais são capazes de aprender a ler, escrever e tornarem-se cultas, mas sentir o poder da criação artística, só aqueles que nascem predeterminados.

Antônio de Pádua Cardoso foi um deles. Nasceu poeta. Sentia como ninguém as maravilhas da natureza e as profundezas da alma. Amava o belo e as emoções o tomavam em toda a plenitude. Mesmo em suas crônicas, publicadas em jornais, a poesia estava sempre presente. Há poesia em tudo que Antônio de Pádua Cardoso escreveu.

Agora chega ao nosso conhecimento que o "Ginásio Estadual" da cidade de Batatais, em São Paulo, já famosa pelas pinturas de Portinari, recebeu o nome de Antônio de Pádua Cardoso, um poeta.

Batatais, notabilizou-se, há alguns anos pelas magníficas telas da sua Matriá, pintadas pelo expoente máximo da nossa pintura moderna — o grande Portinari. Batatais, em São Paulo, pelo que vemos, valoriza as artes e a literatura brasileiras.

Dando o nome de um poeta a um dos seus ginásios estaduais, novamente demonstra o forte e belo sentimento cultural e artístico do seu povo.

O poeta escolhido pela cidade, homem culto e inteligente sabia também sentir os problemas da sua cidade, tornando-se pioneiro de muitas iniciativas concretizadas no município, mas acima de tudo Antônio de Pádua Cardoso foi poeta. Suas poesias são de uma beleza e de uma simplicidade comoventes. Não citaremos nenhum dos seus poemas, pois em todos há emoção e sentimento, o que revela o legítimo poeta.

Deixamos porém, aqui, os nossos louvores a cidade de Batatais, que soube valorizar as nossas artes com as telas de Portinari e agora as nossas letras, dando o nome do poeta Antônio de Pádua Cardoso ao seu "Ginásio Estadual".

UMBANDA SEM MISTÉRIO

Cavalcanti Bandeira

O PORQUÊ DAS CORES



Tudo o que faz ou realiza no ritual do culto tem uma razão de ser, possui um fundamento que dá a característica de sua existência, porque somente a tradição de uma prática pode justificá-la, como acontece com o uso das cores.

Na Umbanda tudo se traduz através do colorido, personalizado nas roupas dos crentes, ostentados nos colares, como nas flores que são ofertadas, inclusive na decoração dos terreiros, e até nas velas que se acendem; concorrendo pela afinidade de cada cor para o campo vibratório que lhe é correspondente numa expressão de qualidade e sintonia com o Orixá.

A cor influi também sobre os espíritos, como sobre o homem, especialmente neste, através do seu psiquismo, pela frequência vibratória que desperta pela tonalidade, o que determina efeitos físicos ou exalta sentimentos.

As cores foram motivos preponderantes no sincretismo religioso ocorrido no Brasil entre os cultos africanos e o catolicismo, concorrendo para a fusão do Santo com o Orixá pela semelhança de cor atribuída a cada um dentro do respectivo fundamento.

A cor tem uma influência simbólica muito acentuada nos cultos, nas representações das imagens, nas expressões coletivas de um ambiente, nos fenômenos de vidência, bem como nos reflexos que se irradiam da aura humana.

"As cores fasciam e influem nos seres humanos, variando apenas quanto à sensibilidade psíquica de cada criatura, pois além de sua repercussão propriamente física, elas também atuam, despertando novas disposições mentais e emotivas, agradáveis ou de-

sagradáveis, excitantes ou depressivas", como revela Ramatis, em Magia de Redenção. A civilização ainda conserva os seus "tabus" no uso das cores e conhece-lhe, subjetivamente, os seus efeitos psíquicos, pois enquanto prefere o preto para o luto, o roxo para a mortalha ou enfeite de caixões de defuntos, elige o branco para o traje de noiva, das crianças na primeira comunhão e quaisquer festividades que simbolizam o saldo da vida! As cores traem o temperamento e a alma dos povos, pois as nações mais belcosas ostentam o vermelho na confecção de suas bandeiras, enquanto países sem ambições guerrilheiras, como o Brasil, revestem o seu pavilhão nacional apenas com o verde, amarelo, azul e branco, num admirável simbolismo identificador da esperança, intuição, fraternidade e paz!

Muitas religiões ainda conservam nos seus ritos de exaltação espiritual, como o Budismo e o Catolicismo, certas cores já consagradas no decorrer dos séculos e que, através de símbolos, estandartes, paramentos e insígnias, exercem forte fascínio sobre os crentes, pois associam-lhes sentimentos e emoções, que os predisponem eletricamente para as cerimônias religiosas.

Na Umbanda, como nos Cultos Afro-Brasileiros, as cores possuem significados muito amplos, como especificam a natureza dos trabalhos e práticas ritualísticas, vibram determinadamente para as Linhas e Falanges Espirituais invocadas, exprimem as representações simbólicas dos Orixás, inclusive no campo astral de correspondência vibratória.

(Continua no próximo suplemento de domingo).

Quem será o homem das neves?

— Foi visto novamente nas montanhas do Himalaia por um historiador.
— Suas pegadas medem um braço de comprimento e dois palmos de largura.

Um historiador nepalês afirma que fotografou o Abominável Homem das Neves e o descreve em artigo como uma criatura enorme, semelhante ao homem e coberto com pelos de 25 centímetros de comprimento.

Narahari Nath diz que seu encontro com o legendário ser do Himalaia ocorreu há quatro anos, "num dia brilhante, com flocos de neve fluando no ar".

A criatura virou-se e fugiu, quando viu Nath, afirma o historiador, no último número de Yeti, uma revista mensal, e pôde fotografar somente suas costas. A fotografia não foi reproduzida.

Yeti é o nome dado à misteriosa criatura pelos sherpas nepaleses, tribo montanhosa, muitos de cujos membros afirmam ter visto esse ser durante os anos passados.

Um alpinista britânico, Eric Shipton, denominou-o Abominável Homem das Neves em 1954, após afirmar ter visto suas pegadas, semelhantes as de um homem, impressas na neve, durante uma expedição a uma montanha.

Nath declarou que encontrou pegadas, depois que a criatura desapareceu, e mediam "um braço de comprimento e dois palmos de largura".

Descrições do gigante

O yeti descrito por Nath "mede cerca de sete braços de altura e é corpulento e saudável. Tem mãos poderosas, palmas planas e pescoço pequeno. O peito tinha dois braços de largura".

Afirma que a criatura tinha pelo curto sobre seu rosto, "mas que o do corpo media aproximadamente 25 centímetros de comprimento. A cor era cinzenta e marrom claro. O nariz era curto e chato e os olhos pequenos e profundos".

O yeti assemelhava-se muito a um homem, afirma Nath, e, ao que parece, não se sentiu ameaçado por ele.

Nath, que vive como um ermitão no Himalaia, declarou que os sherpas e outros montanheses disseram-lhe que haviam visto com frequência o yeti.

Sua alimentação, segundo os montanheses, consiste de "frutas e vegetais e um produto especial chamado pawang, encontrado apenas em buracos das montanhas elevadas".

Nath acrescenta que os sherpas asseguram que o homem das neves "grita como um menino para chamar seus semelhantes", quando se encontra isolado.

Embora não tenha sido publicada nenhuma fotografia da criatura, alguns peritos supõem que seja um tipo de urso himalaio, que frequentemente caminha sobre as patas posteriores.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Um mistério litero-policial



Ellery Queen é o pseudônimo de dois irmãos, Manfred B. Lee e Frederic Dannay, que desde 1929, com *The Roman Hat Mystery*, traduzido entre nós com o título de *Um Morto na Platéia*, nos deram alguns dos melhores livros do gênero policial. Acontece que a 3 de abril do ano passado, Manfred B. Lee (o segundo da foto), faleceu. Agora sai pela Nova Fronteira um novo romance de Ellery Queen, *O Sino das Nozes* (A Pine and Quince Place), publicado originalmente em 1971 nos Estados Unidos. Dessa forma ele é o último romance da dupla de irmãos, ou já é o primeiro de uma nova fase. Um mistério litero-policial. Se o romance é bom? Ora, meus leitores, é um Ellery Queen e isto basta. — Ainda da Nova Fronteira, mais um livro sobre sexo, desta feita do Dr. Benjamin Spock, o famoso autor de *Meu Filho, Meu Tesouro*. Trata-se de *Vida, Amor e Sexo*, que em inglês tem um título mais original: *A Teenagers Guide to Life and Love*. Como todo livro de Spock tem sempre algo a dizer.

UMA NOVA (E BOA) COLEÇÃO — A Martins, de São Paulo, vem de lançar em convênio com o MEC, a Biblioteca de Literatura Brasileira. Para o lançamento foram escolhidos sete bons títulos: de Tomás Gonzaga, *Marília de Dirceu*, com introdução de Afonso Arinos de Melo Franco e ilustrações de Guilford; de Casimiro de Abreu, *As Primaveras*, introdução de Domingos Carvalho da Silva, ilustrações de Maria Leonina; de Castro Alves, *Os Escravos*, introdução Oliveira Ribeiro Neto, ilustrações de Clóvis Graciano; de Aluísio Azevedo, *O Cortiço*, introdução Sérgio Millet, ilustrações Manuel Martins; de Machado de Assis, *Casa Velha*, introdução de Lúcia Miguel Pereira, ilustrações de Santa Rosa; de Alcântara Machado, *Vida e Morte do Bandeirante*, introdução de Sérgio Millet, ilustrações de J. Washt Rodrigues; e finalmente de Franklin Távora, *Lourenço*, introdução de Aníbal Fernandes, ilustrações de Aldeir Martins. Capas muito boas de Luis Diaz.

CULTRIX — Dois últimos lançamentos da Cultrix de S. Paulo: de John Perry, *Psicologia da Comunicação Humana*, descrevendo as principais linhas de pesquisa de estudos nas relações entre a Psicologia e a teoria da informação e da comunicação; e de Milton Schwelb, *Educação Para Quem?* — onde é traçada uma nova teoria e uma nova prática da educação, tendo em vista por fim as discriminações de classe.

O CAVALHEIRO DA VIRGEM — Prosseguindo na sua Trilogia Burguesa, Otávio de Faria agora nos dá o 11.º volume, *O Cavaleiro da Virgem*. E, em seu conjunto, uma das obras mais sérias da literatura brasileira segundo o autor, faltam ainda quatro volumes para terminá-la. Edição da Cia. Editora Americana que ainda nos dá de Procylo G. O. Belchior, *Orçamento-Programa*, e *Planejamento e Elaboração de Projetos*, duas primeiras obras de uma trilogia sobre a técnica de administração. — E ainda duas reedições: a 4.ª do romance Henry Miller, *Nexus*, e de Hernani de Irajá, *As Condições de Um Conquistador de Crianças*, um conjunto de boas histórias, em 2.ª edição.

HISTÓRIA DA PSICOLOGIA — Alvaro Cabral é um de nossos melhores e mais eficientes tradutores. Agora ele aparece como autor, ao lado de Eduardo Pinto Oliveira, com o livro *Um Breve História da Psicologia*, um livro que se destina a "ajudar os estudantes de Psicologia", na coleção *Psyche*, da Zahar, que ainda apresenta de François Delto, *Psicanálise e Pedagogia*, trazendo o relato de 16 análises de crianças, um fato inédito na bibliografia sobre o assunto. Ainda da Zahar: na coleção Ciências da Educação, o livro de David Elkind, *Crianças e Adolescentes*, uma série de ensaios interpretativos sobre Jean Piaget; na coleção Atualidades, a obra de Clark Kerr, da Universidade da Califórnia, *A Sociedade Multidimensional* (Marshall, Marx e os tempos modernos); e ainda duas outras boas reedições: de Erich Fromm, a 8.ª edição de *Análise do Homem*; de Peter F. Drucker, a 2.ª edição de *Administração Executiva*; e finalmente de Paul A. Baran, a 3.ª ed. de *A Economia Política do Desenvolvimento*. Uma boa safra.

POR FALAR EM REEDIÇÕES — A Cia. Editora Brasileira nos dá também uma boa safra de reedições que merecem um novo registro. Vemos a eles: de Hélio Silva, na sua excelente série *O Ciclo de Vargas*, o volume III, 1939: *A Revolução Trágica*; de Aldous Huxley, a 4.ª edição da novela *O Gênio e a Deus*, tradução de João Guilherme Linke; de Herman Hesse, um dos autores estrangeiros de maior consumo entre nós, o romance *Debalzo das Rodas*, em 2.ª ed. tradução de Alvaro Cabral; em tradução de Fernando de Castro Ferro, a 15.ª ed. da obra-prima de Hemingway, *O Velho e o Mar*; de Jean-Paul Sartre, uma coleção de novelas de sua fase existencialista, *O Muro*, em 8.ª ed. tradução de H. Alcântara Silveira; e finalmente em tradução de Breno Silveira, a tradução de *Outra Volta do Parafuso* — 3.ª edição — de Henry James, e a 2.ª edição do romance de William Faulkner, considerado o mais fácil do grande escritor americano, *Os Desaparecidos*.

POP-PROSA 1 — É uma completa loucura. As páginas não são numeradas, são escritas das maneiras mais diversas, o prefácio está no meio da obra, é o fim. Com tudo isto no entanto, este *Pop-Prosa 1*, com apresenta dos materiais de Vilcon Jôia Pereira, é um trabalho curioso. Tem coisas boas de ler. Edição da Editora Ática, que também nos dá uma antologia poética, *Universos*, reunindo nove poetas escandinavos. Deles só conhecia Gírio Barroso. Mas os demais são também interessantes. São eles: Coelho Raposo, Roberto Alencar, Jackson Sampaio, Hilma Torres, Jorge Melo, Gerlin Cavalcanti, Renato Saldanha e Jucy França, além, é claro, de Gírio Barroso que é uma espécie de papa dos demais. Boa poesia. — E ainda, na série Bom Livro, a Ática Editor nos dá a 17.ª edição do famoso romance *Amor e Sexo*, de ex-Senhora Leandro Dupré, hoje se assinando, Maria José Dupré.

A MULHER SECRETA — Antes de falar neste livro quero elogiar uma iniciativa da Editora Artenova de colocar na capa, nos livros traduzidos, além do título em português, o nome original da obra. Voltaremos a esse assunto em próxima coluna. Mas vamos tratar de dois lançamentos da Artenova. São eles: *A Mulher Secreta*, de Victória Holt, onde nos é contada a história de Anna Brett que descobriu a mulher secreta que havia dentro dela; e ainda *Uma Questão de Loucura*, de Zhores A. Medvedev e Roy A. Medvedev, um depoimento-livro de famoso biofísico russo, sobre a perseguição e o terror político atual na URSS. Um livro polêmico.

DICIONÁRIOS — A Editora Globo vem de lançar a 2.ª edição do *Dicionário Geográfico Brasileiro*, o único no gênero editado no Brasil, com mais de 4.000 verbetes em ordem alfabética. Realizado de acordo com o último censo, apresenta ampla documentação fotográfica e mapas de todos os Estados da União. Um livro necessário. — E ainda da Globo, na série Coleção de sua *Enciclopédia do Curso Secundário* — que não me canso de elogiar — o *Dicionário da Botânica*, pelo Prof. Alarich R. Schultz, catedrático da Faculdade da UFRGS e doutor em Filosofia pela Univ. de Marburg Lahn, Alemanha. Quanto ao *Dicionário Geográfico Brasileiro*, é da autoria de um grupo de especialistas.

DA LIVRARIA NÓBEL — Do engenheiro militar Alfredo dos Reis Príncipe Jr., aparece a 16.ª ed. de *Noções de Geometria Descritiva* e do Prof. Imideo Giuseppe Neret, *Ensino Renovado e Fundamental*, em 2.ª edição revista e ampliada. O autor é prof. da Faculdade de Ciências, Letras e Pedagogia da Universidade Mackenzie e de outros estabelecimentos de ensino.

O ENSINO DE LÍNGUAS — A Editora Herder, de São Paulo, lança os dois primeiros livros para o ensino de línguas "sem esforço". São eles: *O Inglês sem Esforço* e *O Francês sem Esforço*, ambos de A. Chérel com ilustrações de Pierre Soymer e Robert Gring, os famosos métodos Assimil. São livros cartonados, cómodos para o estudo. — Da mesma editora: de Dienes-Golding, *Grupos e Coordenadas* — parte III de A Geometria pelas Transformações, em tradução de Maria Pia B. de M. Charlier e René François Joseph Charlier.

ESCOLA VIVA — Voltet a receber alguns números da excelente revista *Escola Viva*. São os números 17, 18 e 19, do ano III, com farto e como sempre muito bom material para professores. Eu que tenho duas na família — uma filha e uma nora — posso falar do agrado dessa publicação. Mas, ao mesmo tempo, quero chamar a atenção dos diretores da mesma na parte da distribuição. Pois minha nora, que é assinante da revista, fica várias vezes sem recebê-la.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195, apt. 401 — GB — ZC 37

Nos Séculos IV e V depois de Cristo o Vale de São Francisco era habitado e nele a Confederação dos Kariris fixou o elemento humano. O Velho Chico era chamado de "Opará" (São Francisco)



Não há confusão: os historiadores antigos apresentam em seus livros e destacam sobretudo na época do Brasil-Colônia o movimento de gado no Vale de São Francisco como o ciclo econômico que mais contribuiu para a colonização do sertão nordestino. A pecuária teve seu papel relevante porque nos idos de 1500 — sessenta anos depois do descobrimento — a criação de gado espalhou-se com rapidez incrível de São Vicente para a formação de currais, do centro sul do País e da Bahia para os vales sanfranciscanos e outras regiões. A pecuária não tinha valor. Era considerada auxiliar da agricultura. No entanto a expansão criadora determinou a preeminência do gado sobre a agricultura. Naquelles tempos, segundo os historiadores, os engenhos de açúcar, as roças de mantimentos só podiam ser localizadas na orla do rio, por causa do alto custo do transporte e o comodismo dos proprietários que preferiram ficar "caranguejando" (para usar um termo da época) às orlas. A solução foi o criatório de gado, pois o gado se encorregava de transportar a si próprio e se adaptava às regiões mais secas para o cultivo da cana, não exigia muitos braços, nem capitais e fornecia a alimentação e couros para vestimenta.

Os kariris habitavam e dominavam as costas dos rios S. Francisco, Jamirim, Itapicuru, Santo Antônio, até o Rio dos Patos, co-habitavam em regime comunitário com os Xocós, Pankararús, Wakonás, Fulnós, Carijós Catés e pelojam as entradas e bandeiras. Sabe-se que os colonizadores encontraram resistência terrível por parte dos nativos que moravam no Vale no IV e V séculos depois de Cristo. E ao que se presume, teriam chegado ao Vale, vindos do Norte, como era tradição entre eles, e do Nordeste. O caminho mais provável teria sido o curso navegável dos rios candiões como o Amazonas e o Tocantins. Naquelles tempos, os nativos organizavam a Confederação dos Kariris, que se estendeu até pela Serra da Borborema até alcançar o rio sagrado, afluente do Rio Jaguaribe, além de Sergipe, Cimbres, Ilha de São Francisco (hoje Penedo) e sítios férteis de Pernambuco e Alagoas, próximos do Vale. Toda a área do Vale ficou senho-

reada pelas hordas kariris, as mais resistentes que os povoadores encontraram em todo o País.

No afã de aproveitarem o Vale os colonizadores travaram lutas medonhas contra os índios. Mas conseguiram com o uso de armas de fogo espalhar-se pelos vales e sertões bravios. E foram os criadores de gado os vanguardistas da civilização porque precederam a fazenda e o engenho. A eles deve-se grande parte do povoamento das aldeias e vilas do Vale. Oficialmente a colonização começou em 1560 no Vale de onde os currais foram se espalhando até Partos Bons no Maranhão. Os índios escapuliam desordenadamente em fuga desesperada, marcando-se nas brechas e sítios. Mas era inútil a fuga. Onde quer que chegassem o branco colonizador, em canoas de remo ou carros de boi, as aldeias, nomades eram assaltadas, incendiadas e sua população dizimada. Magotes de índios eram expulsos de seus territórios e adentravam cada vez mais os caminhos esquálidos, pelas matas e cafunas, sem paradeiro. Repelidos os indígenas, onde quer que estivessem ou fossem, os conquistadores tiravam todo o proveito do território desbravado pelos índios, povoando-o com gado que mandavam vir da Bahia, e das margens do Rio Opará (São Francisco, em dialeto indígena). O fulcro de todas essas desavenças e perseguições estava em os índios não aceitarem a quintagem, a escravidão das Entradas e Bandeiras, a invasão do gado e o problema com a liquidação da cana que o privava de uma insubstituível fonte de subsistência. Só com o tempo e o recurso de emigrar para longe do Vale, cedendo lugar aos rebanhos e aos colonizadores. Aos descobridores foram feitas, então, grandes concessões. Aparentaram-se das terras férteis do Vale. E poucos anos depois, quase todas as regiões, ao longe dos caminhos das bandeiras, estavam praticamente possuídas pelos criadores de gado, e voltadas pelos almocreves, tropeiros, beatos e vaqueiros.

Assim começou a história do Vale e do Rio Opará.

IVAN BARROS

ESPORTE

DRAMAS & HERÓIS

Todo domingo vamos falar esportivamente. A ultrapassagem audaciosa e violenta de Emerson Fittipaldi, bem no limite do carro, numa perigosa curva de Brands Hatch. A cesta sensacional de Marquinho no último segundo da partida de basquete. O saque potente de Thomaz Koch em Wimbledon. O bordo bem feito do iatista Bruder na raia de Kiel. O jab teroz de Miguel de Oliveira no Madison Square Garden, na sua arrancada pelo título mundial. A cabeçada espetacular de Jairzinho no fim da partida com Portugal. O esporte com seus heróis, sem esquecer seus dramas.

Os grandes feitos esportivos verde-amarelos, tão cantados em ritmo de *Corrente Pra Frente*, mas lembrando também os fracassos, problemas e desilusões de outros tantos atletas. O soco do venezuelano Toni Moreno que cegou e tirou para sempre do ringue, nosso peso-mosca Serivillo de Oliveira, medalha de bronze na Olimpíada do México e esperança maior do boxe brasileiro. E ele tem apenas 24 anos. O salto solitário de Aida dos Santos, naquela Olimpíada de Tóquio, quando esquecida pelos cartelas, sem ajuda nem treinador, superou-se, saltou 1,71m, ficando em quarto lugar, a apenas dois centímetros de uma medalha olímpica. Poucos atletas brasileiros mereceriam uma medalha como a dedicada Aida. Sempre sem apoio ela não conseguiu. Agora, a idade lhe tirou da luta. Nunca terá sua medalha.

O esporte amador brasileiro tem acima de tudo um nome maior, Ademir Ferreira da Silva, campeão paulista, brasileiro, sul-americano, pan-americano, olímpico e mundial do salto triplo. Num almoço recente em homenagem a alguns atletas, no Ministério das Relações Exteriores, ele se levantou para interromper a festa e desabafar:

— Senhores, acho que é preciso fazer mesmo alguma coisa pelo esporte brasileiro. Eu fui às Olimpíadas de Roma cheio de ilusões, apesar de não ter recebido apoio algum, nem exame médico a gente tinha. Corri na pista com todas as forças

dos meus músculos, suei muito, mas fracassei. Ali morreram meus sonhos de trazer mais uma medalha de ouro para o Brasil, de ser tri-olímpico. Só algum tempo mais tarde fui saber que estava com grave moléstia nos pulmões: competi tuberculoso. Em vez de pular na caixa de areia eu poderia ter saltado para o túmulo.

E uma das muitas histórias tristes do esporte nacional, que precisa ser lembrada, quando mais uma Olimpíada se aproxima, sem que se altere outra vez a perspectiva de fracasso dos atletas verde-amaros. É bom lembrar tudo isso. Não esquecer também que Emerson só se tornou herói e rei das pistas mundiais, depois de reunir-se com o irmão Wilson, juntar dinheiro e ir para a Europa arriscar-se por conta própria. Todos que os aplaudem agora e querem patrociná-los, na época se negaram a dar qualquer ajuda. O automobilismo brasileiro, sem ajuda oficial, estava falindo. Se os Fittipaldi não tivessem tido sorte ele teria acabado. Quantos outros tentaram também os mais diferentes caminhos do esporte e ficaram pelo caminho? As heróicas histórias dos deuses das pistas e gramados têm seus mártires desconhecidos. Para virar um Pelé é preciso aparecerem milhares de Zés e Joês, dando e levando botinadas pela imensa várzea brasileira.

Tudo isso vamos procurar não esquecer. Dar esporte completo.

O AZAR...

Hoje Botafogo e Flamengo estão no Maracanã. Muita bandeira, vaia, gritaria, estádio cheio. Vale a pena recordar o Bota x Flu de domingo passado. Refletir sobre o torcedor, esse incompreensível, Jairzinho, Brito, Fischer e sua turma estavam terríveis. No primeiro tempo já mereciam um golzinho, mas nada aconteceu. Então começou a parte final. Era só o pessoal das camisas em branco e preto que tocava na bola. Alargaram o campo tricolor, ou melhor, compraram. Parecia o escrete húngaro de 54 contra o São Cristóvão dos piores dias. E o gol não saía. Vitória lar-

ga uma bola na pequena área e Valtencir estoura. Denilson salva em cima da linha. A torcida do Bota gritando e tocando o time pra frente. A do Flu sofre, pedindo para o jogo terminar logo. Zequinha sofre penalti, Jair cobra e Vitorio defende espetacular para escanteio. O córner e batido, Fischer chuta de virada, para Marco Antônio tirar da risca de novo. Luis Cláudio chuta falta e Vitorio sai de soco, sobrando a bola para Zequinha. Ele bate forte, mas no ultimo centimetro aparece a chuteira salvadora de Ari Hercilio. Logo em seguida Dorinho perde gol cara a cara com o goleiro. E Fischer cabeceia na trave com o gol vazio. Em Maracanã há tempo não se vê domínio tão grande de um time sobre o outro, sem que aconteça o gol. A torcida botafoguense desesperada.

A do Fluminense rezando. Outros tricolores conformados riem da falta de sorte do Botafogo. Relembram em Vitorio o São Castilho e sua famosa leiteria dos anos 50. Ninguém no Marinho Filho, do gôndula ao vendedor da Kibon, do técnico tricolor ao chefe da sua torcida, duvidada que o Bota massacrava. Só a bola teimosa, se recusava a visitar a rede de Vitorio. O time do Botafogo sem se desesperar nem desistir, tentando sempre. Pela lei das probabilidades era impossível sair sem a vitória. E não saiu. Numa confusão tremenda, a bola raspou pela cabeça gringa de Fischer, tocou o pé enorme e ansioso da afirmação reserva de Ferretti, ricocheteou nas costas de Denilson até, finalmente, parar onde deveria estar há muito tempo: no fundo da rede de Vitorio. A torcida do Bota explodiu aliviada. A do Flu parecia conformada com o que se mostrou inevitável desde o primeiro apito do juiz. O Botafogo acabaria fazendo um gol. Mesmo assim, depois de todo show do ataque alvinegro, um tricolor, na saída do estádio, segurando a bandeira de seu time, irritado, desabafava inconsolável, consciente de estar dizendo a mais pura e absoluta verdade, com ares de dono da justiça divina:

— Não é possível. Sofrer tanta bola na trave, defender penalti, tirar várias de dentro do gol e ainda perder a partida. Que injustiça! Levar um gol quando faltavam só seis minutos. Que azar!...



A LUTA no Mundo:

Deixem cada um esconder a sua lágrima
cantar a sua fuga, orgulhar-se do seu gemido
adorar todos os deuses não sendo um deles
beijar todas as crianças não tendo nenhuma.

Deixem cada um enterrar o seu pranto
Odiar o seu ódio, amar o seu amor
zombar dos tiranos que o chamam de irmão
cuspir nos pacíficos que ensinam a matar...



Alguém grita que os hippies são insolentes, cruéis, depravados, criminosos e todos falamos de Satã e Sharon Tate com arco na boca porque a morte é sempre asquerosa quando desvirtuada de sua fatalidade e imposta pela força. Mas é bom que se saiba que a mensagem dos hippies significa alguma coisa para os que matam oficialmente.

No Vietnã, soldados americanos falam de amor, não guerra na boca de um canhão. Pelo menos não se diga que a mensagem é estéril e que nada significa. Ela diz de uma voz que fala pelo tempo pelas coisas novas através de uma geração que acordou com o estambrado provocado pelas velhas gerações. Faça amor, não faça a guerra.

CINEMA

Nós,
os exibidores

Roberto Darze

Domenecchi
em livro

José Maria Domenecchi, uma das grandes tradições do nosso comércio de exibições cinematográficas, o criador do Cineac-Trianon, ainda dos tempos dos desenhos animados e das atualidades, acaba de lançar-se num campo inteiramente novo para ele: já está na praça o seu primeiro livro, sobre ficção científica, que aliás ele pretende levar em breve ao cinema brasileiro. Parabéns ao Domenecchi.

A crise em Niterói

Abordados pela reportagem de um matutino carioca, os gerentes de diversos cinemas de Niterói confessaram, amargamente, a indissolúvel crise por que passam as nossas casas de diversões. Um deles disse ao repórter: "cinema hoje não dá mais lucro, daí o desinteresse dos seus proprietários em fazerem novos investimentos na recuperação do prédio e da sala de projeção. Muitos de nossos patrões — afirmou — estão querendo vender os estabelecimentos para incorporadoras e supermercados".

Um registro com prazer

Estamos sabendo que o dinâmico Osiris Parafal de Figueiredo montou nova distribuidora — ao passar à outras mãos a sua tradicional Horus Filmes. Osiris abriu a "OPF — Cinema e Diversões", dedicada a todas as principais atividades do mundo cinematográfico. Um registro que fazemos com prazer e alegria.

São Paulo no Rio

Corre à boca-pequena a notícia de que um poderoso grupo exibidor de São Paulo — comandado pelo ilustre colega Emílio Peducci — estaria em altíssimas negociações na praça carioca, tendo à mão cerca de 3 milhões de cruzeiros.

Desapareceu o Capitólio

Menos um cinema na Cinelândia: fechou definitivamente o velho Capitólio, da Empresa Luís Severiano Ribeiro. Em seu lugar surgirá um moderníssimo prédio de 13 andares. O Capitólio era uma grande tradição em nossa Cinelândia, vindo ainda dos tempos do "Broadway", aí por volta de 1935. Lamentamos sinceramente que o Grupo Ribeiro tenha perdido uma casa tão boa e tão querida pelo público.

Semana que vem tira público de casa para ver quatro filmes
que têm tudo para serem os melhores da temporada

A **Hora do Amor**, o primeiro filme de Ingmar Bergman em língua inglesa, ganha as honras da semana. Com ele, o galã da moda: Elliott Gould. E também os seus prediletos Bibi Andersson e Max Von Sydow.

Luciano Salce dirige a grande Monica Vitti em **Casali Comigo para Me Divertir**, comédia cuja ação transcorre em Roma.

E a semana estará magnificamente reforçada com a entrada em cena de Annie Girardot em **Morrer de Amor**, de André Cayatte.

Outra estreia promissora é a de **Mamma Roma**, no Cinema de Arte Riviera. Pasolini volta a polemizar e dizem que **Mamma Roma** é o máximo.

Um melodrama que parece muito, muito, e inteligente: **Maldição das Sombras**, do jovem Dan Curtis, com gente nova no elenco.

A beleza suave de Candice Bergen também recomenda **O Mundo Foi Minha Ilusão** (A Date With a Lonely Girl), de Herbert Ross.

Ontem foi lançado o sensacional **Procura Insaciável** (Taking Off), de Milos Forman, que pode ser facilmente apontado como um dos dez melhores filmes de 1972 no Brasil.

O resto é **O Farol do Fim do Mundo**, **Noites Ardentes** e **Minha Pistola Nunca Falha**.

Em tempo: volta Mazzaroppi, numa de suas comédias feitas ainda no tempo da desaparecida Vera Cruz. Trata-se de **O Gato de Madame**, de Abílio Pereira de Almeida. A única reprise da próxima semana.

A hora dos novos



David Selby e Lara Parker em "Maldição das Sombras" (Night of Dark Shadows), de Dan Curtis (MGM)



Nilo, Marizia e Pedro de Lara: "Nas Garras da Sedução"

Nilo Machado no golpe inínteligente

Popularidade de Pedro de Lara agora vai para
o cinema brasileiro: "Nas Garras da Sedução"

Começam amanhã as filmagens de **Nas Garras da Sedução**, novo filme do produtor, roteirista e diretor Nilo Machado e o seu primeiro trabalho em cores no cinema brasileiro.

E Nilo deu um golpe inínteligente: foi buscar na televisão o popular Pedro de Lara, o agitado jurado da **Buzina do Chacrinha**. E o que Pedro de Lara vai fazer no cinema? Muito simples: sua aversão às mulheres modernas, de minissaias ou decote generoso, estará em confronto

com uma potentíssima história sobre sexo e erotismo, pano de fundo de **Nas Garras da Sedução**. De Lara será um diretor de jornal que entra em choque com de seus repórteres por causa de uma notícia escandalosa.

O repórter de **Nas Garras da Sedução**, que ofende os bons moralistas de Pedro de Lara, é Jairo Machado, que também estréia no cinema nacional. Para desempenhar o principal papel feminino de **Nas Garras da Sedução**, Nilo Machado foi especialmente a Buenos Aires trazer a jovem atriz

Marizia Ana, que recentemente contracenou com Libertad Lamarque em **Rosas Brancas Para Minha Irmã Negra**, sob a direção de Enrique Carreras. Outros nomes do elenco do filme são Martha Neupirant e Cleo Mignon.

Nilo Machado está confiante, plenamente certo da esolha de Pedro de Lara para o elenco de **Nas Garras da Sedução**. A popularidade que lhe deu a televisão carioca será sem dúvida um trunfo nas bilheterias dos cinemas de todo o país.



Mônica Vitti e Giorgio Albertazzi: "Casei Contigo Para me Divertir", da Metro-Goldwyn-Mayer

* ESCOLHA O SEU PROGRAMA DA SEMANA NESTES CINEMAS *

HOLLYDAY

Hoje — "Um Homem, um Revólver, Uma Vingança", 10 anos.
Amanhã — "O Último Traidor", 13 anos.
5.ª a dom. — "Nascido Para Matar", 14 anos.

GUANABARA

Hoje — "Os Cadáveres Não Fazem Sombra" e "Eu, Amante", 18 anos.

PRESIDENTE

Hoje — "Garotas Lindas aos Montes" e "O Circo do Medo", 18 anos.
Amanhã — "Fujam... Sartana Chegou!", 14 anos e "A Arte de Amar Bem", 18 anos.
5.ª a dom. — "Mais um Para o Inferno", 16 anos e "Uma Mulher Para Sábado", 18 anos.

NATAL

Hoje — "Chegou o Tempo de Matar", 18 anos e "Marcos, o Mercenário Implacável", 14 anos.
Amanhã — "Um Vau Negro Para Lida" e "As Horas de Vida", 18 anos.
5.ª a dom. — "O Último Traidor" e "Pecados em Hong Kong", 18 anos.

ALFA

Amanhã — "Noites Ardentes" e "Vivo Pela Tua Morte", 18 anos.

RIO PALACE

Hoje — "Sabata Vivo ou Morto" e "Os Intocáveis de Chicago", 13 anos.
Amanhã — "Os Deliciosos Pecados do Sexo" e "Os Amores de um Cafona", 18 anos.
5.ª a dom. — "Mate Todos Eles e Volte Só" e "Como Roubar o Mundo", 18 anos.

TODOS OS SANTOS

Hoje — "A Morte Ronda a Colina" e "Os Ambiciosos Inescapáveis", 18 anos.
Amanhã — "O Mando das Mulheres" e "Eu, Amante", 18 anos.
5.ª a dom. — "A Desforra é Meu Perdão", 14 anos e "Em Ritmo Jovem", Livre.

REALINHO

Hoje — "Com os Minutos Contados" e "Roy Colt e Winchester Jack", 18 anos.
Amanhã — "Guerra aos Gangsters", 14 anos e "Sledge, o Homem Marcado", 18 anos.
5.ª a dom. — "Um Homem, um Revólver, uma Vingança" e "Os Ladrões", 18 anos.

PALACIO VITORIA

Hoje — "Sartana Mata Para Não Morrer", 18 anos e "Em Ritmo Jovem", Livre.
Amanhã — "Tara Bulha, o Cossaco" e "Desaparecidos em Cingapura", 14 anos.
5.ª a dom. — "Os 4 da Ave-Maria" e "Entre Duas Paixões", 18 anos.

TRINDADE

Hoje — "Como Era Gostoso o Meu Francês" (Livre) e "Os 4 da Ave-Maria", 18 anos.
Amanhã — "Sindicato do Crime", 14 anos e "Noa e Através", 18 anos.
5.ª a dom. — "Fujam... Sartana Chegou!" e "Alguém Atrás da Porta", 18 anos.

GUADALUPE

Hoje — "Cada Bala uma Morte" e "O Desafio dos Monstros", 14 anos.
Amanhã — "O Império dos Homens Maus" e "Armadilhas para um Espião", 18 anos.

REAL

Hoje — "Com os Minutos Contados" (18 anos) e "Nascido Para Matar", 14 anos.
Amanhã — "Vejo Tudo Nu" e "O Preço de uma Morte", 18 anos.
5.ª a dom. — "Cada Bala uma Morte", 14 anos e "Tô na Tua, ó Bicho!", 18 anos.

RYDAN

Hoje — "A Desforra é o Meu Perdão" e "Armadilhas Para um Espião", 14 anos.
Amanhã — "Vítimas da Corrupção" e "Ipanema Toda Nua", 18 anos.
5.ª a dom. — "Com os Minutos Contados" e "Sou Sartana... Venha em Quatro Para Morrer", 18 anos.

VISTA ALEGRE

Hoje — "A Morte Ronda a Colina" e "Sublime Renúncia", 18 anos.
Amanhã — "Garças em Conflito" e "A Venus Desnuda", 18 anos.
5.ª a dom. — "Ringo... Era Seu Nome" e "007 a Serviço Secreto de Sua Majestade", 14 anos.

NOVO HORIZONTE

Hoje — "Ringo... Era Seu Nome" (14 anos) e "Teorema" e "Pantanal de Sangue", 18 anos.
5.ª a dom. — "A Longa Noite do Ódio", 18 anos, e "A Morte Ronda a Colina", 18 anos e "Crêdis São os Homens?", 14 anos.

BRUNI

Hoje — "Uma Winchester Entre Mãos" e "Um Lugar no Inferno", 14 anos.
Amanhã — "Mulheres Apaixonadas" e "A Loba Solitária", 18 anos.
5.ª a dom. — "A Pistola é Minha Bíblia" e "Pecados em Hong-Kong", 18 anos.

MARAJÓ

Hoje — "Um Homem, um Revólver, uma Vingança" e "Entre Duas Paixões", 18 anos.
Amanhã — "Guerra aos Gangsters" e "Ringo... Era Seu Nome", 18 anos.
5.ª a dom. — "Sublime Renúncia" e "Sledge, o Homem Marcado", 18 anos.

ITAMAR

Hoje — "Sou Sartana... Venha em Quatro Para Morrer", 18 anos.
4.ª a sáb. — "O Corpo de Diana", 18 anos.

EM FRIBURGO

MARABA

Hoje — "O Melhor do Gordo e o Magro", Livre.
Amanhã — "Sou Caso Era Mulher", 18 anos.
4.ª a sáb. — "Voltei Para Matar", 18 anos.
6.ª a dom. — "Detetive Mixurucas", Livre.

SÃO JOSÉ

Amanhã — "Voltei Para Matar", 18 anos.
3.ª e 4.ª — "Nas Malhas da Espionagem", 14 anos.
5.ª a sáb. — "Borsalino", 18 anos.
Domingo — "Quando os Bravos Se Encontram", 18 anos.

S. CLEMENTE

Hoje — "Errado Pra Cachorro", Livre.
Amanhã — "O Melhor do Gordo e o Magro", Livre.
4.ª e 5.ª — "Sou Caso Era Mulher", 18 anos.
6.ª feira — "Nas Malhas da Espionagem", 14 anos.
Sábado e dom. — "Voltei Para Matar", 18 anos.

PARA ANÚNCIOS

E NOTÍCIAS

NESTA SEÇÃO

Tels.: 252-1477 e 252-1302

EM DIA COM A MODA

MARINANO WANDERLEY

ESTA coluna não foi criada apenas para charlas "água-com-açúcar", b o azinhas comportadinhas. Absolutamente. Foi, muito ao contrário, idealizada como porta-voz e veículo de assuntos que falem de perto aos interesses da costura, da moda nacional, desmascarando o criticando, sempre que necessário, aqueles que, de algum modo, prejudicam os pontos de vista dos brasileiros, em proveito de pressões alienígenas. As falsas etiquetas estrangeiras estão neste caso.

Há muito, alimentávamos o propósito de alertar o cliente brasileiro, no tocante às etiquetas que, pretensamente oriundas de procedência além-fronteira, são, em verdade, produto de subindústrias locais, forjadas para embair os incautos. É nisto que

se alicerça a nossa tese de hoje, longe como nos situamos, da intenção de ofuscar o gosto, as virtudes reconhecidas, aceitas e consagradas, de outros povos que realmente sabem fazer moda, como por exemplo: Itália, França, Inglaterra e outros em menores proporções.

A verdade, é que o mercado nacional está, no momento, abarrotado de etiquetas postíças, procurando sustentação no grande público consumidor. Podemos, sem a menor relutância, citar alguns exemplos: Pierre Cardin, Christian Dior, Linvin, Jacques Fath. Qualquer peça (calça ou palitô) encontrados nas lojas de nossas capitais, sob a chancela desses famosos costureiros, nada tem de original, ou que se pareça com o que é oferecido lá fora.

A mecânica é a seguinte: o fornecedor daquelas "etiquetas" vende apenas um molde, em um único tamanho, o qual posteriormente precisa ser passado pela escala, para atingir as demais dimensões. Nesta hora, é feito então o contrato de concessão para uso dos respectivos nomes, em troca de royalties altíssimos, prejudicando implicitamente as nossas reservas de divisas, que poderiam ser aplicadas na aquisição de produtos mais úteis aos interesses da coletividade.

Caracteriza-se o embuste, relevando-se, ou melhor, denunciando-se, como ora o fazemos, que os tecidos, os desenhos, as cores, os aviamentos, a mão-de-obra e demais apetrechos complementares, são de procedência das fábricas brasileiras, em sua maioria do Rio ou de São Paulo.

O General de Brigada Oswaldo Ferraz de Carvalho, seu incansável comandante, extensivo à respectiva assessoria. E por falar em "public-relations": Felicitções, também, aos Srs. Venâncio e Clímio Velloso, dirigentes da organização comercial que mais cresce no comércio local — as Casas da Banha — e que tão bem sabem escolher seus colaboradores imediatos, como é o caso do Major Henrique Corrêa Filho, que se distingue pela elegância do traje e pela educação no trato, conceituado como gentleman em nossa melhor sociedade. Almir Ribeiro, professor e diretor da Academia esportiva mais laureada no Continente, dando os últimos retoques em sua linda vivenda de Maratizes, no Espírito Santo. Prof. Kaliban, o maior astrólogo da América do Sul, responsável pelo êxito da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel e que, por certo, vai brilhar sob as luzes da Presidente Vargas, no carnaval de 73: sucesso garantido.

Sport Light

Soube, de fonte segura, que a Sr. Lourdes Catão elogiou os desfiles de moda da etiqueta PINO SPORT, apresentados no Monte Líbano e no Fluminense. De há muito o vídeo brasileiro estava exigindo um rosto famoso de mulher bonita, que voltou agora: Adalgisa Colombo. Flávio Cavalcanti retornará ao seu grande programa, hoje, vestido pela etiqueta PINO SPORT. O Jairzinho, o incomparável craque de bola, matifíssimo com seu novo lançamento; a botique Furacão, que está faturando aos potes.

Mixed-Pickles

De parabéns o Departamento de Relações Públicas da Polícia Militar, que está criando um clima novo para aquela corporação, entre o povo carioca. Um "shake-hand" especial para

SHIRLEY INFORMA

"A felicidade é um hábito mental que pode ser cultivado e desenvolvido" (Maxwell Maltz)

De moda e de mulher

As cores que serão usadas no inverno do próximo ano, segundo orientação do Centro Brasileiro de Atividades da Moda, já foram decididas. Para o inverno de 1973, cores fortes com nomes sofisticados ao lado de nomes simples e até singelos: saphos, karnas, begônia, choco/ate. Continuação: bordeaux (califa), lilás (quimiz), azul turquesa (Karnas) e verde-piscina (aquela), além da cor ferrugem que será chamada de begônia. Assim nos vestiremos de califa ou apenas com begônia...

Elegância até mesmo em casa

Vamos aproveitar a moda das túnica e usá-las até em casa, já que são tão fáceis de fazer. Se você não entende nada da costura, é só comprar uma prontinha, que lhe caia fôla. Estenda-a sobre o tecido, aumente comprimento até um pouco acima dos joelhos ou até os pés, enfite com o que preferir. Depois daquele banho demorado e perfumado, aquela grande escovada nos cabelos, tapinhas no rosto (para ficar rosada) piturinha suave... sorriso (meio sorriso é melhor), na cabeça, um pensamento feliz... um olhar singelo e depois... e depois você me conta, tá!

Exercício para os olhos

Para que você continue a ter os lindos olhos de boneca, aí a receita: Abra e feche os olhos, arregalando-os depois, durante alguns minutos, ao abrigo da luz. Em seguida, olhar para a esquerda e para a direita em movimentos horizontais. De cima para baixo e vice-versa, tornando a descansar. Girar o olhar, fechar os olhos e permanecer alguns minutos em repouso.

Receita culinária

Acusamos o recebimento de livretos do "CENTRO NESTLE DE ECONOMIA DOMESTICA". Nossos agradecimentos e a divulgação: TORTA DE QUEIJO — Um fundo de torta (compre pronto), 1 xíc. (chá) de queijo parmesão ralado, 3 ovos, 1 colher (café) de pimenta do reino, 1/2 colher (café) de noz moscada, ralada. Misture todos os ingredientes do recheio, despeje sobre o fundo da torta, espalhe por cima pedacinhos de manteiga e volte ao forno médio.

COISAS & COISAS

Concurso para chefe de posto indígena

Mais de cinquenta e oito candidatos para as vinte vagas de chefe de posto da Fundação Nacional do Índio (Funai), sendo que três mulheres foram recusadas "PORQUE OS INDIOS NÃO ACEITAM TUTELA FEMININA" — Alguém disse: E QUE ELAS NÃO SABEM O QUE ESTÃO PERDENDO...

Espírito jovem garante a mocidade

MARLENE DIETRICH ainda por onde passa. Seus espetáculos continuam disputados por todas as platéias do mundo... Seu segredo consiste em não permitir que o espírito se acomode e envelheça. Vamos viver a vida enquanto ela tiver algo para nos oferecer...

PSICOLOGO PAULO XAVIER DECLARA QUE O SEU CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS NO AMOR ABORDA PROBLEMAS LIGADOS A SEXO E RELACIONAMENTO COM A FAMÍLIA E GRUPOS SOCIAIS.

No plano sexual, além de dar noções de caráter científico, o curso procura conscientizar a juventude de que o sexo não é o objetivo final, mas o meio. O nosso objetivo é colocar a sexualidade do amor como meio e não como fim. Esclareceremos a importância disso a fim de que haja liberdade com responsabilidade e que os jovens de ambos os sexos se encaixem com respeito. Informações — 255-4212.

Béki Klabin — jurada

Causou o espanto, a presença da comentadíssima mulher de sociedade BEKI KLABIN como jurada na Justiça da Guanabara — Vejamos, a mulher mais julgada da paróquia, solenemente julgando. Chegou lá, mansamente, munida de um gravador, duas secretárias e... uma taquígrafa. Será?

Geraldine Chaplin

A filha de Carlinos, GERALDINE CHAPLIN, que vive já há alguns anos com o diretor espanhol Carlos Saura, reclamou na imprensa de Londres, que o Hotel Dorchester, não permitiu que ocupassem um quarto de casal por não serem legalmente casados. Tiveram mesmo que dormir em quartos separados.

Mulher que roubou uísque foi absolvida

Neuseli da Silva, acusada de roubar uma garrafa de uísque de alta qualidade, aguardava julgamento desde 2 de junho de 1971. Foi absolvida finalmente por falta de provas e... elogiada por seu bom gosto...

NO MUNDO DA CRIANÇA

O que a mamãe deve saber

A criança normal tem vontade de crescer rapidamente. Se ela já adquiriu hábitos independentes e volta às atitudes anteriores, deixando-se tratar como bebê, está com problemas sérios que exigem tratamento. O certo é querer ser "aquilo" para fazer tudo que a gente faz.

A mamãe somente deve auxiliar a criança, quando ela realmente estiver pedindo de ajuda. Se ficarmos sempre temerosos vigiando e auxiliando nossos filhos, ficamos sem iniciativa, incapazes de solucionar seus problemas, eternos dependentes e infelizes.

FIQUE SABENDO

Vidinha do pica-pau

Ele passa quase todo o seu tempinho bicando árvores à procura de insetos, lagartas daninhas. A rapidez com que

debasta a madeira é extraordinária. O pica-pau é um pássaro importante para a preservação das florestas. Assim é que muito ligeiro, vai limpando as cascas das árvores mortas, impedindo que as formigas-carpinteiras se espalhem pelas cutras árvores.

Quase todo o seu corpo tem utilidade no trabalho, e se gosta de trabalhar, de se alimentar nem se fala. Com sua língua mais comprida que o bico vai colhendo formigas e lavas com aquela velocidade. As vezes faz uma série de pequenos buracos próximos uns dos outros e lambe a seiva que brota dos orifícios. Acontece que a seiva pode fermentar, transformando-se em bebida embriagante. O resultado é que ele fica tontinho e sai dando cabeçadas e esbarbando nas árvores — BEM FEITO PARA NÃO SER TAO GULO.

Os espíritos voltam materializados?

* Impressionante relato sobre uma sessão de materialização, assistida inclusive por um sacerdote da Companhia de Jesus no México.

* O Brasil o famoso escritor Monteiro Lobato dedicava-se também a pesquisas reservadas com os Espíritos, registrando tudo em Atas, que hoje se tornaram livro.

H A tempos, foi lançado no México o livro Uma Janela Para o Mundo Invisível, com prólogos dos Drs. Gutierrez Tibón e Alberto Aguil. Nele, foram encerradas as Atas de quinze anos de sessões de materialização, com o médium Luisito — como lhe chamam na intimidade — como "um homem do povo", mestiço, obeso, calvo, de idade mediana. Caxela sempre, em consequência de um reumatismo deformante na perna esquerda.

E o Dr. Aguil disse dele o que se segue: "No México, temos tido a oportunidade de contar com o Sr. Luis Martinez, que vem trabalhando desde 1931 e por cujo intermédio se produzem magníficos efeitos físicos. Este médium está atualmente com 62 anos, é obeso, carece de cultura, sofre de reumatismo poliarticular crônico. Luisito, como é conhecido familiarmente, trabalha em várias associações e é um caso inusitado entre os médiums, pois, apesar de exercer a mediunidade há um quarto de século, esta não decalou nem baixou de qualidade, e até hoje, suas faculdades continuam firmes. (Os leitores não devem relacionar, nem um pequeno descuido, aquele Luisito do México com uma figura controversa e com o mesmo nome, que há pouco esteve no Brasil, apresentado na tevê como gênio-mirim da Colômbia).

Declarou o Dr. Tibón que em certa ocasião o viu voando a dois metros do solo, sentado numa poltrona, não obstante pesar ele cerca de 90 quilos. O Dr. Gutierrez Tibón, que é o atual presidente do Imp, informa que os extraordinários fenômenos físicos relatados no livro despertaram ceticismo em muitos, e sempre haverá quem, aceitando a realidade dos fenômenos, protestará contra a falta de rigor experimental nas sessões e a ortodoxia espiritista manifestada nos textos de muitas Atas. E de se destacar que a redação e o estilo das Atas não sofreram modificações, e se conservaram na forma em que foram ditadas, imediatamente depois das sessões.

Da importância dos fenômenos ocorridos com Luisito, fala a publicação da lista das personalidades que vieram presenciá-los. No extenso grupo de destacados mexicanos que estiveram presentes às sessões contam-se dois ex-presidentes do México, dois ex-candidatos à presidência da República, dois ex-reitores e um ex-secretário da Universidade Nacional, três ministros da Suprema Corte de Justiça, vinte e quatro médicos, vinte e seis advogados, cinco engenheiros e outros. Depois de suas demonstrações no Imp, Luis Martinez realizou sessões na Associação Juana de Asbaje, com a Prof. Elodia Castol, tendo-se ali conseguido até mesmo a levitação do médium. Em 1961, Martinez participava de uma série de novas sessões, na casa do Sr. Salvador Capetillo (contador-geral do Nacional Monte de Piedad, do México), cidadão que já havia assistido às experiências feitas no Imp. Dos dois ex-presidentes do México que tomaram parte nas sessões de Luisito, um foi Miguel Alemán; o outro, o General Plutarco Elias Calles. Sobre o último, disse o Dr. Tibón: "No outono de 1941, li na revista novalesquina Newsweek, um artigo a respeito de personalidades "esquecidas". Ao lado de Mary Garden e Romain Rolland, mencionava-se Plutarco Elias Calles. Do autor de Jean-Cristophe dizia que ele vivia numa aldeia francesa ocupada pelos nazistas; Vezelay (Borgonha), e que se dedicava a estudar os quartetos de Beethoven. Do antigo "chefe máximo" da revolução mexicana afirmava-se que, ao seu regresso ao México, depois de longo exílio nos Estados Unidos, estava convertendo-se ao catolicismo, por obra de um sacerdote da Companhia de Jesus, Carlos Maria de Herédia.

O General Calles, promotor da luta entre o Estado e a Igreja, deixava de ser o lobo e se tornava mansa ovelha da grei cristã! Ao encontrá-lo, num domingo desse mesmo Outono, na casa do Dr. Abraham Ayala Gonzalez, perguntou-lhe se a notícia da revista americana que já havia sido reproduzida pela imprensa diária do México, correspondia à verdade. Minha pergunta pareceu divertir o general. Pigarreou, deu-me uma palmadinha cordial no ombro, e disse algo que me deixou perplexo:

— Confidencialmente, amigo, mul confidencialmente lhe digo que há que inverter os termos. Sou eu quem está convertendo o padre Herédia.

Passaram-se vários anos antes que eu compreendesse a resposta sibilina que o General Calles me deu, acerca da conversão, por ele provocada, do Padre Herédia. Plutarco estava convencido de que o ilustre jesuíta se renderia à evidência, palpando a realidade dos fenômenos, isto é, que comprovava não se tratar nem de fraudes nem de alucinações. De comum acordo com o General Calles, Rafael Alvarez y Alvarez convidou o sacerdote a assistir à sessão de 24 de setembro de 1941, como convidado de honra. Aceitando o convite, o sacerdote participou da cadeia formada, entre outras pessoas, pelos Generais José Maria Tapia e José Alvarez, e pelo notório Andrés Ruiz. Naquela memorável noite, materializou-se o Espírito-Guia do círculo: o médico oriental chamado Amajor. E não só se mostrou ao Padre Herédia com toda a nitidez, como também despejou água em um vaso, saturou-a de fluido magnético e lhe deu a beber. Logo a seguir, apareceu o fantasma da Irma Maria de Jesus, que iluminou seu próprio rosto de maneira especial, ante o assombrado presbítero. Finalmente, apresentou-se o próprio Dr. Enrique Del Castillo, rodeado de numerosas e pequenas luzes. Estas levitaram o médium com a poltrona na qual se achava sentado — o que equivale a levantar um peso de quase 100 quilos — e silenciosamente o deixaram no outro extremo do quarto das experiências. Este fenômeno se verificava pela primeira vez. Mais tarde

Texto de Zair Cansado



Seqüência fotográfica de uma sessão de materialização, sem qualquer probabilidade de fraude: a médium encerrada numa cabina e sob vigilância, enquanto o espírito, aos poucos, vai ganhando sua forma

— Fria ajuda o Dr. Tibón —, tive a sorte de assistir à sua repetição. E vi claramente o médium voar, a dois metros de altura. Pois bem! O que alegrava o General Calles era saber que o inimigo acerrimo do Espiritismo, que declarava ser tudo truque e fraude, assinara a Ata da sessão, atestando a autenticidade dos fenômenos.

E evidente que homens de grande cultura, como os jesuítas, não ignoram a realidade de certas manifestações supranormais que pertencem ao âmbito da Parapsicologia. Outro ilustre jesuíta, o Padre Félix Restrepo, atestou em outra oportunidade o fato. Afinal, o Espiritismo, ao contrário do que alguns supõem, não traz vantagens para os seus seguidores, nem tampouco pretende superar os princípios de outras crenças ou confundir seus seguidores.

No Brasil, recentemente, saiu outro impressionante documentário sobre experiências fenomenológicas, intitulado Monteiro Lobato e o Espiritismo, demonstrando como o querido autor Urups e Jeca Tatu pesquisava os Espíritos. As Atas firmadas por Monteiro Lobato e seus companheiros, há mais de 20 anos, nesse sentido, estão inseridas na obra, fruto do carinho e da dedicação da escritora Maria José Sette, de São Paulo.

CARTA A BELLOT

Babá Ivete Blum

Sejam estas primeiras linhas portadoras dos meus mais sinceros votos de paz. Você deve lembrar-se, esteve em seu gabinete de trabalho há poucas semanas, em função de nosso trabalho de repórter.

Naquela ocasião limitei-me a ouvir, era sua defesa, e caberia portanto a você a palavra. Aceitei suas ponderações, tanto assim que levei ao ar, gravação na íntegra, correndo todos os riscos e suportando todas as pressões. Espero que me entenda, não sou erudito, não analisei a Umbanda em suas raízes, em estudos profundos como fazer com brilhantismo irmãos umbandistas, que possuem cultura e títulos que os elevam. Não me interessa aprofundar-me na religião, pois acho que não chegaria a uma conclusão, visto serem diferentes as opiniões. Bastou-me ler algumas dezenas de livros, observar dentro da vivência mediúnica, e tirar conclusões, baseadas na franqueza, e na lógica, para não arredar um milímetro em meus propósitos. A Umbanda, meu caro Moacir, está difundida e lida e aplicada no Brasil inteiro. O temperamento, o meio, a cultura, a educação, e principalmente o homem, com sua pureza de propósitos e suas humanas fraquezas, transformou-a em motivo de crítica dura e severa, e muitos indagam. O que é a Umbanda?... de onde veio, quais seus fundamentos?... Será um Candomblé? um batuque de negros ignorantes? uma prática degenerada de "baixo espiritismo"? um fenômeno de histeria coletiva? Já cega morbidez men-

tal, caso de hospital e de polícia?... e o que perguntam os menos esclarecidos, e que não conhecem a pureza da Sua Doutrina.

Mas eu lhe digo Dr. Bellot o que é Umbanda em poucas linhas, e quem são os umbandistas, e se você não encontrar, o que se segue, nas criaturas que se apresentam como tal, além das infrações pelas quais forem atizados pode acrescentar mais uma: a A DE IMPOSTOR. A Umbanda, é fonte de amor e caridade em que nós os médiums somos enfermeiros espirituais, e nossos Guias médicos do corpo e da alma, agrupamo-nos em torno da multidão que nos cerca, esperando o milagre do amor de seus praticantes. Não temos outros propósitos, que não os de servir a Deus Todo-Poderoso, nosso Oxalá, O Senhor Jeová nosso querido amigo...

Saiba também que os Guias mandam DAR. Não MANDAM TIRAR... O umbandista não é revolucionário, antiericler, respeita tudo, todos. O Umbandista, vê Deus em todos os altares. No seu coração oferece o que há de melhor em seu coração a sua devoção e a sua Fé. Queremos amparar a mulher, o ladrão, o desajustado, o doente, o proletário, o miserável, que não tem nem a consolação do entendimento. Nós Umbandistas, choramos a lágrima dos infelizes de todos os planos. Sou responsável, falo em meu próprio nome. Poderei sofrer na alma, na carne, mas não calarei minha voz, enquanto Oxalá me amparar; sou, mulher mas empunharei a avalanche da verdade, com mãos de ferro, para destruir as mentiras com que certas pessoas em proveito pessoal, tentam ludibriar a boa fé do crente.

Se ingênuo, que sem ter a chama viva da Luz de Deus acesa na alma, procuram a qualquer preço, remédio para seus males. Umbanda é religião, não é meio de vida para arriistas nem fracosos mentais. Esta Umbanda de matanças, caçadas, e maldades, mentiras, repulções, combacismos de homens iguais a você, homens me disse que há poucos dias, que eu me casasse, que eu era só, que não tinha ninguém para "me segurar", que não afrontasse os poderosos. Quanto enganô! Acaso não estou cumprindo missão? Será que não tenho mesmo ninguém para me amparar?... E os Guias?... e os outros?... os que choram em silêncio?... Saiba meu querido Delegado Moacir, você dá um Grande Umbandista, não é você o homem sempre indicando para as tarefas mais difíceis?... Esta é uma luta desigual, precisamos de homens iguais a você homens que não se corrompem pelo vil metal... empunhadores da Lei seja ela qual for.

E para terminar Dr. Bellot volte a lembrar, se você não encontrar entre as criaturas praticantes da Umbanda, o exposto acima façam-nos um favor, meta-os detras das grades... São os infratores da GRANDE LEI... Se for possível também os convites, para que ninguém precise envergonhar-se na sua condição de Umbandista...

OUÇAM TODOS OS DOMINGOS A PARTIR DE 22 HORAS A PROGRAMA FALANDO DE UMBANDA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE IVETE BLUM RÁDIO CARIOCA 730 kHz.

Lendas e mistérios da Amazônia



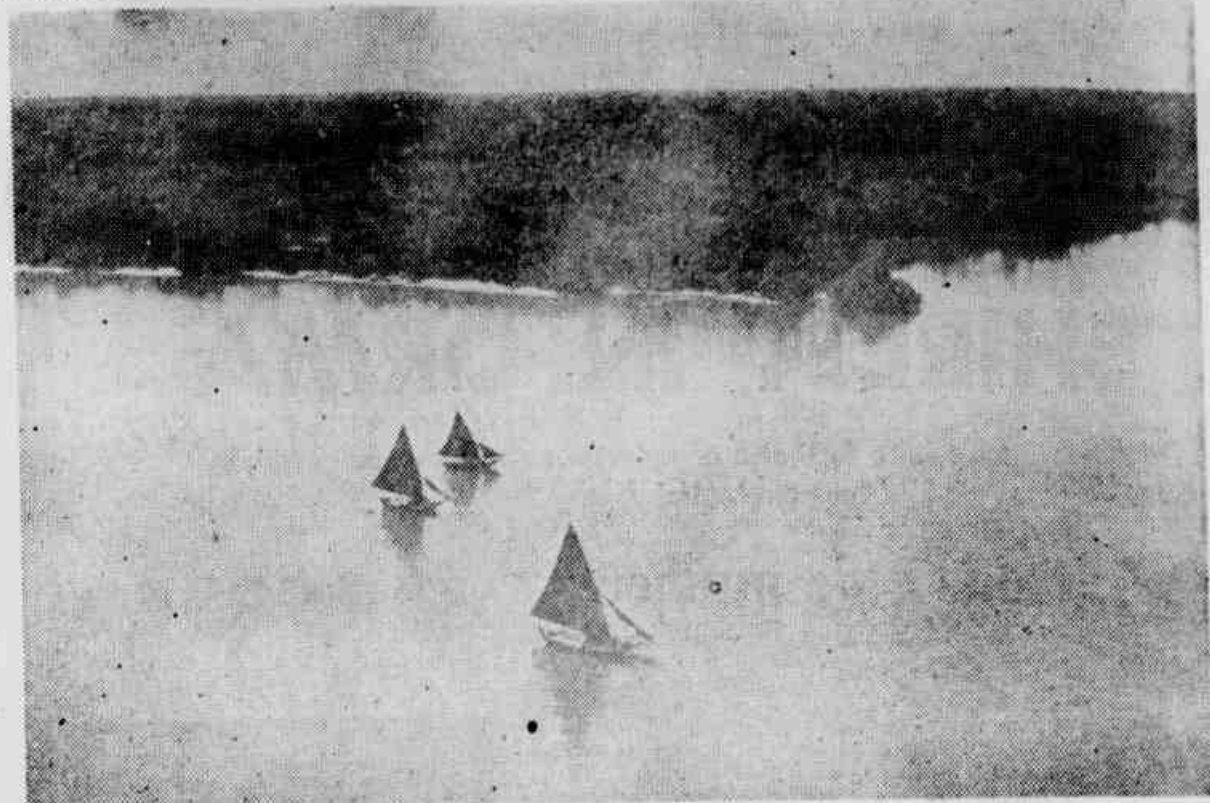
Lendas e guerreiros

Uma outra vista do Grande Rio, a 2 mil quilômetros da costa. Nesse habitat pantanoso os indígenas cultuam ainda bruxarias e usam plantas alucinógenas. Dizem que os índios ao beberem o suco de certas plantas imaginam-se cercados de figuras femininas ocultas. Eles acreditam na Curupira, uma bruxa com aspecto de ninfa de cabelos vermelhos e que conquista os caçadores levando-os a um labirinto da floresta pantanosa, matando-os depois. Os mitos guerreiros dos tempos remotos que dominavam os homens ainda hoje são respeitados. Padre Carverjal historiador da primeira expedição portuguesa efetuada sobre esta região em 1541 refere-se que uma vez os índios caminharam para o ataque guiados por guerreiros altos e louros. Disse ainda ter visto mulheres indígenas altas e loiras. Hoje elas não são mais vistas, o que faz supor que elas só existiam mesmo na mente dos conquistadores, talvez levados à abstinência sexual. A Amazônia é densa e misteriosa. No próximo mês deverá chegar a Manaus uma missão de técnicos da Inglaterra, a pedido do Governo brasileiro, para estudar a reação dos índios, em face da colonização da Amazônia e o seu desbravamento.

Seria ocioso rebuscar os arabescos gramaticais e as fantasias da imaginação humana para descrever o mundo pictórico da Amazônia. Ele vai além da imaginação. E de um fascínio arrebatador e indizível. Seu extenso território entope os olhos da gente de clorofila. Tudo é verde. Verde o mundo de terras ainda virgens. Verde o progresso natural das coisas. Verde a esperança de milhares de canoários que vivem e morrem à beira do grande rio, dependendo da caça e da pesca fértil numa vida modorrenta e ociosa, à espera, Deus sabe como, de melhores dias por uma Amazônia completamente colonizada, desbravada e potencialmente explorada pelos próprios amazônidas. Detentora da maior reserva florestal do mundo, a Amazônia guarda em seu extenso vale um colossais imenso potencial de madeiras, oleaginosas, medicinais, plantas raras, espécies aromáti-



MANAUS é a capital da floresta. Há nela 300 mil habitantes e está situada a 2 mil quilômetros ao norte de Brasília, e a mil quilômetros da foz do grande rio. Toda a cidade está circundada pela floresta impenetrável. Não existem estradas para chegar lá. Só podemos chegar por avião ou a bordo do navio, que navega o rio. Fundada por portugueses, Manaus é a porta de entrada do "inferno verde"



O CORAÇÃO MISTERIOSO DO BRASIL

Barcos a vela sobre o rio Amazonas. Eis o coração misterioso do Brasil: a Amazônia, uma floresta que cobre cinco milhões de quilômetros (60% por cento do Brasil). Nesse imenso território, 17 vezes maior que a Itália, por exemplo, habitável somente por 8 milhões de pessoas está concentrados 30% do patrimônio florestal do mundo

cas, fibras, jutas, valiosas espécies animais — a maior fauna do mundo — sem contar os recursos minerais e vegetais em larga escala inexplorados ainda. A tecnologia vai, agora, usar um satélite para estudar e localizar todas essas riquezas. A Amazônia não é somente a Transamazônica, a estrada do século. Ela tem também uma grande parte que é desolação. A maioria da população ribeirinha, acima de Manaus, vive em condições infra-humanas.

Não é nossa intenção apresentar um diagnóstico sócio-econômico da região. Felizmente a Transamazônica despertou a consciência nacional, a sensibilidade patriótica dos brasileiros. A estrada não beneficiará Manaus, mas cortará as selvas pelo meio, abrindo caminhos para a ocupação do "paraíso ou inferno verde", realizando, desta feita, a verdadeira integração nacional.

Erros e acertos do Teatro Revista (III):

O teatro e a mulher são muito parecidos

— Sempre foi uma distração. Não pode ser intelectualizado nem pretensioso.

Texto e Foto de João Alberto.



Tânia Porto

Entre as qualidades do teatro de revista uma salta aos olhos de quem se detiver para examinar os principais nomes do nosso meio artístico. Numa época em que no Brasil não existiam escolas de Arte Dramática, só havia um meio de aprendizagem: o teatro de variedades. A revista funcionou para muita gente como escola. Lá aprendiam movimentos e marcações, expressão corporal, controle da voz e inflexões, acrescentados de uma vantagem sobre o teatro de comédia: a total possibilidade de improvisação, que sempre ajudou muito o artista a adquirir confiança em si mesmo, domínio de cena e palco, e liberdade de expressão que formavam personalidade artística do ator ou atriz. Nessa escola foram formados muitos artistas do passado e alguns que ainda hoje permanecem ativos. É evidente que a revista não era a única escola de representação. A vinda de artistas estrangeiros, temporadas de cursos e gente que se formava no exterior criaram movimentos de estudo e pesquisa que levaram o teatro brasileiro a não mais precisar do concurso dessa forma de espetáculo para formar seus quadros.

Uma outra observação, que merece talvez uma pesquisa à parte, é o pioneirismo desenvolvido pelo teatro de revista. Na verdade, as formas por ele criadas foram posteriormente adotadas pelo rádio em seus programas humorísticos e musicais. Mais tarde foi a televisão que adotou o esquema do rádio e da revista. O rádio evoluiu e a televisão também. Mas ninguém pode negar que foi o teatro revista que alimentou, e ainda alimenta em parte, as formas desenvolvidas pelo rádio e pela televisão. Hoje, o quadro se inverte. É a televisão, por exemplo, que vem fornecendo elementos às revistas, quer como estrutura de script quer como atrações artísticas, exemplificadas em comédias de TV e bailarinas que são contratadas por empresários do rebolado para dar mais popularidade às suas montagens. Essa inversão de papéis está fazendo com que o teatro revista siga a reboque dos outros meios, e, por isso mesmo, está um tanto estagnado no que diz res-

peito a idéias e imaginação. Derrota, entretanto, parece não existir. Pelo menos, é o que afirmam os que hoje trabalham no gênero. Carvalhinho e Tânia Porto, que no momento são as atrações de Tem Fuque Fuque no Popopó, no Rival, dão suas opiniões:

— Nunca houve derrota no teatro revista, diz Carvalhinho. As revistas que foram bem feitas sempre fizeram sucesso. O problema é que sempre houve bons e maus espetáculos. Em 1946, por exemplo, a peça Samba Brasil, só ficou 12 dias em cartaz. Por outro lado, o sucesso depende muito da verdade do artista. O teatro tem que ser verdadeiro. Situações que não são verdadeiras desiludem o público. Acho que a grande força da revista é sua maleabilidade. Eu sempre invento e improviso em cena. Talvez por isso, quando entro em cena o meu tipo pega. Não nasci para liderar, mas para fazer os outros trabalharem. Nasci para ser uma peça dentro de uma engrenagem. Há sempre um papel para mim. Desde que comeci, em 1935, quando tinha oito anos de idade, até hoje, não parei de trabalhar e me sinto perfeitamente realizado quando estou num palco que me dá liberdade. E isto só acontece na revista. Só uma vez perdi uma grande oportunidade. Foi quando o Amir Haddad me convidou para fazer A Dama do Camarote e eu não pude aceitar devido a compromissos com a televisão.

De qualquer modo eu me sinto muito bem fazendo teatro revista. Tânia Porto, que começou sua carreira em 1960 na peça Você Não Implacável, como girl. Sua ascensão a estrela e primeira vedeta foi rápida, quase fulminante. É que uma das condições para desempenhar esse papel é o físico. E nesse aspecto ninguém se atreveria a reprová-la. Depois veio a fase de estudo e hoje Tânia reclama, porque no final o público sempre diz: "Ela tem um corpo bonito", não se importando com o trabalho de representação, que muitas vezes, é fruto de muito esforço conjugado com talento e estudo.

Tão conjugado com talento e estudo. Tânia explica porque o teatro revista está desprestigiado:

— Não foi o público que se afastou do teatro, foi o teatro que se afastou do público, diz ela frisando que a frase não é sua, mas de Alvaro Marzulo, com a qual concorda inteiramente. Antigamente, continua Tânia, o povo tinha uma distração sã na revista. Ela era levada a sério. Mas, por culpa de alguns empresários, a pornografia começou a tomar conta das montagens e o público naturalmente se afastou. O palavrão só é bom quando a gente está numa roda de amigos ou, então, está no contexto do script. Mas é decepcionante quando se paga entrada e se é agredido com o mau gosto. Alguma coisa, entretanto, parece estar mudando. Esta revista do Alvaro Marzulo, em que eu estou, me parece já ser um índice de mudança. É uma revista limpa e que agrada muito. Eu não entendo porque as autoridades não ajudam esta forma de teatro. Ela fica oficialmente marginalizada e é talvez o espetáculo mais caro para se montar. Só em Tem Fuque Fuque no Popopó, são 28 pessoas em cena. Não é fácil pagar a todos e ainda ter despesas com cenários, músicas e técnicos, e ainda conseguir certo lucro para montar novas peças.

Eu acho que o teatro musicado ainda é o teatro clássico e, por isso, o artista tem que se cuidar muito. Ele tem sempre que evoluir, senão cai na mediocridade. O teatro e a mulher são muito parecidos. Quando você procura uma mulher, você quer a mais bonita e inteligente. No teatro acontece a mesma coisa. Você só vai ao teatro se ele lhe agrada e nele você aprende alguma coisa. Acho que o teatro revista não pode ser intelectualizado ou pretensioso. Ele sempre foi uma distração, um momento de lazer. Ele tem que ter mulheres bonitas e textos brejeiros. E por isso mesmo, jamais acabará. Queremos apenas renovar. Acho que isso acontecerá breve. Os primeiros sintomas começam a aparecer. As casas estão cheias.

Possante manda "Alô" pra Caxias



Dizendo que "essas mulheres de hoje andam à cata de velhos decrépitos, que lhes façam suprimento de caixa e as deixem viver na orgia e no vício, alheias ao dever", Chilon Santos, o possante de Caculé, voltou à nossa redação para que anunciassemos, novamente, que o seu caso é casar.

Segundo Chilon, depois da entrevista a nós concedida, foi procurado pela Tv. Tupi, tendo sido entrevistado no programa do Sérgio Bittencourt onde confirmou ser doidinho por mulher.

— Mesmo assim — queixou-se — só apareceu uma velha de mais de 60, que não dizia coisa com coisa e só sabia falar "no falecido", que desapareceu de sua vida há mais de 40 anos. Há todo momento a velha repetia que o "falecido" era bonzinho e que fazia fogo. Mas meu caso não é fazer fogo, é apagar.

Decepção

Embora mais calmo que da vez anterior, quando esteve em nossa redação aos gritos de "Viva a mulher", o possante mostrou-se profundamente decepcionado com o descaço das mulheres que, decerto, o estão tomando com um mero gozador.

— Mas você disse que mulher é mulher e que qualquer uma serviria.

— É, mas eu sou possante. Não posso aceitar uma velha caindo pelas tabe-las, posso?

— E quer que façamos o quê?

— Outra reportagem, mas em tom sério. Sabe lá que é um desejo de casar? Escuta — falou, pondo a mão, que mais

parecia uma garra de tigre, no nosso bloco — dá um "alô" pra Caxias. Ditem que lá tem mais mulher do que farinha no nordeste.

— Está bem, Caxias. E se não aparecer nenhuma?

— Pelo amor da santa, não faça assim. Eu preciso casar, gente. Lá em Caculé, homem, ainda mais sendo possante assim como eu, não chega à minha idade de sem se amarrar.

Sugerimos, então, uma agência matrimonial, mas o possante acha que casamento por meio de agência ou de correspondência não dá. A transa tem que ser ao vivo. Os dois juntinhos, "pra se conhecer mutuamente".

— Muito bem — dissemos — vamos dar a nota a sério, mas se não surgir o efeito desejado, só há um caminho: procurar o programa do Chacrinha ou escrever para Regina Coelho, da Última Hora.

Chilon Santos, o possante, agradeceu e meio encabulado, confidenciou: — Tomara que dê certo desta vez, porque até então, só venho despertando a atenção dos marmanjos. E, barba, só camarão. O meu patrão — concluiu — dono da Rotisseria Americana (Palacete do Senador Vergueiro), é compositor e está querendo me transformar em música...

E dando-nos um tapa "afetuoso" em costas, que quase nos derrubou da cadeira, desceu as escadas de três em três degraus, naturalmente para mostrar a sua virilidade.

LD SHOW

TELEVISÃO

Sérgio Lopes

Chacrinha faz luta igual com Flávio

Há quem não goste de CHACRINHA. Mas, também há quem goste. O mesmo ocorre com o FLÁVIO CAVALCANTI. Tive muita gente que nem soube que o moço de óculos viajou. Mas, teve gente que não aguentava mais de tanto esperar pelo dia de hoje. Audiência há, e para todos dois. O Velho Guerreiro, com seu esquema mais popular, é válido. E o FLÁVIO com sua demagogia, também agrada. O que será apresentado hoje na Tupi não se tem certeza. Diversas reuniões fo-

ram feitas durante a semana. Alguns quadros, de pouca repercussão já foram acertados: a bolsa SÉRGIO MENDES, que é uma promoção séria para o mundo musical brasileiro. SÉRGIO e FLÁVIO se uniram para dar oportunidades ao jovem músico de estudar em uma Universidade em Boston; um festival de filmes de tevê poderá projetar cineastas amadores e profissionais que tenham realmente talento; o concurso da coelhinha Playboy, com um júri internacional escolhendo a representante bra-

sileira, e completando, atrações musicais das mais diversas, sendo que ELIS REGINA é contratada exclusiva de FLÁVIO.

Já no canal 4, poderemos assistir ao Velho — mas não cansado — Guerreiro completando dez anos com sua Buzina. Um júri de artistas famosos da Rede Globo de Novelas estará julgando os calouros, no esquema que CHACRINHA tem a coragem de sustentar, sozinho, desde a morte de ARI BARROSO, conforme suas próprias palavras.



KATIA REGINA, a bailarina que teve que amputar a perna, deixando de dançar, entre as colegas chacretes

TEATRO

● MARIA CLARA MACHADO tem mais um livro na praça. Peças de teatro reunidas num volume. São elas: "O Diamante do Grão Mogol", "Aprendiz de Feiticeiro" e "Tribobó City". Carlos Drummond de Andrade assim se expressou sobre "Tribobó City": "Quando rimos, como em 'Tribobó City', de um prefeito que fide e rouba o seu município, de um juiz surdo-mudo nos ditames da Justiça, ou de um advogado-gangster, não estamos pactuando com essas formas de perversão da consciência. Apenas lhes aplicamos o primeiro e, às vezes, o único remédio a nosso alcance, denunciando nossas figuras de um Oeste fantástico (ou do nosso pobre interior) a caricatura do que deviam ser e não são."

● FOI PRORROGADO o prazo, até dia 11, para entrega dos pedidos de subvenções para a montagem de espetáculos teatrais, durante o segundo

semestre na Guanabara. A informação é da Comissão Especial do Conselho Estadual de Cultura.

Os grupos teatrais interessados deverão fazer inscrições na sede do Conselho, de segunda a sexta-feira, onde receberão, também, cópias do Edital e do Regulamento que disciplina a concessão de auxílio do Governo Carioca.

Segundo o Regulamento, o montante do auxílio varia de acordo com a classificação do espetáculo, em três grupos, com base no nível artístico cultural. Os percentuais, calculados sobre o orçamento apresentado ou sobre aquele considerado válido pela Comissão são de 61 a 100% para o Grupo A; de 31% a 60%, para o Grupo B; e de 1 a 30%, para o Grupo C.

● ESPETÁCULO QUE SE RECOMENDA: "O Interrogatório", de Peter Weiss, no Teatro Gláucio Gill. Mostro o que foi a fúria nazista, mos-

tra o que é o espírito nazista. A atriz Jacqueline Laurence está no elenco. Disse o seguinte sobre a peça: "Esta peça é extremamente importante, porque conta a história de cada um de nós; a história da violência no mundo, das injustiças que foram e são cometidas e os autores são o documentário colhido dos autos de instrução em Frankfurt, em 1965, quando foram julgados os criminosos de guerra nazistas, responsáveis pelas atrocidades cometidas nos campos de concentração de Auschwitz. Acho a peça muito importante, política e pessoalmente. Quando se fala de uma realidade, o público, sabendo que isto é verdade, passa a sentir a peça com mais intensidade. Particularmente, fazer o interrogatório é como pagar uma dívida. Quando eu era criança, vivi o drama dos judeus, mas, como era muito pequena, não senti o quanto devia."

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

● Por mais uma semana estrá em cartaz, no Teatro Carlos Gomes, a revista de José Sampaio e Colé, "Gostoso Mesmo é Mulher". No próximo domingo deixará o palco da Praça Tiradentes, com a estrela Mazilia Costa, o Colé, Nick Nicola, vedetas, atores e vedetinhas que durante quatro meses fizeram levar grande quantidade de assistentes aquele teatro. Domingo, dia 13, a chamada Noite do Adeus, terá em sua primeira sessão a renda dividida entre o elenco, oferta do comitê-empresário e já na última sessão, os artistas estarão homenageando o grande ator cômico Colé.

● E no Teatro Rival continua Alvaro Marzulo fazendo vibrar os frequentadores do palco da Cinelândia, com a revista de José Sampaio e R. Rocha, "Tem Fuque Fuque no Popopó", com Tânia Porto, Carvalhinho, Valentim Anderson, J. Mafra, Jorge Gouveia e o ator e cantor Victor Zambito, dando seu recado a contento. Também as vedetas Vera Lúcia, Rina Maris, Fernanda Cabral, Jane Gilson e Lurdes Silva, completam, ao lado das vedetinhas Georgina, Tula, Maria Teima, Graça, Jacirene, Marisa e outras, o bonito espetáculo que ali é apresentado diariamente das 18 às 24 horas.

● Roberto Carlos que está pelo Sul do País, hoje se apresenta para o público de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul e amanhã estará de volta à São Paulo.

● Enquanto isso, apresentou-se, ontem, em Americana, São Paulo, o cantor Azosinho dos Santos.

● Enquanto não existem novas badaladas no Alt Berlin, Nicola Camacho e Antoninho apresentam o conjunto do maestro Gricha Bank com a cantora Glorinha e diariamente, quantidade de gente procurando o "touredor à Moda".

● No próximo sábado, no Maximus, no Largo da Carioca, o final do concurso Sereia 1972, promovido pelo Walter Neto e com desfile de lindas bailarinas, de biquini. Dia 9, quarta-feira, o primeiro desfile e sábado o encerramento com a coroação da Sereia.

● Silva Filho já ensaiando sua nova produção para o Teatro Carlos Gomes, que contará com a participação do já famoso travesti Marquesa, cantando também como homem e apresen-

tando suas criações femininas. O ator Jerri di Marco também estará com o Zeca, a partir do dia 24 no palco da Praça Tiradentes, assim como o grande cômico Tutuca. Depois daremos com mais detalhes, os outros elementos do grande elenco que Silva Filho contratou para sua temporada de fim de ano. Sabemos também que a coreografia estará entregue ao bailarino Oswaldo Senra, o que já é uma garantia de beleza do novo espetáculo.

● Estão muito bonitos os dois shows do Hong-Kong, disparam Manoel e Pimenta.



Ai estão na boate Fossa o cantor Carlos Ramires ao lado da cantora Marisa Gata Mansa e ouvindo o cantor Tito Madi

Os anos negros da vida da pianista Lili Kraus

Nova Zelândia — muitas vezes, três concertos em 24 horas. Enquanto o esforço do trabalho do campo de concentração endureceu suas mãos e seus dedos perderam alguma da sua grande sensibilidade, a música saía pura, fácil e livre do seu coração chelo — era como ela mesma chamava — quase como um bonito jardim sendo aterrado!

A consagrada pianista húngara Lili Kraus que virá ao Brasil, no corrente mês, para se apresentar num único recital, dia 17 próximo, no Teatro Municipal desta Capital, viveu três anos difíceis da sua carreira artística, os quais ela acredita serem os "anos negros de minha vida".

Em 1942, começando uma tournée mundial nas Índias Holandesas do Este, Lili Kraus foi presa pelos japoneses e ficou num campo de concentração por 3 anos. No primeiro desses anos, ela foi separada do marido, dos filhos e do piano, enquanto dividia uma pequena cela subterrânea com 12 outras mulheres e sobrevivendo com uma ração diária de 2 copos de arroz e um pouco de ervas, fazendo uso de suas fatiosas mãos para carregar baldes de água e limpar "sanitários" com fortes desinfetantes e sabão. Eventualmente, através dos esforços de um maestro japonês com o qual ela havia tocado em Tóquio, Lili Kraus foi reunida à sua família, num chamado campo privilegiado, onde esperaram o fim da guerra.

No começo do seu aprisionamento, Lili Kraus chegou à conclusão de que havia duas escolhas a fazer: deixar-se abater por essa experiência ou fazer disso um tesouro encontrado para a sua vida inteira. Corajosamente Lili escolheu a última alternativa. Sem música e sem instrumento para tocar, ela descobriu a música que existia dentro de si mesma e quando não podia executá-la ao teclado, pois não havia no campo de concentração, um piano, ela lia mentalmente as peças principais do seu repertório, encontrando nelas novos pensamentos, que não pudera sequer imaginar, antes. A artista acredita que esse tempo — "anos negros de minha vida" — tornou-a capaz de memorizar muitas peças com facilidade.

Pesando menos de 30 quilos, quando foi solta, o seu frágil corpo coberto de feridas abertas, Lili Kraus foi obrigada a voltar a trabalhar imediatamente, para sustentar a família que havia perdido todo o dinheiro e posses. Dentro de um ano e meio, ela deu mais de 120 concertos através da Austrália e

ALVARO MARZULO APRESENTA
NO TEATRO RIVAL (CINELÂNDIA)

De 3.ª a domingo às 18h, 20h e 22h.

"TEM FUQUE FUQUE NO POPOPÓ"

DE JOSÉ SAMPAIO E R. ROCHA

COM
TANIA PÓRTO — CARVALHINHO E
GRANDE ELENCO
O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO
Reserva pelo Tel.: 224-6625

VAMOS AO FORRÔ NO



CLUBE

JABOATÃO

Diariamente música nordestina com os maiores sanfoneiros do Nordeste e conjunto moderno
Av. Princesa Isabel, 334 — Rio-GB
No antigo Copa Leme Boliche — 2 salões

QUEM NÃO SE LEMBRA DE CARMEM COSTA?...

A voz que não mudou...

Eu me lembro como se hoje fosse: era menino, ainda, com dez a onze anos, nos idos de 1955/56 e o seu nome já era legenda nas Alagoas. Ali, estivera em 1946, dois anos depois que eu havia nascido, apresentando-se na "Festa da Mocidade", tradição que levava para Maceió os maiores nomes do rádio e do teatro na época: Carmem Miranda, Chico Alves, Orlando Silva, Elizeth Cardoso, Nelson Gonçalves, Bidu Saitô, Emilinha, essa gente toda... E sua voz endoiçecera a juventude presente como se via dez ou mais anos depois. Um crítico de música — professor Luiz Lavenère —, falecido recentemente aos 98 anos de idade, não se sabe por que cargas d'água, achou de falar mal dessa cantora: Carmem Costa. Chamou-a de feia e, embora dissesse que não era má a sua voz... Foi o bastante. Os jornais caíram em cima do professor e de uma opinião surgiu o maior: "rififi", diríamos hoje, da paróquia. Encurtemos a estória: Lavenère teve de anos mais tarde, ainda perseguido pelo que chamou de "minha injustiça contra a morena", de escrever um livro. Sim: eu disse um livro! — "O meu Waterloo na imprensa alagoana". A cantora, jovem na época, apenas disse que "soube ser o senhor Lavenère um velho. E quem gosta de velho é reumatismo"... Ontem, ela me confessou estar arrependida do que disse e até pediu a Deus um lugarzinho para a alma daquele combativo escriba.

O fato prova a popularidade de Carmem Costa, já naquela época no Brasil todo.

Agora, aqui no Rio, quase "balzac" aos 30, conhecido pessoalmente a Carmem de quem minha mãe cantava as canções mais bonitas que já escutei: "Carmelito", "Quase", "Só Vendo que beleza!", "Jarro da Saudade"... quantas mais!

Fico perseguindo o meu faz de conta com o olhar perdido no longe que me acena adeus pela memória. E Carmem deixa a redação onde veio abraçar a todos. Ela tem um carinho especial para com a imprensa. Vejo-a descer as escadas. E fico solfejando: "foi pensando em você, que eu escrevi esta triste canção..." Parece que escuto a sua voz que nunca mudou...



Cantando as canções mais bonitas que o amor inspirou, Carmem Costa tornou-se uma legenda, no Brasil e nas Américas.

Carmem Costa, a criadora de *Tem Nego Bebo Ai* (campeã do carnaval de 1955), *Carmelito*, *Cachaça Não é Água*, *Quase* e tantos outros sucessos, depois de passar mais de sete anos em Miami, voltou ao Brasil, fez uma apresentação no Teatro Opinião, (então Zicartola n.º 2). Inativa por algum tempo, voltou à América e, agora, retorna definitivamente ao movimento musical brasileiro, e para o seu público. Seu relançamento, será também no Teatro Opinião na *Noitada de Samba*, segunda-feira próxima.

Acompanhada do violonista Chiquinho, Carmem Costa, de volta ao Brasil passou antes por Belém do Pará de onde trouxe quatro novos sucessos de autoria de Paulo André, Ernane e Codó: *Baleu, Doe e Quem Sabe se é Você* de Paulo André; *Musa de Bar*, de Pedro Caetano e Claudionor Cruz, e *Estou Satisfeita de Voltar*, de Ernane e Codó. Estas são as novas músicas de Carmem Costa. Mas, além disso, a cantora vai mostrar no Opinião, músicas de Ricardo Galeno, como: *Não é só Vestir Saia*, *Eu Sou a Outra*, e ainda *Jarro da Saudade*, *Só Vendo que Beleza*, *Cachaça Não é Água*, entre várias.

COZINHEIRA DE CHICO

— O início de minha carreira, diz Carmem, foi até meio engraçado. Eu era cozinheira na casa de Francisco Alves. Um dia achei que sabia cantar e fui procurar Ari Barroso na Rádio Cruzeiro que era ali na Cinelândia. Isso aconteceu em 1937. E, com os olhos perdidos na dis-

tância, um ar jovial, continua: — Cantei no programa do Ari e agradei. Daí, meti na cabeça que tinha que deixar de ser doméstica para ser cantora. Um dia, vinha com minha mãe do Andaraí e passamos de bonde na porta do Elite Clube. Nessa época, eu já tinha deixado a casa de Francisco Alves e estava desempregada. Ouvi o som do Elite e desci do bonde... Entrei no clube e pedi, a Henricão que me deixasse cantar. Com ele, estavam Atilafo Alves e outros artistas. Henricão deixou-me fazer "boquinha" e não deu outra coisa: O público aplaudiu e pediu bis! Era a sorte que estava me acompanhando... Carmem, para um pouco, sorri para os presentes. — No mesmo dia, Henricão e Atilafo me levaram para fazer um teste entre Dalva de Oliveira, Odete Amaral e mais 9 concorrentes, para ser corista de Chico Viola. Eu passei! Mais uma vez agradei a minha sorte e, logo depois de ingressar no Coral, viajamos para São Paulo. Nessa época, Araújo de Almeida era titular do grupo, mas sofrera um acidente e Francisco Alves me chamou para substituí-la. Também desta feita sai muito bem, mas Araújo se recuperou e voltou.

FEZ DUPLA

— Nessa época — conta Carmem —, eu já estava fazendo dupla com o Henricão e pedi ao Rei da Voz que nos desse uma chance. Chico deu a oportunidade e passamos a cantar juntos, eu e Henricão. Depois, a Rádio Nacional me contratou, mas não queria dupla, e sim, eu sozinha. Gravei nessa época, lá pelos idos de 1943,

Texto de Alves Damasceno
Fotos de Isaías Monteiro

Carmelito. Foi um tremendo sucesso e, graças a Deus nunca mais parei. Como me casei com um americano, logo a seguir viajei para a América. Retornei ao Brasil, viajei novamente e fiquei nesse vaivém, até agora, quando resolvi voltar de vez para ficar em minha Pátria, cantando para o meu público."

PARA A MÚSICA

Natural do Estado do Rio, Carmem Costa nasceu na Fazenda Agulha, em Trajano de Moraes. Ainda muito pequena, sua mãe (Dona Avelina), ensinava-lhe a rezar e entoava cânticos religiosos. Quando menina, cantando e rezando, foi que Carmem Costa decidiu estar seu futuro na carreira artística. Nessa época, os vizinhos vinham ver a menina cantar e, comentavam que Carmem nascera para ser cantora.

No entanto, a necessidade de sobrevivência levou Carmem a trabalhar como doméstica em várias casas do Rio de Janeiro, quando a família resolveu mudar-se para a cidade. Aconteceu então, da menina trabalhar de cozinheira em casa de Francisco Alves e, cada vez mais se entusiasmou pela vida artística. Amanhã, às 21 horas, Carmem Costa vai contar toda a sua infância, ajudada por membros de sua família, para o público do Opinião. Ela está radiante em ter voltado definitivamente para o Brasil e vai lançar um elepe pela Copacabana Discos que estará na praça ainda este ano.

Os shows com DO-RIVAL CAIMI, NARA LEO, EDU LOBO e CHI-CO BUARQUE DE HO-LANDA que serão apre-sentados nas Faculdades foram denominados de Circuito Universal. O pri-meiro será na Faculdade Fluminense, "10"

Tudo certo para a apresentação de TOM JONES no FIC, é o que andam noticiando. Tam-bém leio que ELVIS PRESLEY virá. Na base de cento e cinquenta mil dólares cada um (é o que eles estão cobrando em suas apresentações), não vai haver dinheiro para trazer mais ninguém lá de fora. Isto se for verda-de o que eu andei lendo...

Dia 5 de agosto a abertura do 12.º Congres-sso Nacional de Medicina, no Teatro Municipal. A programação social do Congresso foi entregue a In-ter-Hust, de mi-ha-mi-ga CHICA "beleza" DU-TRA, que recebeu colabo-rações de Vário, Erntax, RICARDO ARAI e Cy-la, com um desfile sen-sacional.

Antigamente para se falar com o Secretário de Turismo, era necessário passar por dez pessoas. Como o RUY está viajan-do em lua-de-mel, o Se-cretário é o Dr. FERNAN-DO BARATA. Tudo mu-dou. Agora são neces-sários vinte pedidos para se falar com o Secretário. Deve ter aumentado em muito o turismo, ou en-tão o número de funcio-nários da Secretaria.

Casa-se sexta-feira na Capela Marvyn um d'el-a, mata da Embaixada da Espanha com CARMEN SERRANO.

ANTÔNIO IVAN e sua esposa BETH BRITO foram a Petrópolis almo-çar na semana que pas-sou. Em sua companhia estavam um MARCELO muito importante com a irmã de BETH, LANA.

Hoje vai haver cen-te com duas tevéis lica-das dentro de casa. No quatro, um CHACRINHA completando dez anos de Buzina e do outro o FLA-VIO voltando depois de um período de férias. Vai pegar fogo.

MONSIEUR

LIMÁ

NA ESCUTA

LEOPOLDO COLLOR DE MELLO definitiva-mente na Globo do Rio exercendo o cargo de acessor da direção, na pa-tota do JOSE OTAVIO.

Todo cara que está fazendo alg m suc-tem a mania de dizer que passou fome, comeu pra-to feito pago por algum-oi-o. Comigo foi ao contrário. Eu nasci em berço de ouro e nunca precisei me preocupar com dinheiro. Agora é que eu estou a perigo!

GIL DELTRAN, da PCA Victor, confessa que sente saudades do RA-MALHETE na divulgação de sua gravadora. Caiu assustadoramente a ven-dagem, como a progra-mação dos artistas. Quem lucrava foi o Cinema...

Dia 15 de agosto, no Teatro da Praia, o show de CARLOS LIRA, "A Fobre Menina Rica".

SUSANA GONCAL-VES in love com TOQU-NIO. Para cativar mais ainda seu novo amor, ela procura imitar as reações de LEILA DINIZ.

MARIA BETHANIA, com o pé torcido, não po-dendo acompanh- as ba-dalações de shows. Talvez nem participe do júri do Festival do Strip Tease.

Dia quinze, made-moiselle GAL COSTA in-icia uma pequena excur-são pelo Sul do País. "10"

CLAUDETE SOA-RES começa esta semana a gravar seu novo elepê, que só trará músicas de VINICIUS DE MORAIS e ROBERTO CARLOS.

Por falar em ROBER-TO CARLOS, fui convida-do por ele para apresen-tar o show em benefício da Feira da Providência, no Teatro Municipal. Se o Kilt Club me der tem-po, estarei lá ajudando D. ZOE.

Campo Grande em ritmo de Festival — den-tro da feira que se reali-zará em Campo Grande, haverá um Festival de Mú-ca, com a participa-ção de quarenta mil es-tudantes. Vai ser o fino-fa puder, estarei lá.

Chegaram sexta-fei-ra, diretamente dos Sta-tes, duas coelhinhas da Playboy, para participa-rem hoje, do júri que es-colherá a coelhinha bra-sileira da Playboy Re-cords, que será represen-tada aqui no Brasil pela Tape Car. "10"

A Globo depois que a Tupi estava de olho no REGIS CARDOSO, não gritou nem nada. Apenas dobrou o salário do di-retor das novelas.

CHICO BUARQUE DE HOLANDA ficou mu-i-to irritado quando um grupo ficou conversando durante seu espetáculo. Olha aí o CHICO, o negó-cio é ver se melhora seu show.

Se realmente for ver-dade que a ROGERIA vem para fazer temporada no Canecão, alguns colegui-nhas se deram mal (olha aí ROY, desta vez você acertou). Todo mundo fa-lava que ela viria para a Erotika. Não é nada dis-so: ela vem para fazer um show que se chamará "Provisório" — A Volta

ao Mundo em 80 Minu-tos". Com ela estarão vinte francesas (não as do Moulin Rouge). Enquanto isto, ROGERIA se diverte em Biarritz, talvez rindo de tanta besteira que es-tão escrevendo dela.

JAIRZINHO muito feliz, comemorando a vi-tória de quinta-feira con-tra o Bonsucesso. Foi ao Kilt. A LUCINHA APA-CHE não perdeu tempo: agarrou logo o "Furacão" pelo pé. Mas olha aí bi-cho, cuidado hoje com o Mengão.

LUIS SEVERIANO RIBEIRO NETO pedindo o telefone de três gatas: SANDRA BARSOTTI, SÔ-NIA CLARA e MARLI DE FATIMA. É muita mulher para um só telefone. Vai sair alguma transação aí.

SOLANGE MOÇA precisa se benzer urgen-temente: duas vezes se-guidas uma faca de cozi-nha caiu em seu pé, no mesmo lugar.

Se até segunda-fei-ra, PAULINHO SOLEDA-DE não receber a grana pela compra do Zum Zum, vai desfazer o negócio, e mudará o esquema da casa.

Morreu uma das ca-sas que foi um dos maio-res celeiros de astros da noite. SIMONAL, ED LINCOLN, LUIS BAN-DEIRA MILTINHO, LI-LA, SILVIO CESAR, PE-DRINHO RODRIGUES, DJALMA FERREIRA e muitos outros começaram no Drink. Mas, tem uma coisa: se ali fosse uma casa exclusiva de hi-fi, os jornais já estariam falan-do que "este é o fim das boates".

Estive fazendo um levantamento do que sig-nificaria o termo careta. Estava, até certo ponto, conseguindo uma conclu-são. Mas, depois que ou-tro dia, ouvi o tal de BIG BOI (olha aí revisão, é BOI mesmo) chamar o JOECKER de careta, perdi todo o raciocínio. Por causa dele, vou ter que começar meu raciocínio outra vez.

Val sair dentro de quinze dias um elepê sensacional com a JOAN BAEZ. Lançamento da Odeon.

Ela é uma das virgens... da Barra



TINA LOUISE é uma das Virgens que o CARLOS MACHADO levou para a Barra, mais precisamente na Boate Macumba. Junto dela estão CARLOS LEITE, e as outras virgens SANDRA, FATIMA, SILVIA MARTINS e LEDA. Sem dúvida nenhuma, sua participação no show é muito grande. Ela entra em cena dez vezes em diversas cenas. Sensacional também as figuras que representam as épocas passadas. O jogo de luzes também é muito bom. A apresentação do show cabe ao próprio CARLOS MACHADO. Vale a pena dar um pulinho até a Barra para ver As Virgens da Barra. Ainda mais que agora tem o túnel. Quer dizer, você passa pelo túnel para ver As Virgens...

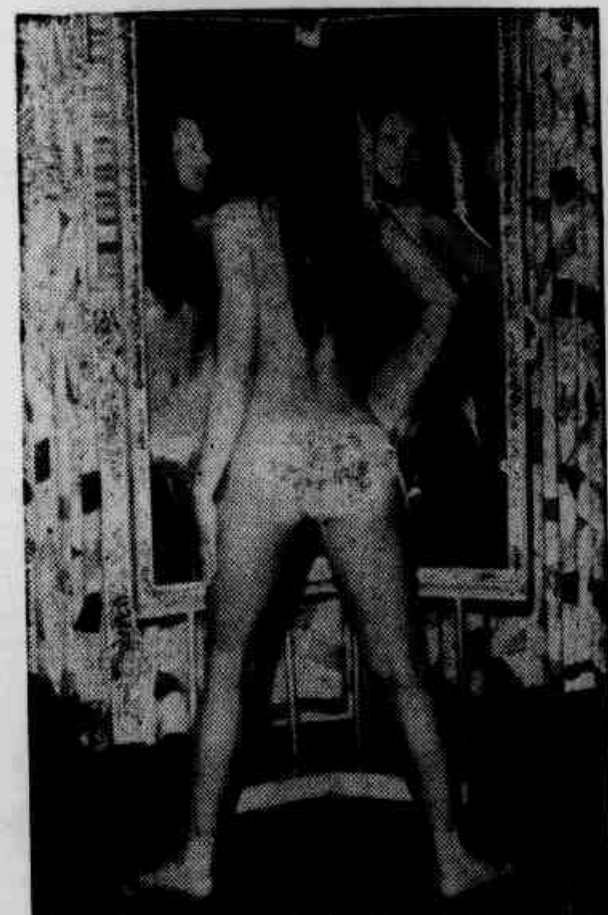


Strip-tease é a grande jogada

O Festival do Strip-Tease, que será realizado ainda este mês, na Boate Erotika, realmente é uma grande jogada. Sua realização fará reanimar um pouco esta madrugada que anda tão morta. A bada-lação em torno do Festival é muito grande, já tendo gente de São Paulo reservado mesa para o grande dia. Serão doze meninas tirando a roupinha e mostran-do tudo de bom que possuem. Entre elas pode-se des-tacar: LICINHA e MARIA LÚCIA, do Teatro Carlos Gomes; TULA, MIRIAM e GEORGINA, do Teatro Ri-val; TERESINHA, SUZI, SILVIA e LINDA, do boate Holiday; SAMANTA, da boate Bacará; duas france-sinhas lindas de morrer, do show do Moulin Rouge e outras garotas que farão o público babar na boate Erotika.

Júri

A escolha do júri é que está criando algum pro-blema, pois já recebemos mais de cem telefonemas pedindo para participar. Este júri está igual ao de tevê: todo mundo quer entrar. CAPITÃO AZA, AL-MIR RIBEIRO, CARLOS IMPERIAL, ROY SUGAR, MAURICIO DE PAIVA, SÉRGIO BITTENCOURT, CHACRINHA, EDUARDO SIDNEY, VALTER CLARK, JECE VALADÃO, JORGE BEN, JAIR RO-DRIGUES, JAIRZINHO, SARGENTELLI e até a ARA-CI DE ALMEIDA não param de falar no Festival. Vai ser difícil arranjar lugar para todo mundo que irá ser jurado. Ainda por cima, durante a escolha das vencedoras, haverá o show da casa, que é muito bem dirigido pelo SILVA FERREIRA, que depois de ter abandonado a vida noturna, voltou para fazer suces-so outra vez. Vamos portanto aguardar o grande dia; o dia que vai ficar guardado na memória de cada pessoa que for ver a grande festa...

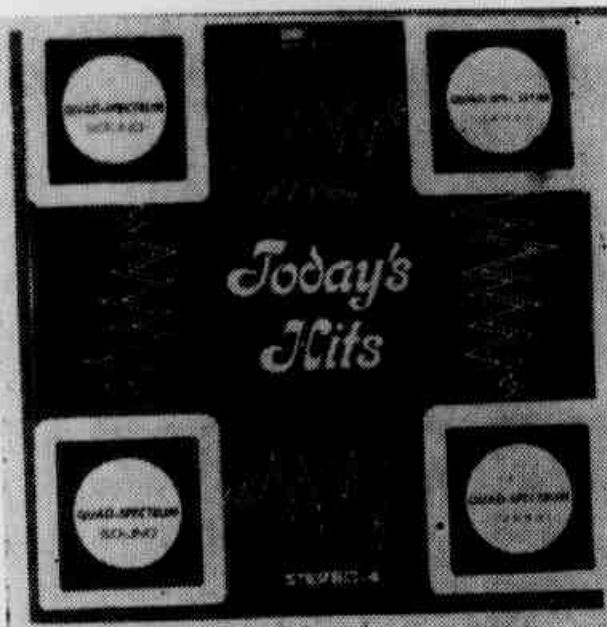


Terezinha, uma das candidatas à coroa da mulher que melhor tira a roupa. Ah! Ah!!

Equipe lança o disco de 4 canais

Oswaldo Cadex, figura importante no cenário musical do Brasil, presidente da gravadora Equipe, responsável pelo lançamento de diversos artistas de renome parte agora para uma nova jogada. Vai lançar o Quad-Spectrum que nada mais é que o disco de 4 canais. A sonorização do disco, é o que há de mais moderno, pois permite uma fidelidade sensacional. E sem puro, com 4 canais em estéreo. Os primeiros lançamen-tos da fábrica são Soul of Spain, Exciting Sounds, Multiple Guitars e Today Hits!

Oswaldo que já dirigiu a Mundial é o lançador no Brasil do disco de 2 canais e agora parte numa jogada progressiva do de 4 canais. O de 3 já existe mas ainda não é fabricado aqui. No entanto, o início da fabricação do de 4 canais no Brasil já é um grande passo. Parabéns Oswaldo e também ao Ramalheite que está divulgando o babado.



SÃO DEZ ANOS DE BUZINA SÓ MESMO O VELHO GUERREIRO



Esta "Buzina" há dez anos faz ídolos

Quando aquele homem deixou de buzinar dian-te de alguém que amanhã ou depois poderia ser um ídolo, estava aberta a cortina, onde floresceriam os nossos maiores valores.

O animador era CHACRINHA, quase médico, mas deixou os diagnósticos para auscultar os verda-deiros valores da MPB. Foi assim, que ABELARDO BARBOSA descobriu o que de melhor temos em dis-co, rádio e, porque não dizer, TV. Longe de ser o "palhaço" ou "velho guerreiro", CHACRINHA foi sempre o descobridor dos grandes valores: PAULO SÉRGIO, ALTEMAR DUTRA, PERLA e tantos ou-tros que hoje se negam, mas sabem que a ele devem o seu prestígio e a sua projeção. Vê-lo assim, de roupas coloridas, bem o "palhaço" sorridente, quem iria ima-ginar que ali estaria um ídolo cansado, desiludido, e ainda mais convencido de tantas aventuras? Mas, ali, está o CHACRINHA, de pé e a ordem, coman-dando. Indicando. Mostrando, talvez os caminhos mais seguros do verdadeiro trilhar do rádio e da tevê brasileira.

É um homem que vem de tudo. Do amor e do ódio; do aplauso e da vaia; da confiança e, sobretu-do, da esperança. Por isso mesmo, ante as piores campanhas, não esmoreceu e continuou, como sem-pre respeitado: o VELHO GUERREIRO. Quando um dia, alguém em bom senso escrever, no Brasil, a his-tória da Comunicação, ele ocupará lugar de desta-que. Ele é o encantamento e graça de tudo o que se bem disse, e o que melhor houve neste terreno. Reaalmente, ele inaugurou esta era.

NO DRAGÃO É FOGO

Consul Linha Independência

REFRIGERADOR CONSUL Super. 270 litros nas cores azul e branco



CONSUL DRAGÃO Utilidades

- DRAGÃO CAMARADA
- Rua São João Batista, 121 S.J. Meriti
- Rua Amazonas, 163 - S.J. Meriti
- Rua da Matriz, 358 - S.J. Meriti
- Av. Comendador Teles, 2570 Vilar dos Teles
- Avenida Irmãos Guinle, 1027 Queimados
- Av. Ministro Ary Franco, 25 - Bangu
- R. Augusto de Vasconcellos, 30 - Campo Grande

